ANNO XXVII

Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Março de 1938

N.º 9.362

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe Carvalho Neto — Diretor-Gerente Otavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

OS NOIVOS QUE DESISTEM...

Será abolida a multa por quebra de promessa de casamento? Mais uma vez debatida a questão, na Camara dos Comuns

MISS ADELE ROYLE PROCESSOU LORD KINGSBOROUGH POR QUEBRA DE PROMESSA DE CASAMENTO.

A quebra de promessa matrimonial continuará a ser punida pela lei?

Mr. Vyvyam Adams, jovem e energico conservador, membro do Parlamento, responde: "Não". E preocupado com a pergunta lançou recentemente a questão na Camara dos Comuns.

Sir Terence O'Connor, procurador geral, responde: "Sim". Na sua resposta declarou que o governo não tinha a intenção de modificar a lei.

Mr. Adams não ficou satisfeito e falou dos tremendos danos causados por semelhantes questões, do terrivel efeito sobre as partes inocentes da publicidade dos casos, que, em sua maioria, são provocados pelas intenções preconcebidas das mulheres.

Os membros da Camara dos Comuns não quiseram ouvir essas razões e as ultimas palavras corajosas de Mr. Adams perderam-se em um murmurio de protesto geral. O procurador geral fechou o debate com a seguinte observação: "O protesto dos honoraveis membros é unanime".

Essa não é a primeira tentativa em prol da abolição da lei que pune a chamada "quebra de promessa matrimonial", mas, assim como as anteriores, não fez éco na Camara dos Comuns. Na Inglaterra só com muita dificuldade as leis são alteradas, principalmente as leis que salvaguardam a moral publica. Levou anos, por exemplo, para que a atiquada lei do divorcio fosse revista mesmo em parte. Além disso o publico em geral e a imprensa de sensações, em particular, continúa a divertir-se com as ações por quebra de promessa.

Aos olhos da lei britanica a quebra de promessa matrimonial é equivalente á quebra de um contrato mutuo. Quando combinam casar-se, um homem e uma mulher fazem um contrato que só pode ser anulado pelo consentimento mutuo. Quando uma das partes recusa cumprir o contrato e quebra-o arbitrariamente, sujeita-se a um processo por perdas e danos.

Encarado apenas pelo lado juridico, tudo isso parece perfeitamente razoavel, simples e justo, mas na pratica a coisa é outra. Não nos lembramos de nenhum caso em que o homem processasse a mulher por quebra de promessa matrimonial. Os queixosos são invariavelmente mulheres. E' de notar tambem que a maioria das mulheres que exige indenização pela perda de suas esperanças, pertence a uma classe social diferente da do acusado. Enquanto o noivo desleal geralmente pertence a uma classe social elevada, como a aristocracia, o alto comercio ou industria, magistratura, etc., as queixosas são quasi sempre manequins, modelos, atrizes, ou mulheres que dizem exercer uma dessas profissões.

"ENQUÊTE" FEITA SOBRE AS "CHANTAGES" FEMININAS — POR L. RASKAY

E' verdade que é extremamente dificil provar que tal promessa de casamento existe. Ela deve ser feita por escrito ou de um modo insofismavel diante de testemunhas absolutamente imparciais. Mesmo os homens mais displicentes costumam tomar muito cuidado no que se refere a essas promessas, ainda que se encontrem no auge da paixão, e a maioria desses casos termina com a absolvição do homem.

Mas o perigo está em que só muito poucos casos vão a juizo. Geralmente os homens quando tomam conhecimento da armadilha ficam tão apavorados com a ideia de comparecer a juri e ver revelados os detalhes mais intimos de suas vidas a um publico curioso, que fazem qualquer coisa para evitar o escandalo. Sabem que as suas declarações de amor, escritas ou orais, serão exploradas por advogados espertissimos, que suas cartas de amor, semelhantes a todas as outras, serão lidas e relidas com uma dupla intenção que servirá para divertir o publico, que suas despesas, mesmo as mais insignificantes, serão expostas e analisadas nos menores detalhes. Em muitos casos ha uma agravante seria que é o fato do réu ser casado. Não importa que o acusado tenha começado a aventura fatal como um simples passatempo, após o casamento ou que este seja posterior á aventura. E' desnecessario dizer qual a solução de uma questão com essa agravante. Em vista disso tudo não é de admirar que o suposto culpado no rompimento do contrato prefira pagar calado toda a indenização pedida a submeter-se aos mil inconvenientes do julgamento e de uma publicidade desastrosa.

Foi em tudo isso que Mr. Adams baseou a sua acusação ás mulheres que exploram a lei, condenando o "blackmail by woman", ou sejam as "chantages" femininas de fundo sentimental.

Todavia, uma vez por mês mais ou menos, Londres tem o prazer de ver um importante personagem envolvido em um desses escandalos.

No ano passado uma pequena que tinha noivado com um estudante em Oxford descobriu, depois de dez anos, que fôra lesada nas suas esperanças matrimoniais e arrastou o "infiel" ao tribunal. Ha muito tempo que ele havia esquecido o romance e já estava casado, com filhos e havia conquistado um lugar na vida publica. Mas o passado caiu sobre ele e as doidas cartas de amor que havia escrito dez anos antes foram lidas diante do tribunal.

MR. CYRIL BELDAM TAMBEM SE ESCONDEU DA CAMERA FOTOGRAFICA, QUANDO DEIXAVA O TRIBUNAL, DEPOIS DE DEFENDER-SE, COM EXITO, NUM PROCESSO DE QUEBRA DE PROMESSA DE CASAMENTO. A PARTE INOCENTE SEMPRE TEME A PUBLICIDADE DOS TRIBUNAIS.

MAS QUANDO O COMPROMISSO É CUMPRIDO E O NOIVO POSSUE MILHÕES COMO MICHAEL DUGG-ASHTON-SMITH, UM CASAMENTO NA "ALTA" DE LONDRES É UMA FESTA BELISSIMA.

Recentemente o caso do diretor administrador C. A. Beldam, com sessenta e sete anos de idade, pai de familia, acusado pela modelo Miss Mary Mac-Carthy, causou uma formidavel sensação. No tribunal Mr. Beldam ficou sabendo que a ingenua criatura tinha trinta e quatro anos e não vinte como ele supunha. O desenrolar do processo ocasionou um belo escandalo, pois foi descoberto o "complot" de tres irmãs de reputação duvidosa para comprometer o velho pai de familia. Em primeiro lugar a mais velha fez-se intima do diretor administrador loucamente apaixonado, depois a mais moça descobriu a historia, enquanto a do meio representava o papel da moralista escandalizada e furiosa. Elas esperavam que Mr. Beldam ficasse amedrontado com a idéia de comparecer ante os tribunais e pagasse a indenização pedida sem protestar. Mas ele teve a coragem de afrontar o escandalo e resultou do inquerito que a suposta noiva havia recebido consideraveis quantias do seu galã, e que as irmãs haviam dividido os papeis com uma rara habilidade e representado os mesmos com maior habilidade ainda. O juiz, profundamente aborrecido, falou das "mulheres perigosas", quando, depois de uma sessão agitada, lavrou a sentença em favor de Mr. Beldam.

Esses casos são bastante desagradaveis para o incauto cavalheiro e costumam submetê-lo a uma situação de verdadeira comedia.

MISS MARY MAC-CARTHY, SAINDO DO TRIBUNAL QUE JULGOU O SEU CASO, FOGE Á PUBLICIDADE JORNALISTICA.

O CASAMENTO É UMA FESTA ALEGRE, SEM PRANTOS... QUANDO FEITO DE BOA VONTADE. INDO PARA A LUA-DE-MEL, OS NOIVOS PODEM TER UM CORTEJO TROCISTA COMO O DO PAR GEORGE FERGUSSON-RITA DALBY, AO SAIR DA IGREJA.

KEYSTONE PRESS AGENCY ESPECIAL PARA "A NOITE"

VIDA DE CACHORRO...

Como se vê que a existencia atual dos cães é bem diferente do que se pensa -- Pensão, escola, hospital, asilo, cemiterio e imortalidade no marmore... -- Cirurgia plastica e cuidados de beleza... -- Um cão que custou 40:000$000 ! -- Disparidade de destinos -- Na intimidade com o melhor amigo do homem.

O POBRE "REX" PERDEU A PERNA NUM ATROPELAMENTO.

O TUMULO DE BONI E O PREITO DE SAUDADE DE SEU DONO.

CUIDANDO DOS PEQUENINOS TUMULOS DE CACHORROS.

A VALA COMUM DOS CACHORROS VAGABUNDOS.

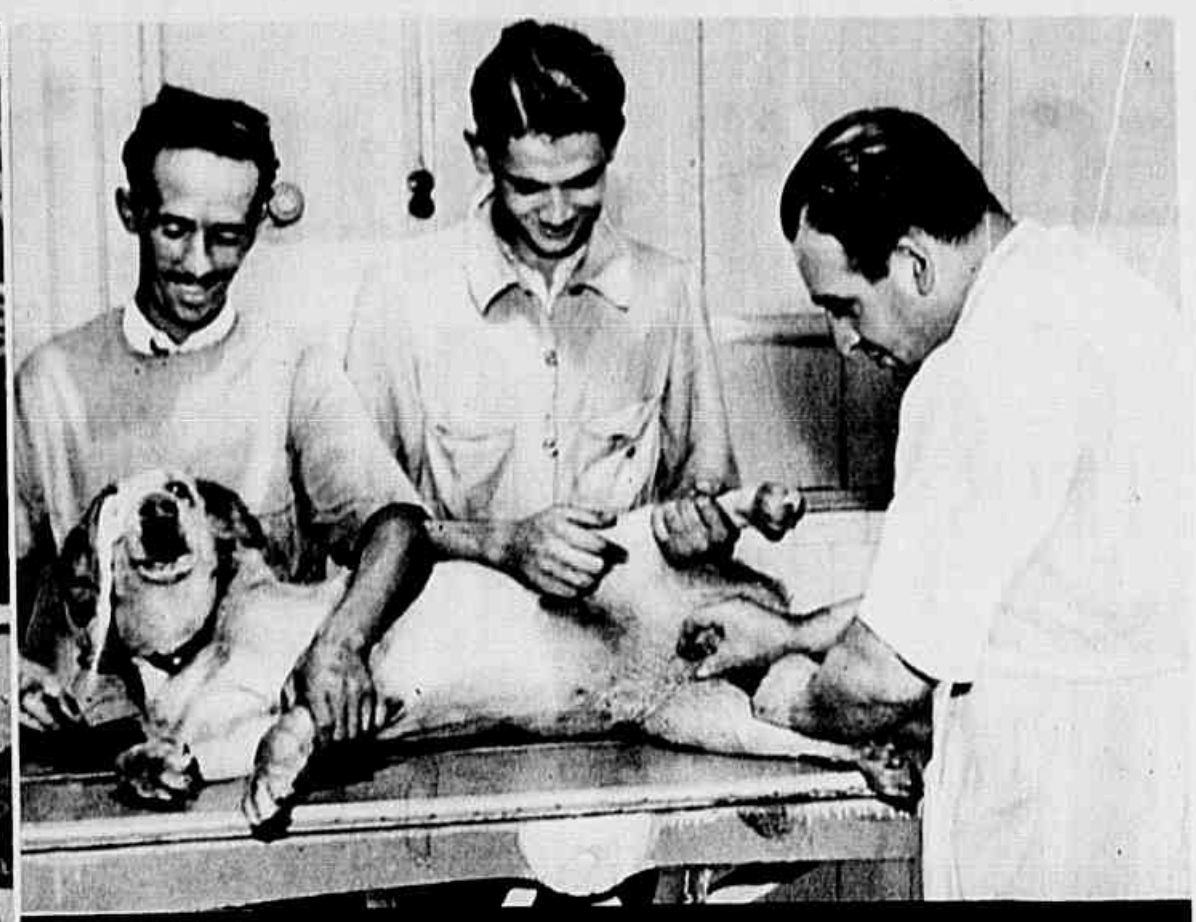
LEVANDO FLORES PARA O SEU AMIGUINHO MORTO.

SÃO PAULO, fevereiro (Da Sucursal de A NOITE) — O cão, o melhor amigo do homem e o mais inteligente dos nossos irmãos inferiores, como aos animais chamava o santo de Assis, tem, atualmente, cuidados especiais da parte de seus donos. E' natural que, para isso, possuam eles os recursos necessarios para a satisfação de seus caprichos, porque o "vira-lata", errante e miseravel, encontra fatalmente o epilogo tragico da eletrocução, que já se usa no Deposito Municipal de São Paulo.

Entretanto, sua morte é elegante e util. Não vai servir para o fabrico de sabão, como julga a crendice popular: sua pele é aproveitada e disputada pelos cortumes, para a confecção de luvas, bolsas e outros adornos indispensaveis à faceirice humana.

Os que, porém, por sua formosura, por sua estirpe, por seu preço, têm a ventura de assim nascerem, outro destino os espera: donos milionarios, carinho, escola, professores, hospitais, medicos se ficam enfermos, e, até, cirurgia plastica e cuidados de beleza...

Finalmente, quando desaparecem, como tudo, da face da terra, não lhes faltam um cemiterio e a imortalidade do marmore e da saudade...

O "BOXEUR DEUTH", O "GREY HAUD", O GALGO RUSSO, O PASTOR ALEMÃO, E O "CHAU-CHAU" CONVALESCENDO NO HOSPITAL.

RIN-TIM-TIM SENDO OPERADO DA BEXIGA.

UMA AULA DE SALTO DE OBSTACULOS.

No pensionato ha animais de grande preço. O "Douglas", um soberbo dinamarquês que ali está sendo amestrado, é de propriedade de um fazendeiro residente em Minas, e custou 8:000$000.

Um outro cão da mesma raça, que foi ensinado pelo professor Juchert, cujo dono é um rico inglês morador em Santos, foi importado por vinte e oito contos.

Mas, em materia de preço, o "record" pertence ao Dr. Samuel Ribeiro, apaixonado por cães de raça, que importou um magnifico "bulldog" que lhe ficou em 40:000$000 !

NO HOSPITAL

Si o cão enfêrma e requer tratamento, ha o hospital.

O Hospital de Cães fica situado no Largo do Arouche, 94, e é dirigido por um especialista, o Dr. Roberto Migliano.

Nada falta aos animais doentes — medicos, enfermeiros, "quartos" apropriados ás mais variadas doenças, laboratorio para analises completas, mesas operatorias, alimentação adequada, remedios, injeções, etc., como se fosse para gente de verdade...

As consultas custam 10$, no hospital, durante o dia; á noite, seu preço é mais caro; e, a domicilio, o pagamento é a combinar. Existem, tambem, as consultas por correspondencia.

As operações, raramente, excedem a 200$000.

Informou-nos o Dr. Migliano que as molestias comuns dos cães são da pele, salientando-se em primeiro plano o eczema.

Não obstante, ali são submetidos a intervenções cirurgicas animais atacados de males humanos, da bexiga e da prostata, principalmente, que requerem operações demoradas e cuidadosas.

A anestesia no "paciente" é local, porque a anestesia total oferece perigos á vida do animal.

Uma simples atadura de gase, uma volta só, ao focinho do cachorro, imobiliza-o na sua agressividade durante a intervenção, anulando o efeito de sua unica e terrivel arma: os dentes.

Dois enfermeiros são suficientes para segurar o mais possante dos cães.

QUASI PERDEU A VIDA NO DESASTRE...

O "Rex", um soberbo pastor alemão, foi atropelado por uma carroça, sofrendo fratura cominutiva do braço direito.

Tratado por seus donos, com remedios caseiros, manifestou-se uma gangrena.

Levado, então, ao hospital, tornou-se necessaria a amputação do membro.

A operação coroou-se de exito e conseguiu-se salvar o "Rex" da infecção fatal da gangrena.

E' este um caso raro na clinica do Dr. Migliano, que nos mostrou o cão que, morando nas vizinhanças, quasi todas as tardes, aparece em visita ao hospital, como a levar seus agradecimentos ao bemfeitor...

CIRURGIA PLASTICA, "TREEMING" E REJUVENESCIMENTO DOS CÃES...

Uma das curiosidades cientificas do Hospital de Cães é a cirurgia plastica, praticada, em sua generalidade, nas orelhas e na cauda do animal, para corrigir defeitos ou torná-lo mais bonito.

O "treeming" é outro cuidado de beleza... Consiste em tosar o cão de fórma a dar-lhe novo aspecto, uma aparencia diferente de raça e de formosura. E' uma "camouflage" interessante e digna de ser apreciada: uma autentica e original "maquillage", só conhecida ainda em São Paulo.

Os cães avançados em outonos precisam ás vezes de rejuvenescimento...

Esse tratamento, fá-lo o Dr. Migliano por diversos processos.

Ainda ha pouco, praticou-se ali uma dessas intervenções, usando-se o metodo empregado por Voronoff...

O CEMITERIO DOS CÃES

E' este, sem duvida, o lado mais curioso, cheio de uma filosofia bizarra, do amor do homem para com o cão.

O cemiterio dos cães acha-se localizado no bairro de Indianopolis, numa grande area de 13.200 metros quadrados.

E' mantido pela Sociedade Protetora dos Animais.

Possue diversos pavilhões que abrigam cães invalidos ou vagabundos, que conseguiram escapar da "carrocinha" e que por ali apareceram.

Abrigava 160 animais.

Outro dia, contudo, uma senhora rica resolveu levar todos os cachorros para mantê-los nos seus cuidados, em sua fazenda. E assim fez, dizem, em virtude de uma promessa...

Naquele ambiente nota-se e sente-se uma profunda analogia com a tragedia humana...

A cova geral custa 20$; a que dá direito a cinco anos, 80$; e a sepultura perpetua, 200$000...

Ha, como nos campos santos, a vala comum, para os desherdados da sorte, os cães sem dono e vagabundos, que mãos piedosas para ali conduzem, evitando as carroças dos lixeiros e os fornos crematorios dos depositos do Araçá...

Morto o cachorro de estimação, seu dono leva-o ao cemiterio, para tratar o enterramento.

Vai o cadaver para o necroterio, num caixão, cheio de flores... E, á hora combinada, entre lagrimas e despedidas, sepulta-se o animal, para, mais tarde, naquele local, levantar-se um bonito jazigo, com inscrições repassadas de melancolia e de saudade, que se eternizam aos olhares dos visitantes, á sombra macia e mistica de ciprestes e pinheiros, que não faltam, tambem, áquele ambiente perfeitamente humano...

Nos tumulos, pequenos, floridos e artisticos, existem oferendas como estas: "Este tumulo é um grito de revolta contra a maldade humana. Ao amoroso e inteligente Pery, 14-4-1925, envenenado por um máu vizinho — 20-1-1927". "Mon fidele Dick, compagnon de mes jours de paines, souvenir. Jane". "Aqui jaz Boby, meu unico e verdadeiro amor. Eterna saudade de sua mãezinha Elvirinha. Morreu com dois anos, no dia 4-5-1937". "A la bonne petite Diannette. 3-11-1928 — 11-8-1930".

O tumulo do cão que acompanhou em vida o conhecido comico Giordannino ostenta uma inscrição sentida.

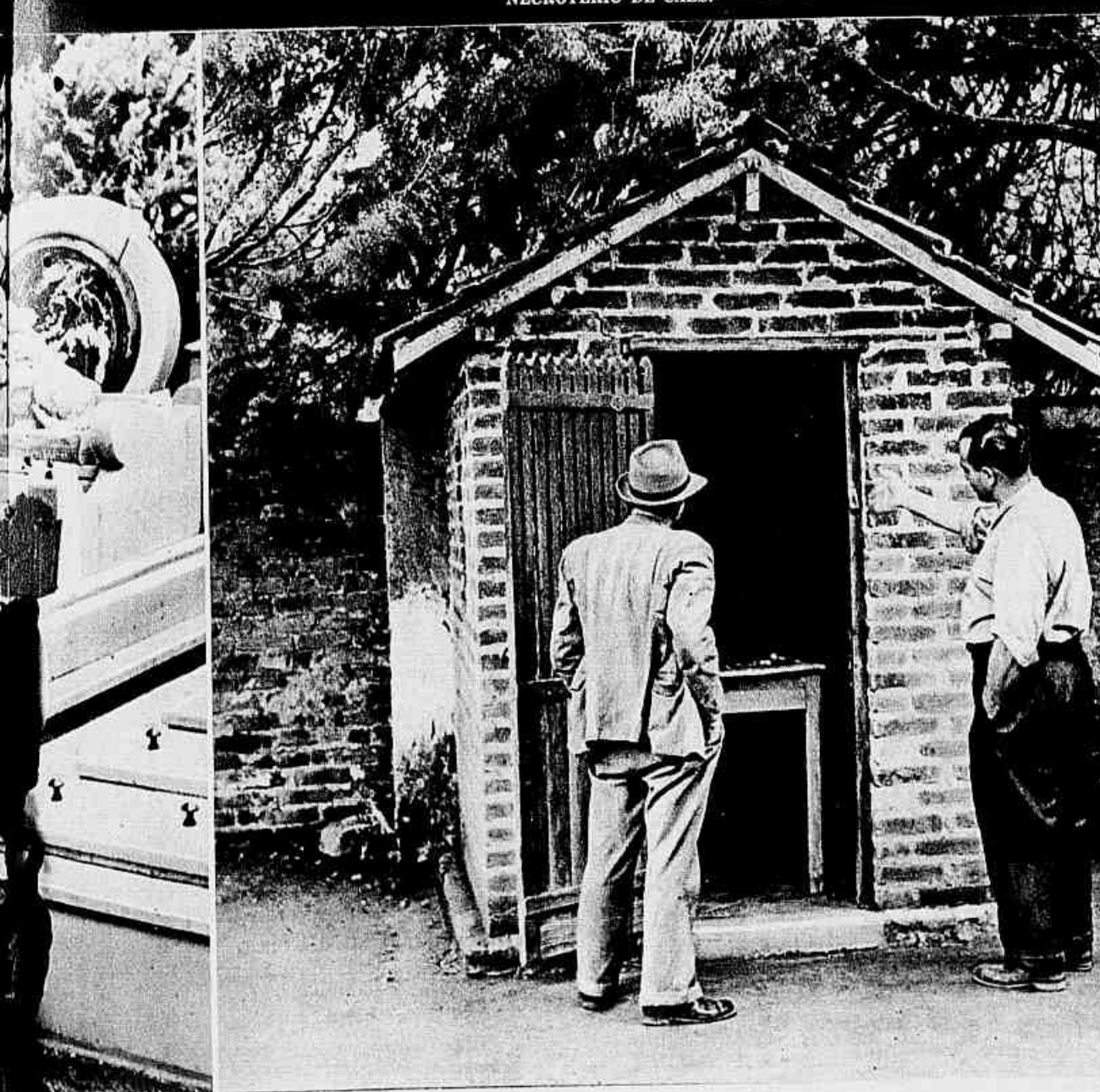
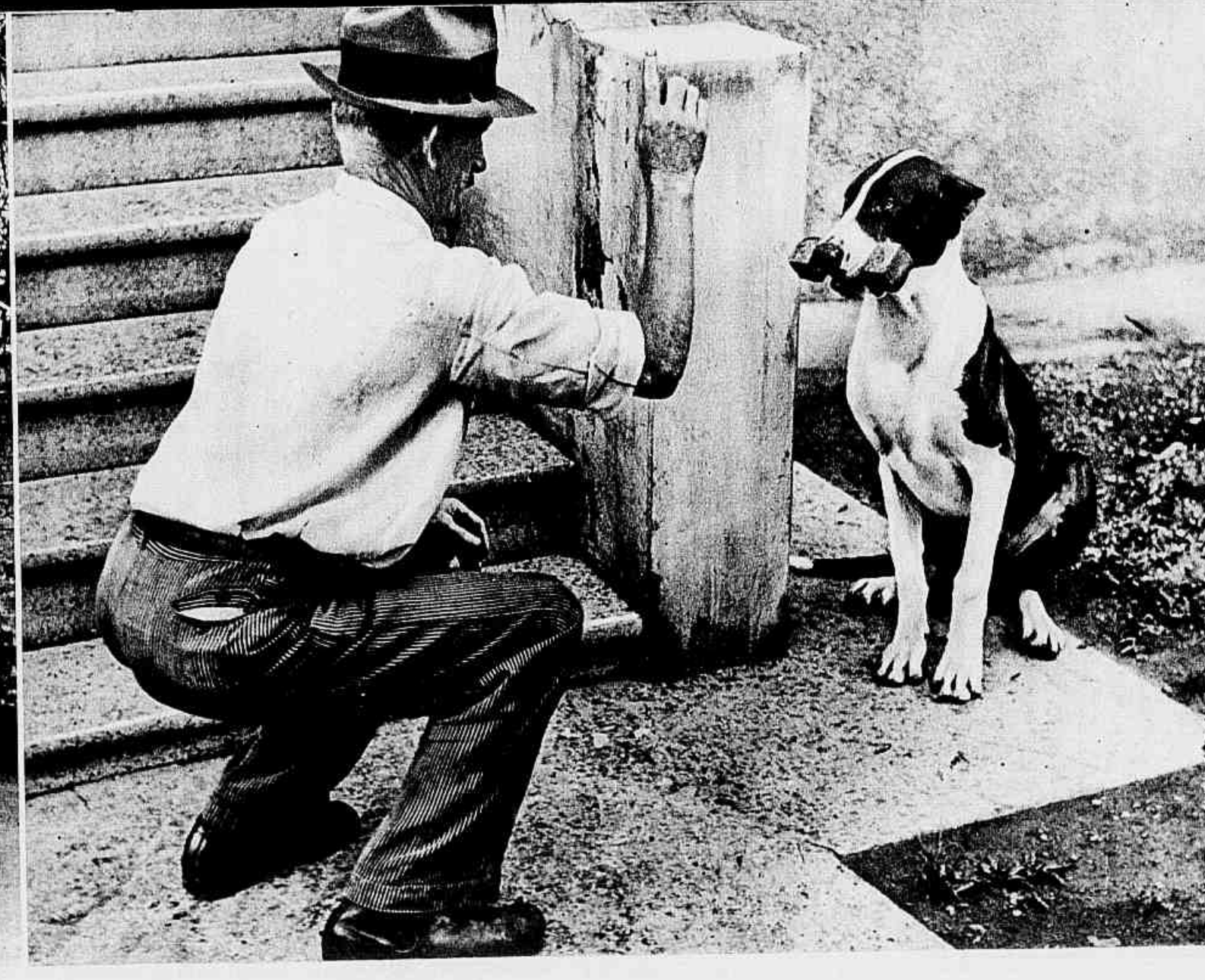
"Carmela", a cachorrinha que pertenceu á esposa do atual prefeito da capital, tem um jazigo pequenino, simples e muito bem cuidado.

— "E é de se ver, informa-nos o administrador que nos acompanha na visita, as manifestações de dôr e de saudade dos donos dos animais mortos, quando aqui visitam estes tumulos... No dia de Finados, mórmente, isto até parece cemiterio de verdade..."

Como se vê, não é das peores a vida do cachorro...

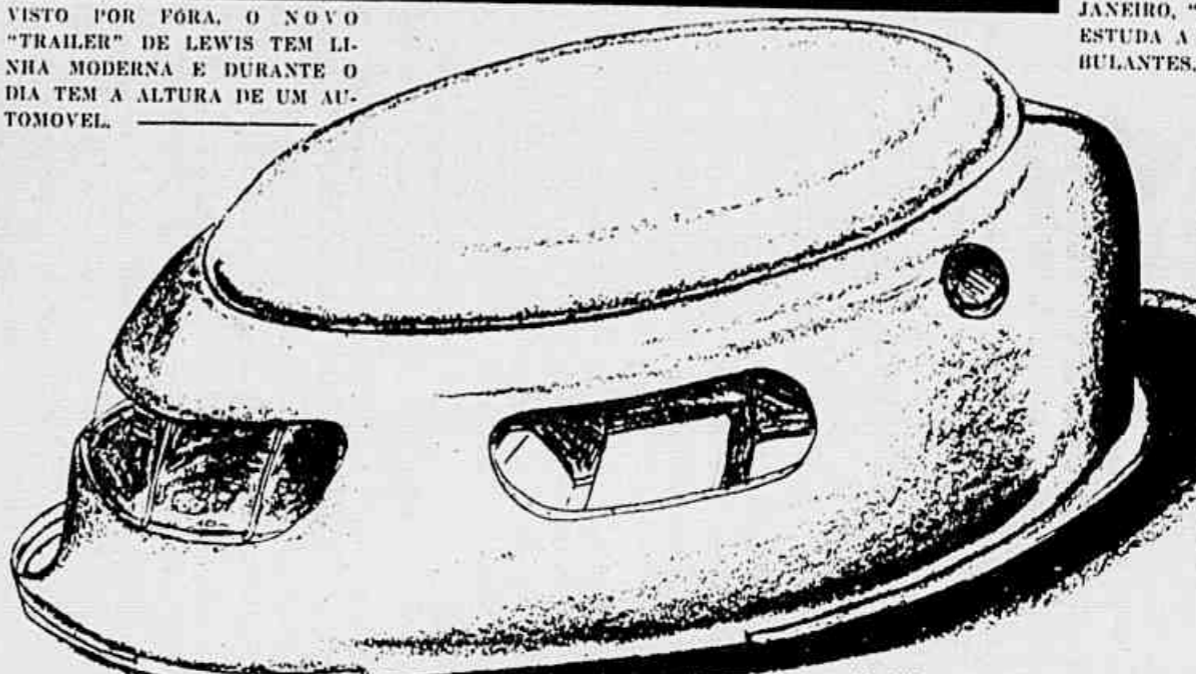
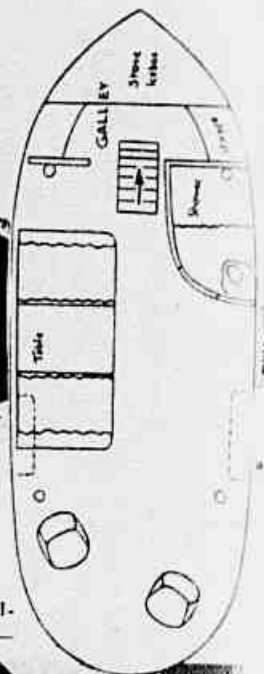
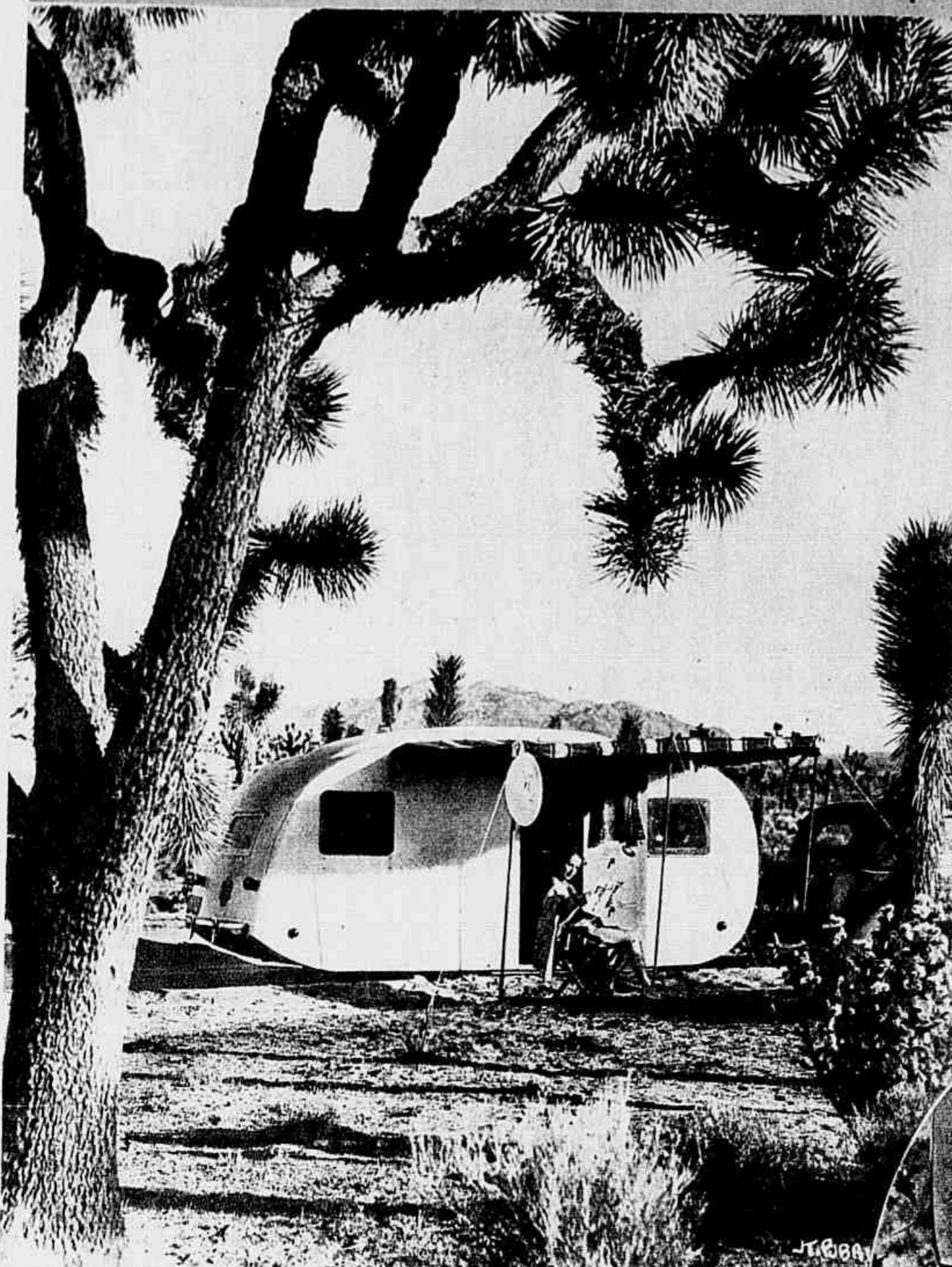
Mas bem merece, o grande amigo do homem esse devotamento, essa gratidão, essa saudade...

NECROTERIO DE CÃES.

ENSINANDO DOUGLAS A SER UTIL AO SEU AMO.

O "TRAILER" - ULTIMO CAPRICHO DO HOMEM

A volta ao simples e ao livre - Vida nômade, de cidade em cidade - Aspecto novo dos "week-ends" - Será o "trailer" um capricho ou uma invenção definitiva?

SINCLAIR LEWIS, O CAUSTICO COMENTADOR DOS COSTUMES AMERICANOS, PROPRIETARIO DE UM "TRAILER" CONSTRUIDO SEGUNDO DESENHO SEU, E QUE NUM ROMANCE APARECIDO EM JANEIRO, "PRODIGAL PARENTS", ESTUDA A VIDA NAS CASAS AMBULANTES.

VISTO POR FORA, O NOVO "TRAILER" DE LEWIS TEM LINHA MODERNA E DURANTE O DIA TEM A ALTURA DE UM AUTOMOVEL.

PLANTA DO CHÃO DO "TRAILER" DE LEWIS.

EM HOLLYWOOD TAMBEM SE USA "TRAILER"...

APARECEU na Alemanha. Mas como a ideia de uma casa sobre rodas, com utensilios reduzidos para uma vida nômade, seja uma excentricidade forte bastante, naturalmente que foram os americanos os primeiros a aceitá-la.

Assim, o "trailer" encontrou quem provasse praticamente as suas vantagens. Logo, todos esses povos sadios e esportivos, que cultivam o habito amavel do "week-end", o seguiram. Hoje, o "trailer" é moda, é febre, é um capricho. Ou será mesmo mais um invento definitivamente somado aos objetos indispensaveis á vida civilizada?

★

O que parece é que o homem embaraçou-se crescentemente, procurando o seu bem estar.

Despojado de tudo o mais, o conforto caseiro resume-se a chinelo e pijama. Mas, outros detalhes o envolvem: a poltrona, a almofada, o tapete, o ventilador, a lareira, o teto de estuque, a geladeira... e todo um numeroso arsenal acabou por constituir o interior do menor dos "bungalows" modernos.

O "trailer" vem a ser ao mesmo tempo um ensinamento e uma evasão. Lição de que um momento de vida coletiva, de arte, sentimentos, aspirações e até moradia em grupo, o homem eterno deseja uma afirmação de individualidade. E evasão, fugidia e breve embora, mas sempre uma evasão da vida embaraçada e ruidosa das cidades.

★

Foram precisos milenios de pesquisas, inventos, tentativas e embaraços, para que o homem cansado compreendesse que pode ser feliz, dormindo sob uma arvore. O "trailer" é a volta á simplicidade nômade, ao gosto bom e sadio de dormir cada noite nova sob um novo céu.

Ha os que o elegem definitivamente como morada e andam de cidade em cidade; esses são o de nomadismo profissional, vendedores, corretores... E ha os que apenas se satisfazem em fingir de homens livres cada fim de semana; e têm na garage, junto do automovel, a sua pequena casa ambulante.

A vida no "trailer" tem caracteristicos proprios e amolda temperamentos e carateres. Cria um novo tipo social, o "trailerman". Em seu ultimo livro, Sinclair Lewis estuda-o.

Desse modo, fixado por um dos grandes ficcionistas contemporaneos, a memoria do "trailer", si ele proprio passar, ficará. E vai ficar como um dos mais simpaticos e extravagantes caprichos do homem moderno o de tornar a ser livre e simples.

JUNE TRAVIS VIAJA SÒZINHA E PASSA A NOITE NO CAMPO.

SINCLAIR LEWIS, COM SEU "TRAILER", E SUA ESPOSA DOROTHY THOMPSON, EM LUA-DE-MEL NA INGLATERRA (1928).

E' SO' ENGATAR A CASA NO CARRO E SEGUIR PARA UM "WEEK-END", MEIO "YANKEE" MEIO ARABE.

ASPECTO DO BANQUETE OFERECIDO PELA FORD MOTOR COMPANY, NO HOTEL TERMINUS, EM HOMENAGEM AOS AGENTES FORD.

ANO XXVII — N. 9.362 — A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS — DOMINGO 3—1938

Brasil x Polonia ou Iugoslavia

Como serão disputados os diversos jogos do campeonato mundial de football

PARIS, 5 (Associated Press) — De acordo com o sorteio procedido hoje, os diversos jogos de campeonato mundial de football serão disputados na seguinte ordem; 1º — Alemanha versus Suiça ou Portugal; 2º — Austria versus Suecia; 3º — Hungria ou Grecia versus Estados Unidos ou Indias Holandezas; 4º — França versus Belgica ou Luxemburgo; 5º — Argentina ou America Central contra Rumania; 6º — Tcheco-Slovaquia ou Bulgaria versus Holanda ou Luxemburgo; 7º — Brasil versus Polonia ou Yugo-Slavia; 8º — Italia versus Noruega. Nos quartos de final os jogos serão disputados como segue: a) — vencedor do quinto jogo jogará contra o vencedor do segundo; b) — vencedor do primeiro match disputará contra o vencedor do terceiro jogo; c) — o vencedor do oitavo jogará com o vencedor do quarto jogo; d) — o vencedor do setimo disputará contra o vencedor do sexto. Nas semi-finais o vencedor do jogo a) disputará com o jogador do match b) — e o vencedor do jogo c) — disputará com o vencedor do match d).

OS OUTROS SORTEIOS

PARIS, 5 (Associated Press) — De acordo com o sorteio procedido para as disputas iniciais do campeonato de football do mundo, o vencedor do match Argentino x Centro — America, deverá jogar contra a Rumania, representante do grupo dois. O Brasil terá que jogar o seu primeiro match contra o vencedor da partida entre a Yugo-Slavia e a Polonia que será disputada para seleção do representante do grupo dois. Os outros sorteios deram os seguintes resultados: A Alemanha jogará contra o vencedor do match Suiça — Portugal; a Austria disputará contra a Suecia; o vencedor do match Hungria x Grecia jogará contra o vencedor da partida entre os Estados Unidos e as Indias Holandezas; a França disputará o seu primeiro jogo contra o vencedor da partida entre o Luxemburgo x Belgica; o vencedor do match Tcheco-Slovaquia — Bulgaria jogará contra a equipe que vencer o jogo Holandez — Luxemburgo e a Italia disputará a sua partida inicial contra a Noruega.

Morte tragica do principe Schaunburg-Lippe

BERLIM, 5 (Associated Press) — O principe de Schaunburg-Lippe, de 25 anos de idade, tenente da aviação germanica, morreu hoje em consequencia da quéda de seu aparelho nas proximidades de Neu-Brandenburg. O acidente foi de carater militar e seus detalhes não foram publicados.

Mataram-se por ser impossivel a felicidade!

Eulalia Simas, a morta, em foto recente

Duplo suicidio na Cascatinha da Tijuca - As despedidas emocionantes do tresloucado casal - Os personagens da impressionante tragedia

A protagonista da impressionante tragedia em outra fotografia

Os dois jovens, corpos caidos, imobilisados, sobre a grama, gemiam. Passava um popular. Viu-os. Teve, logo, a percepção do dramatico acontecimento. Retrocedeu e, a passos celeres, foi ao bar da Cascatinha, a uns quinhentos metros distante e pediu ao gerente que solicitasse os socorros da Assistencia. Momentos mais e outros curiosos se agrupavam em torno dos dois jovens. Estavam eles sobre a relva.

Em meio deles um frasco.

A ambulancia partiu. Mas, o medico encontrou os corpos já sem vida. O veneno destruira aquelas vidas moças. Era o capitulo final de romance tecido por um amor infeliz.

Depois, a policia comparece, satisfaz as exigencias periciais, outros atos comuns do processo e o caso fica consignado no registo frio, banal de meia folha de livro em que se misturam as ocorrencias que a vida origina.

Quem seriam aqueles moços que tinham eles proprios vivido tão tragico drama?

Um casal, para quem a existencia fôra amarga, na sua desilusão esmagadora?

Um casal de amantes para quem o destino decretára o impossivel?

Ou ainda, duas almas enamoradas, simples, cheias de misticismo, que, sem a realisação dum sonho, a vida não tinha felicidade?

O enigma bailava no espirito dos varios transeuntes que olhavam o quadro pungente.

Um casal em passeio

Tanto quanto era possivel, a reportagem de A NOITE conseguiu restabelecer o drama que, nas primeiras horas da noite de ontem, se desenrolou no pitoresco recanto da Tijuca.

(Continúa na 3ª pagina)

O dobro da população de dez anos atrás!

Belo Horizonte tem 200 mil habitantes

BELO HORIZONTE, 5 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo os dados fornecidos pelo Departamento de Estatistica do Estado, a população de Belo Horizonte, é atualmente de 200 mil almas, ou seja, o dobro do que era ha dez anos atrás.

Será a primeira viaferrea do continente

Palavras do coronel Mendonça Lima á NOITE sobre o grande plano ferroviario a executar-se — A Central dispõe de usinas proprias para o seu serviço — Dentro de cinco anos a ligação Rio-Belém do Pará

Com a inauguração dos trechos Deodoro a Bangu' e a Nova Iguassu', terminaram, como anunciámos, os serviços da primeira parte da eletrificação da Central do Brasil, segundo o contrato assinado com a Metropolitan Vickers. Começaram então a surgir indagações sobre se os trabalhos de eletrificação da estrada prosseguiriam ou se sofreriam interrupção com a terminação daqueles trechos.

A respeito, o ministro da Viação concedeu-nos ontem uma entrevista em que poz de lado todas as duvidas.

— A eletrificação da Central do Brasil, — disse-nos o titular — é obra apenas iniciada e que só acabará depois de completamente eletrificadas todas as suas linhas. A Central está destinada a ser realmente a primeira viaferrea do continente. Os serviços de eletrificação continuarão, portanto, e não será o termino do prazo estabelecido pelo primeiro contrato que venha a impedir o prosseguimento do restante dos serviços.

Dentro de muito breve, como já disse, terão inicio os serviços da segunda parte da eletrificação, que compreenderá os trechos de Bangu' a Santa Cruz e Nova Iguassu' a Barra do Pirai, sendo construidos nessa mesma ocasião dois ramais — um até Cachoeira e outro até Entre Rios — que serão os pontos de partida para São Paulo e Minas, respectivamente. Para isto, conforme A NOITE publicou, a Central encomendou 18 locomotivas eletricas, que farão o serviço até áqueles dois ramais, enquanto não estiverem construidas as obras de eletrificação para São Paulo e Minas. Uma vez pronto o trecho relativo á segunda parte terão inicio imediatamente as obras de adaptação das linhas mineira e paulista ao sistema eletrico, com o alargamento da bitola e mudança do material até hoje usado. Em dois anos, no maximo tais serviços deverão estar concluidos.

E prosseguiu:

(Continúa na 3ª pagina)

Selvagem!

Quasi matou a mãe a pauladas

(Noticia na 3ª pag.)

Regressa a Belo Horizonte o governador mineiro

POÇOS DE CALDAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Soubemos de fonte fidedigna que o governador Benedito Valadares deverá regressar amanhã a Belo Horizonte, viajando de avião, onde permanecerá até quando o presidente da Republica embarcar para esta estancia mineira.

AMEMOS AS ARVORES!

A arborização carioca e um problema que se enuncia numa palestra com o diretor de Matas e Jardins – Apelo ao povo para que se conserve um dos mais soberbos motivos da inegualavel graça panoramica do Rio

A arvore é um dos mais nobres motivos de arte. Plastica ou literaria. Foi cantada por todos os poetas. E nela têm ido buscar inspiração os pintores, os escultores e os arquitetos. Imortais deram o seu nome a uma arvore. O carvalho de Tasso. O chorão de Musset. O tamarindo de Augusto dos Anjos. E dela se têm servido os urbanistas, para semear jardins e fazer a decoração das ruas e logradouros publicos. Embelezam. E dão sombra e frescor aos caminhantes. Falando sobre os cais que bordejam as duas margens do Sena, Anatole France disse que eram as ruas mais lindas do mundo, porque têm arvores, livros expostos e mulheres que passam. Arvores e ruas. Será possivel compreender-se, hoje, uma rua sem arvores? Uma rua sem arvores tem a dureza de um pátio de prisão. Na hora do sol a pino, é um desastre de lages, intransitavel, crestado pela soalheira, que só com muito sofrimento se póde atravessar. A' hora do crepusculo, é um sombrio corredor, de luz uniforme como uma catacumba. Como é diferente a rua arborizada! Em todas as horas do dia ou da noite, tem uma vida propria, de galhos que se agitam e de verde que muda de cambiantes. Absorve a luz solar, torna misterioso o crepusculo, canta ao embalo do vento, e recebe sempre, á sombra acolhedora dos seus ramos, as aves que fazem ninhos, os velhos que arfam de fadiga, as crianças que saltam e cantam, e os casais que se abraçam, esquecidos do mundo.

Cidades belas só podem ser chamadas aquelas que têm arvores, muitas arvores, perlongando as calçadas de todas as suas ruas. O Rio de Janeiro tem a fama de ser uma das mais belas, sinão a mais bela cidade do mundo. Está plantada entre colinas de um verdor eterno. Das encostas dos morros e de dentro de muitas de suas mais curiosas avenidas, surgem, cortando o céu azul, palmeiras esguias, belas como mulheres arabes vistas, ao poente, na orla do deserto. Mas são poucas, infelizmente. As ruas

(CONTINUA NA 1ª COLUNA DA 3ª PAGINA)

NO RIO NEGRO

O ministro da Justiça e o chefe de Policia em conferencia com o presidente da Republica

PETROPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Republica, após almoçar na companhia do Dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, na residencia deste, dirigiu-se para o Palacio Rio Negro, onde, á tarde, recebeu em conferencia o ministro da Justiça e o chefe de Policia do Distrito Federal.

A conferencia do presidente Getulio Vargas com os Srs. Francisco Campos e capitão Filinto Muller foi bastante prolongada, tendo-se tratado durante ela, segundo se soube, de assuntos atinentes á segurança nacional.

Por fim, estiveram ainda no palacio o secretario da Embaixada do Japão e os Srs. Marques dos Reis e Rubens Rosa, este ultimo ministro do Tribunal de Contas.

O «AQUITANIA» na Guanabara

Não atracará ao cais o gigantesco paquete, por causa do seu calado — A construção do "pier" na Praça Mauá e uma oportuna palestra com o diretor da Fiscalização de Portos e Canais

O Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, em companhia dos engenheiros Francisco Gallotti, Luiz Paulo do Amaral Pinto e Belfort Vieira e do redator de A NOITE (Noticia na pagina seguinte)

A PUNHALADA!

BARBARA TENTATIVA DE MORTE EM SÃO CRISTOVÃO

Repelido pela mulher, quis eliminá-la – Na Assistencia – A policia em ação

A' viuva Amelia Cerqueira depois de medicada no H. P. S.

Profundamente chocante o drama passional verificado na noite de ontem na rua Escobar, de que foi protagonista um casal.

As circunstancias de que o mesmo se revestiu tiveram episodios culminantes

(Continúa na 2ª pagina)

POLITICA estritamente administrativa

Uma circular do coronel Cordeiro de Faria aos prefeitos gaúchos

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor coronel Cordeiro de Faria, logo após tomar posse do cargo, dirigiu a seguinte circular a todos os prefeitos do Rio Grande do Sul:

"Comunico-vos que nesta data assumi o cargo de interventor federal no Estado. Recomendo-vos atenta observancia e criterio estrito de politica administrativa, á cavaleiros das extintas organizações partidarias, norma inflexivel de que meu governo não se afastará e nem permitirá que seus delegados se afastem. Certo de vossa colaboração eficiente e proficua, auguro-vos pleno exito administrativo em vossa comuna. Atenciosas saudações. (as.) Cordeiro de Faria".

Saudação

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Cordeiro de Faria dirigiu a seguinte saudação ao Rio Grande:

"Ao assumir o honroso cargo de Interventor, saúdo os meus conterraneos das cidades e rincões. Decidido a tudo fazer pelo Rio Grande, concito-vos a intensificar as atividades produtivas, pois deste modo todos contribuiremos para a grandeza desta gloriosa terra do nosso Brasil.".

A resposta do coronel Cordeiro de Faria ao Sr. Mauricio Cardoso

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Agradecendo a saudação que lhe foi dirigida pelo Sr. Mauricio Cardoso, o coronel Cordeiro de Faria disse que espera o apoio da opinião publica para o seu governo: "Isso — continuou o novo interventor — por certo não me faltará porque no Rio Grande serei apenas um simples magistrado, colocando-me acima, muito acima dos interesses pessoais e das facções, para dedicar-me exclusivamente aos altos interesses da comunidade riograndense." Por ultimo, dirigindo-se aos oficiais presentes, renovou a declaração de que só tem uma ambição: ser hoje e sempre um oficial do Exercito,

Petropolis - capital

Entre os dispositivos liricos da Constituição de 91 — e a de 1934 teve-os em numero bem maior — figurava sem duvida o que mandou demarcar, no Planalto Central, uma área para a construção da capital da Republica. Houve comissões de estudos, levantamentos, mapas, e até venda de terras na região — o diabo! Tudo para ficar, afinal, no tinteiro.

Os numerosos legisladores que nos deram aquela primeira que foi a Constituição de 16 de julho levaram as coisas um pouco mais longe. Concedendo um pouco mais de liberdade á escolha do local, eles deram á mudança um aspecto de tamanha proximidade que deixaram no ar, como a Mãe de São Pedro, esta nossa admiravel Rio, para o qual se reservou um estatuto que era metade Estado, metade Federação.

Aqui mesmo, neste pedaço de coluna tivemos oportunidade, mais de uma vez, de mostrar o absurdo da situação assim formada e o enorme erro de tecnica que se cometera contra a velha capital historica do Brasil.

Felizmente, a Constituição de 1937, que não perdeu um só momento o censo da realidade, calou a respeito. Não valia a pena, de fato, gastar tempo e palavras em ordenar ou recomendar uma utopia como haviam feito as anteriores.

Como seria monstruoso relegar para o recesso do sertão a capital brasileira! Que inuteis despesas, que sacrificios, que contrariedades de todo genero teriam que resultar forçosamente de qualquer tentativa nesse sentido!

Basta imaginar o que representaria para diplomatas, funcionarios, homens de negocios, escritores e artistas estrangeiros a aproximação do governo nacional, insulado entre as penhas e os vales como um mosteiro de lamas no Tibé. O Brasil ofereceria aos seus detratores e aos criticos azedos uma nova ocasião de sorrir e maldizer — desta vez com razão...

Mas, precisamente porque deixou a rigidez do preceito legal, a idéia poderá agora, com maior probabilidade de vitoria, voltar á discussão, que a apreciará sob todos os seus aspectos.

Seria util talvez dar á capital do Brasil um pouco mais de serenidade, um pouco mais de altura e distancia sobre o mar. Motivos de ordem militar, economica e, principalmente, psicologica, aconselhariam o deslocamento para o interior.

Nesse caso, por que não Petropolis — a cidade tradicional de veraneio, inclusive do governo e dos diplomatas, a cidade que já tem por isso um longo habito de capital e um demorado contacto dos negocios politicos?

Petropolis tem por si a facilidade da comunicação com o litoral e o Rio, que não renunciaria á sua realeza e continuaria a ser o grande centro comercial, economico e intelectual. Petropolis tem por si a paisagem incomparavel da Serra do Mar, em cujas dobras amenas se iriam aninhando as propriedades agricolas, as vilas, os palacios, as pequenas cidades de passagem... Petropolis, debruçada sobre hortensias e quaresmas, sobre flores e verduras sem fim, que vão rolando para o oceano, é um convite perene ao trabalho, ao movimento e ao habito de pensar.

Petropolis tem, mais do que tudo, esse penetrante e difuso aroma da tradição, que a extrema das cidades de papelão, creadas por um sopro de lei...

Ernani Reis

A matricula nas escolas

Estão abertas de amanhã, dia 7, até o proximo dia 9, nas escolas primarias do Distrito Federal, as matriculas para admissão de alunos novos na 1a serie elementar. Conforme temos noticiado, não poderão ser admitidas crianças menores de seis e maiores de dez anos de idade. Nesse sentido será exigida de pai, ou responsavel, prova de certidão de idade.

Aprovado o credito de dez bilhões de francos

Para a defesa da França

PARIS, 5 (Associated Press) — A lei governamental que provê o fundo de 10.000.000.000 de francos para a Defesa Nacional está praticamente em vigor uma vez que passou na Camara e no Senado em segunda discussão o que aconteceu por unanimidade. Pela manhã o Senado a havia aprovado, em primeira discussão, mandando-a á Camara para algumas pequenas modificações de redação. Esse fundo será administrado pelo Comité chefiado pelo Sr. Daladier, ministro da Guerra e da Defesa Nacional.

A PALAVRA DE CHAUTEMPS

PARIS, 5 (Associated Press) — Depois que o primeiro ministro Chautemps declarou que "a segurança da França tornava necessarios os maiores sacrificios", a Camara dos Deputados resolveu aprovar por unanimidade projecto de lei que estabelece um fundo especial para a defesa nacional que se eleva a dez biliões de francos, cujo primeiro emprestimo de tres biliões e duzentos milhões de francos será lançado "dentro de poucos dias". O referido projecto, depois de devidamente aprovado pela Camara, foi enviado ao Senado para a sua votação final.

A PUNHALADA!

(Continuação da 1a pagina)

tes na ação da vitima, que, tendo recebido uma punhalada no peito, sacou da mesma da arma com que fôra ferida, e atirou-a ao solo, rubra do seu sangue.

O romance, se assim se póde chamar, que deu causa ao crime, começou quando Amelia Printes Cerqueira, de 29 anos de idade, viuva de Severino Machado Cerqueira, asilado da patria, morto ha um ano aproximadamente, conheceu um patrão de embarcação do Arsenal de Marinha, por nome Americo.

Este pretendeu requestal-a. Por todas as partes a seguia com suas palavras de enamorado, mas Amelia sempre lhe fugia aos ditos amorosos.

Sem se perturbar, o patrão Americo persistia em seu intento. Ontem mais uma vez, cerca das 20 horas, foi ter com Amelia, na sua residencia da rua Escobar n. 40, em São Cristovão. Era da atração que ela lhe havia despertado. Ela continuou, ainda, se recusando ao apaixonado. Passearam juntos pela calçada. Ele sempre repetindo juras ternas e ela se desvencilhando.

Em dado momento, inesperadamente, Americo sacou de um punhal que trazia em seu poder. E mais rapido ainda cravou-o no peito de Amelia. Feito isso, fugiu, deixando a arma no corpo de sua vitima.

O sangue jorrou prontamente, enodoando as vestes da senhora. Mesmo assim ela continuou a andar, cambaleante. Depois, lentamente, agarrando no punho da arma, extraiu-a do ferimento, atirando-a á rua, proximo da porta de sua casa, onde penetrou.

Populares correram a prestar-lhe socorros, sendo imediatamente chamada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, para onde foi a vitima levada e medicada.

O golpe, embora profundo, não havia atingido nenhum orgão e daí ser possivel que Amelia se recolhesse á sua residencia, mais tarde.

O Centenario de Diamantina

Diamantina comemora hoje seu centenario. Esta data traz á nossa recordação todo um passado de grandezas e maravilhas. Naquela parte de Minas Geraes floresceu outróra uma civilização que ainda hoje é motivo de orgulho para quantos palmilham a Historia patria.

Ao lado do luxo e do esplendor dos seus solares, sofreu todo um povo — aquele que viveu agrilhoado ás cadeias da escravidão. Este foi fator preponderante daquela riqueza e fausto. E' justo, portanto, que, nesta hora, desviemos o nosso olhar para os seus sofrimentos. Dadas as condições sociais e economicas da época, nada seria possivel sem o seu concurso.

Vivais esta pagina, temos a saudade o passado de glorias de Diamantina. O seu nome, só ele, diz tudo. Significa opulencia, aventura, romance. Os diamantes... Marcha para o Oéste... Homens que demandam regiões cobertas de pedrarias, montanhas de pedras preciosas, lagôas cujo fundo não era de lama: era de esmeraldas e rubis...

Mas Diamantina não foi apenas uma cidade esplendorosa de riquezas materiais, os seus fastos registam quadras gloriosas no mundo das letras.

Tejuco foi berço de poetas, romancistas, filosofos, homens de saber que brilham como astros de primeira grandeza no firmamento patrio. Hoje é um relicario de saudades. As suas ruas têm o perfume das coisas santas. Os seus templos celebram eternamente o culto do passado. As montanhas que a circundam falam dos anseios de liberdade daquele altivo povo mineiro que jámais se rendeu aos tiranos.

Registando o acontecimento rendemos culto ao passado — base do presente promissor e certeza de um futuro que não desmentirá a fé dos brasileiros.

ANA CANDIDA de volta ao Rio

Uma amavel visita á NOITE

A senhorita Ana Candida em companhia de sua mãe, na redação de A NOITE

Ana Candida, a joven e consagrada pianista patricia, acaba de regressar ao Rio, depois de brilhante "tournée" ao Paraná, e deu-nos o prazer de sua visita.

Ana Candida, que se fazia acompanhar de sua mãe, viuva coronel ...mide, chegou ha dias de Curitiba, onde fôra para dar concertos de piano a convite da Prefeitura da capital paranaense. E volta — disse-nos — satisfeita com o que lhe foi possivel verificar com relação ao progresso artistico do povo paranaense, que a aplaudiu carinhosamente nos tres concertos realizados nos salões da Sociedade Thalia.

Disse-nos ainda que pretende dar um grande concerto nesta capital, em abril proximo, depois do que realizará uma "tournée" através o norte do país.

Ana Candida é diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e tem o Curso de Aperfeiçoamento do Conservatorio de Berlim.

A entrega dos premios do baile do Municipal

Realisou-se ontem á tarde, no Teatro Municipal a entrega dos premios ás fantasias mais belas que compareceram ao baile carnavalesco da segunda-feira passada.

Estavam presentes grande numero de jornalistas e pessoas da sociedade, além do Sr. Silvio Piragibe organisador do Baile da Comissão de Julgamento: Jarbas de Carvalho, Celso Kelly, Ricardo Serrano, Chermont de Brito e Jorge Maia. Pouco depois das 17 horas, foi iniciada a distribuição dos premios: uma linda capa de peles á conhecida artista Gilda de Abreu que se apresentara vestida de "bayadera", num figurino desenhado por Gilberto Trompowski; uma pulseira de brilhantes á senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama, pela sua riquissima fantasia de "Princeza de Khapurtala"; uma pulseira de brilhantes á senhorita Inã Kós, pela sua original e legitima fantasia de princeza turca e um estojo fotografico ao Sr. Marcos de Mendonça, pela sua fantasia de "Sheik". Não compareceu a entrega de premios, a Sra. Emilio Jianini a quem coube um finissimo estojo de perfumes.

Em seguida foi servido aos presentes, um rapido "lunch", enquanto o Teatro era visitado por numeroso publico desejoso de conhecer a sua magnifica e sempre admiravel decoração.

AS COMPOSIÇÕES DE DON PLACIDO

PETROPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — D. Placido de Oliveira, do Mosteiro de São Bento, deu hoje uma audição brilhantissima na catedral de Petropolis. O majestoso templo encheu-se do que melhor ha nesta cidade, sendo tributados ao virtuoso sacerdote os mais calorosos aplausos pela fina execução das composições, de sua propria autoria, no magnifico orgão da catedral. Mostra a gravura D. Placido, cujo talento muzicista cada vez mais refulge quando da bela audição.

Embarca hoje para o Rio, o Sr. Oscar Fontoura

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá amanhã, domingo, de avião, para essa capital, o Sr. Oscar Fontoura. O titular gaúcho leva grande documentação sobre diferentes assuntos sobre os quais figura o emprestimo das Prefeituras Municipais, na importancia de 152.000 contos com a Caixa Economica

VACINEM-SE!

Uma recomendação da Saude Publica

Desde a descoberta de que a febre amarela é transmitida ao homem pelo "stegomya", a profilaxia dessa doença passou a ser feita, principalmente, com a extinção de fócos onde pudesse proliferar esse tipo de mosquitos. O Serviço de Febre Amarela mantem por isso o mais vivo combate aos mosquitos. Agora, prosseguindo em pesquizas, que continuamente são feitas nos seus laboratorios, o Serviço de Febre Amarela chegou á conclusão de que uma nova modalidade de fébre amarela, a febre amarela silvestre, não se transmite pelo "stegomya". A transmissão se faz por hematofagos que contaminam as pessoas que venham a ter contacto com a mata. Em face do resultado dessas pesquizas, o Serviço de Febre Amarela, sempre com o proposito de prevenir, resolveu fazer adotar entre nós, generalizando-a o mais possivel, a pratica da vacinação. Por esse meio, se obterá uma higienização radical e segura, contra as duas formas de febre amarela: a urbana e a silvestre. Já se vacinaram, no país, cerca de 80.000 pessoas com otimos resultados.

O Serviço de Febre Amarela mantem um posto de vacinação em sua séde, á Av. Pedro II, nº 283, além de postos ambulantes nas zonas silvestres. O Ministerio da Educação e Saude recomenda a utilidade dessa vacinação.

Consul Francisco Paula Brito

A expressiva homenagem que lhe foi prestada na passagem de seu aniversario natalicio

Por motivo da passagem da data natalicia do Dr. Francisco Paula Brito, consul geral de Portugal no Brasil, os funcionarios da representação lusa promoveram-lhe expressiva homenagem, que se realizou ás 17 horas, quando todos os auxiliares do Consulado, chefiados pelo consul adjunto, Dr. Norton de Matos, se apresentaram no gabinete do consul Paula Brito, para cumprimentá-lo.

Usaram da palavra os Srs. Norton de Matos e Santarém Coelho, os quais puseram em relevo a obra de singular valor que o aniversariante vem realizando em seu alto posto.

O Sr. Francisco Paula Brito agradeceu, comovido, as homenagens, aproveitando o ensejo para destacar não sómente o trabalho dos portugueses da época colonial, como atualmente a cooperação com que as correntes imigratorias lusas têm contribuido para a formação da grande patria brasileira.

Por fim foi servido aos presentes uma taça de champanha, durante a qual se ergueu um brinde ao aniversariante.

Pedaços de corpo humano atirados á distancia!

Impressionante desastre verificado em Jundiaí

JUNDIAÍ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Impressionante desastre verificou-se entre os quilometros 15 e 16 da via ferrea da Companhia Paulista, proximo á estação de Louveira, do municipio de Jundiaí. Seriam 18.30 horas, mais ou menos, quando o trem P. 16, de aço, atingia a estação de Louveira. Foi nesse instante que uma mulher parda, aparentando 45 anos de idade, por um vão da cerca da Companhia Paulista, quis atravessar o leito da linha. Surda, talvez, pois não presentiu a chegada do comboio, a pobre mulher foi colhida de maneira impressionante, tendo o seu corpo ficado em pedaços e estes atirados á distancia.

Testemunharam a horrivel cena os Srs. Miguel P. dos Santos, Natal de Lima, Gonçalo de Souza e Cirilo P. Dutra. A policia tomou conhecimento do desastre, tendo a ambulancia "Cruz Verde" recolhido os pedaços da desconhecida.

O "Aquitania" na Guanabara

Deverá aportar hoje ao Rio, ás 8 horas, o "Aquitania", super-transatlantico britanico que presentemente realiza um cruzeiro com seiscentos turistas. Sua viagem ao Brasil está, portanto, compreendida na série que se iniciou ha pouco, com a vinda dos maiores paquetes do mundo ao Atlantico Sul. O gigantesco navio, todavia, não poderá atracar ao cais, devido ao seu grande calado. Como teve de fazer ha pouco outro transatlantico, ancorará ao largo, daí se fazendo o trasbordo de passageiros para a terra por meio de pequenas embarcações.

As autoridades portuarias, por esse motivo, desde ontem tomavam providencias quanto ao desembarque dos turistas, evitando embaraços provenientes da impossibilidade da atracação.

Fomos, a proposito, ontem, ouvir o engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, diretor geral de Fiscalização de Portos e Canais, do Ministerio da Viação. Era interessante saber se o governo cogitava mesmo da construção do "pier", anunciada ha pouco mais de um mês, para desembarque de passageiros e tambem da dragagem profunda do cais, assuntos postos em fóco com a chegada dos super-transatlanticos.

— O projeto da construção do "pier", á semelhança do que existe na America do Norte, será a solução definitiva do problema. Logo — e porque uma vez pronto classificará o Rio entre os melhores portos do mundo — não poderá ser abandonado, nem relegado para plano secundario — informou-nos aquele diretor.

O "AQUITANIA"

E proseguiu:

— Enquanto, porém, não for construido, os navios de calado incomum terão de ancorar ao largo. Sucederá assim com o "Aquitania", a chegar hoje, domingo. O paquete britanico virá com 31 1/2 pés, ou sejam, 10 ms. 42, necessitando, porém, de 11 metros de agua. O nosso porto ainda não está em condições de dar atracação para tal calado, a menos que a navegação se sujeitasse a que os vapores assentassem no fundo, na baixa-mar, o que é contra-indicado para navios de grande comprimento. Além disso, o "Aquitania" irá receber aqui 1.600 toneladas de agua e 1.000 de oleo, passando, em consequencia dessa carga, ao calado de 36 pés, isto é, mais de 11 metros, afóra os 60 centimetros de folga necessaria entre a quilha e o fundo do mar. Temos, porém, a convicção de que a ação do ministro da Viação, dará ao porto do Rio, para o proximo ano todas as condições técnicas necessarias para a livre atracação de todos os navios de maior calado presentemente nos mares do mundo.

O novo interventor gaúcho

Todos os recursos para as rodovias!

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de tomar posse, o coronel Cordeiro de Faria, recebeu no seu gabinete os diretores do Departamento Autonomo das Estradas de Rodagem, com os quais palestrou por algum tempo. Dirigindo-se ao secretario da Fazenda, que se achava presente, o novo interventor fez um apelo no sentido da maior compressão possivel nas despesas, tornando desta forma possivel a designação da maior verba para as rodovias. "Um governo que executa esse programa não deixará de ter a benemerencia de seu povo — disse. Vamos trabalhar de verdade, fazendo estradas, porque esta é uma questão vital para a vida riograndense."

A pesca brasileira na Exposição Internacional de Nova York

O ministro Fernando Costa autorizou o preparo da representação do Serviço de Caça e Pesca na Exposição Internacional de Nova York de 1939.

Essa dependencia do Ministerio da Agricultura far-se-á representar, no aludido certamen, com peixes ornamentais em um aquario, que será instalado no Pavilhão do Brasil; plantas aquaticas submersas no mesmo aquario; mostruarios completos de nossa industria de pesca, abrangendo salgados, salmouras e conservas finas; mostruarios das peles dos nossos animais silvestres, verdes, curtidos e salgados e, finalmente, produtos manufaturados no país com as mesmas peles, dos quais, aliás, os Estados Unidos são grandes importadores.

Vão exportar um milhão de caixas de laranjas

O ministro da Agricultura, Sr. Fernando Costa, tendo em vista as dificuldades que estão encontrando, quanto á embalagem e transporte, os fruticultores de uma nova zona citricola situada no Rio Douro, cuja produção para o proximo ano está avaliada em um milhão de caixas de citrus, mandou fornecer a esses fruticultores as maquinas necessarias para a instalação do "packing-house", que vão construir naquela zona.

S. Excia., vai tambem se entender com seu colega da Viação e com o interventor no Estado do Rio, afim de solicitar dos mesmos providencias para o melhoramento das estradas que servem á zona em questão, medida essa indispensavel para que possam os aludidos citricultores exportar sua produção, no proximo ano.

Salvemos o Carnaval agonizante

O angulo de visão determina a impressão individual.

Por que o Carnaval correu com menos entusiasmo que nos anos anteriores, o Sr. Henrique Dodsworth, em entrevista aos jornais, mostrou-se muito contente. Orgulha-se do povo carioca, que se divertiu alegremente, andou por toda parte, cantou, dansou, pulou — e não depredou os lindos jardins publicos, nem as obras pereciveis da cidade. Se fosse vivo o bizarro Figueiredo Pimentel, teria mais um motivo para proferir a sua celebre frase: "O Rio civiliza-se!".

Mas, admitamos que o prefeito tem motivos de regozijo intimo ao constatar o espirito de disciplina urbana que começa a acentuar-se no carioca — o carioca que creara o "não-póde"! Ha, entretanto, os que se sentem decepcionados com esses mesmos resultados: os que não compreendem Carnaval sem o mais desbragado descontrole e os que só vêem no Carnaval um motivo de negocio.

Estes foram atingidos em seu interesse por varias causas, como as chuvas e a pouca afluencia de gente. Mas, a causa principal da insignificante expressão comercial foi o abuso: nos preços altos e na inferioridade dos artigos expostos.

Posso dar um exemplo. Na praça Floriano, numa barraca — por sinal muito réles — que ostentava o nome de uma afamada fabrica de cerveja vendia-se guaraná, de sua propria fabricação a 2$000 — quando ela o entrega ao intermediario por muito menos da metade. Um pãozinho — desses que o povo chama "gafanhoto" — e se vende comumente a cem réis, custava "mil réis", porque tinha dentro uma exigua fatia de presunto. Mas, o presunto era negro como a alma do botequineiro e o pão era duro como o coração de Stalin. Quem uma vez se servisse ali não voltaria.

As posturas obrigam a ter á vista do publico uma tabela de preços. Era rara a barraca que a exibia. Cobrava-se o que se queria. E o carioca, disposto a divertir-se, fazia como Floriano: dizia consigo, ou em voz alta — "que ladrão!" mas, pagava.

Ora, o espirito da concessão que a Prefeitura faz, nesses dias, facilitando a venda de comestiveis e refrigerantes, não é outro que o de favorecer a massa do povo que se diverte nas ruas. E' claro que uma pessoa de certa categoria pagará, sem reclamar, mil réis por um reigno sandwich, desde que seja decentemente apresentado. Mas, o povo, que tem apenas alguns niqueis no bolso, não poderá fazê-lo, nem alimentar-se de frutas nos milhares de taboleiros que estacionam pelas ruas e praças, vendendo pequenos pêcegos e peras desenxabidas a 700 réis — preço de confeitaria. Seria preferivel — pois que se trata da mais popular das festas — que a Prefeitura abrisse mão dos impostos sobre ambulantes, nesses quatro dias e os obrigasse a vender sua mercadoria por preços ao alcance de todos — digamos: 200 a 300 réis por uma fruta.

Mas, a decepção do folião é muito mais importante. O folião se prepara — material e espiritualmente. Escolhe a sua indumentaria e põe guizos na alma. Sai cabriolando, cantando uma dessas incriveis bobagens que este ano apareceram como canções carnavalescas. Mas, o ambiente não corresponde ao seu estado dalma. A impressão é que toda gente está na rua, não para fazer o Carnaval, mas "para vêr" o Carnaval. O folião esmorece — e, embora esteja vestido de escocês ou de nariz postiço, adere á multidão de observadores. Tambem "fica vendo" o Carnaval.

Não terá influido no arrefecimento do entusiasmo a falta de uma musica bem sugestiva, dessas que costumam "cair no goto do publico"?

Acredito que sim. Pensei nisso quando, no baile de segunda-feira gorda, no Municipal, senti como a alegria tocava o auge desde que as orquestras executassem uma das antigas canções — "Maria boa", "Teu cabelo não nega", "Cidade Maravilhosa" e outras.

A verdade, porém, é que, na quarta-feira — em que só tomam a cinza do arrependimento os que não têm motivo para isso — ouvia-se constantemente este triste comentario:

— O Carnaval está morto!

* * *

A insistencia com que se dá por extinta a festa que tanto concorreu para a propaganda do Rio, deve alarmar-nos a todos: gente de imprensa, autoridades e orgãos de turismo.

O momento é culminante. Chegamos ao alto do arco parabolico.

Ou deixamos o Carnaval seguir no seu declive — ou ascenção? — para as manifestações internas, ou teremos de aplicar-lhe um reativo energico.

Creou-se no Rio uma entidade tipica — o Touring Club — que, sem outro objetivo que não seja atrair visitantes para a cidade, tem se esforçado de uma maneira verdadeiramente heroica. Ha, ainda, duas repartições técnicas para o mesmo fim: uma federal e outra municipal. A nenhuma delas, entretanto, foi cometida a tarefa de organizar e dirigir o Carnaval deste ano.

Um grave erro.

Jarbas de Carvalho

Se o governo e a Prefeitura querem, como parece, fazer do Carnaval um motivo de turismo, não podem limitar-se ás providencias deste ano.

Em primeiro lugar é preciso gastar dinheiro. A Prefeitura reserva para cada club ou rancho uma ninharia — auxilio que só lhes chega á ultima hora e com dificuldades de recebimento.

Estabelece-se este dilema: abandono completo ou amparo eficiente. Desinteressando-se do Carnaval as autoridades, ele será o que Deus quizer — e talvez volte á sua antiga expressão, ao seu carater peculiar, o motivo pelo qual era admirado como coisa bizarra, irregular, bulhenta, toda feita de contrastes entre o farrapo e o luxo, entre o belo e o irrisorio, com gargalhadas exageradas e "pôses" de folião comedido — tendo por frizo sonoro todos os ruidos possiveis e por motivo do quadro a bebedeira geral, de alcool e de sugestão, mesmo nas pessoas que só bebem agua.

Mas, se o sentido economico põe no espirito dos dirigentes a idéa feliz de aproveitar uma coisa que sempre existiu diferente do que se vê em toda parte, então que se encare o Carnaval como um problema serio a estudar e solucionar.

Os homens de melhor educação civica, quando chegam aos cargos da administração se modificam. A vaidade não os deixa, comumente, aceitar conselhos ou orientação alheia. Mas, em face do problema carnavalesco ora creado, nós vemos tres creaturas que fogem á regra geral: o Sr. Lourival Fontes, diretor do correspondente serviço federal, o comandante Atila Soares, secretario do Interior e o Sr. Georgino Avelino, diretor de Propaganda e Turismo da Prefeitura. O segundo é pessoa de uma acessibilidade perfeita. Os dois outros são homens de imprensa e estão sempre á vontade em seu meio.

Por isso é que tomo a liberdade de lhes dizer o que penso sobre o Carnaval e o que se deve fazer para salva-lo da indiferença letal que o cerca.

Antes de tudo é preciso conservar o carater popular do triduo. E' na rua que o forasteiro quer ver o Carnaval — exatamente porque esse aspecto ele não o encontra em outra parte, a não ser nas Filipinas, onde o tom barbaro é uma empolgante novidade. Nós não temos que conservar o aspecto barbaro que não tem o nosso Carnaval. Mas, devemos nos esforçar para que ele não saia do tom rustico e nimiamente nativo que sempre teve — e que, tenho a certeza, foi o que de mais interessante os que nos visitam, nesta época, encontraram no Carnaval carioca. E' preciso evitar o ridiculo de certos ranchos organizarem seus modestos prestitos sob motivos culturais, historicos ou mitologicos. Os ranchos não devem sair do pitoresco e do regional, em que se apresentavam outróra com tanta graça. Lembram-se do Carnaval do "Ameno Resedá" e da "Flor do Abacate"? Causavam sempre, estas sociedades de gente modesta, otima impressão ao publico.

Mas, os ranchos — aos quais as autoridades municipais podem impor o estilo de seus prestitos, pagando-lhes uma razoavel subvenção — não podem ficar fóra do Carnaval. O seu dia proprio é o domingo gordo, quando não se deve admitir nenhuma outra passeata.

Um dos elementos que davam animação ao Carnaval externo era o corso de automoveis. Mas, a Inspetoria do Trafego matou o corso. Porque o fato de ficarem presos os carros durante duas e tres horas, parados, num ponto — que ás vezes era um sitio ás escuras, sem o menor rumor do Carnaval — é que fez com que toda a gente desistisse de fazer o corso da segunda-feira, como era de praxe. Entretanto, o corso era interessante: automoveis conduzindo grupos de um só carater de fantasia e que, de carro a carro, no mesmo sentido ou na fila oposta, cruzavam as serpentinas que teciam no ar um enredamento fechado, ou se combatiam a punhados de confeti ou a jatos de lança-perfume.

Não haverá um meio de restabelecer o corso de segunda-feira? Talvez creando premios e facilitando o benecimento. Mas, o que seria de todo indispensavel era o estudo perfeito da circulação de veiculos numa determinada pista, que poderia estender-se, conforme o numero de automoveis, até a Praia Vermelha. Um estudo, porém, com instruções articuladas, de sorte a não ficar ao arbitrio de qualquer guarda fechar ou abrir a passagem, ás vezes sem nenhum motivo plausivel. Se na segunda-feira não houver prestitos de especie alguma, não vejo porque o corso possa ser interrompido durante horas a fio — o que afugentou as melhores familias da sociedade, as quais, não sabendo como se divertir, na capital, sáem do Rio para as estações balnearias, as cidades de verão e até para as pequenas fazendas de hospedagem barata, onde arranjam como podem um pequeno Carnaval alegre, com vitrola e sanduiches.

Tambem não se compreende que as estradas de ferro facilitem o exodo da capital, concedendo descontos consideraveis de passageiros. Devia ser exclusivamente para vir e voltar do Rio, para que aflua-se o maior numero ao centro.

Certamente que o Carnaval dos suburbios tem concorrido para dispersar as atividades folionas. Mas é um direito que têm os suburbios de divertir os seus moradores, no proprio "habitat". O instituto do coreto ganha terreno. Quasi todas as localidades de certa importancia na periferia da cidade constróem o seu artistico coreto. Sente-se que é a tendencia do carioca para a dansa que lembrou e executou o coreto.

Conserve-se, pois, o coreto — mas atraia-se o povo para a cidade em dias em que ele póde dispensar Terpsicore fantaziada, saracoteando em torno do coreto suburbano.

O ponto culminante, neste assunto, porém, é o dinheiro. Se o governo federal destinar 500 contos para auxiliar a Prefeitura e esta der outros 500 contos para o Carnaval, salvaremos do perecimento a festa mais popular do Brasil e lhe daremos, ou acentuaremos o seu cunho original. Os grandes clubs — que não são muitos — devem receber o necessario para apresentar prestitos magnificos. O Turismo, porém, fiscalizará o emprego da verba que lhes for destinada e talvez seja possivel oferecer-lhes temas que escapem ás coisas brilhantes, mas sem nexo, que se costumam ver, gostar e não compreender.

O Carnaval agoniza? Mas, ha muitos balões de oxigenio. E' só querer aplica-los.

Cronica da cidade

HA semanas alegres e ruidosas, barulhentas, — as que precedem o Carnaval. Ha semanas cinzentas, tristes, de profunda melancolia — a Semana Santa. Ha semanas delicadas, de ternura e suavidade — a semana do Natal. Ha semanas que se vão, deixando uma saudade longinqua em todos os olhares — a semana que passou...

Foi-se o Carnaval. Veiu a Quarta-feira de Cinzas com o seu manto negro e tristonho, simbolo fiel da realidade da vida. Não ha dia nenhum que simbolize melhor a realidade que uma Quarta-feira de Cinzas. Os foliões da vespera, herois anonimos que sacudiram a cidade da sua letargia habitual, desaparecem ao contacto brutal da multidão. As caras que só são vistas no Carnaval, desaparecem para sempre. O comercio adquire um aspeto funebre de loja em que morreu o patrão. Os empregados arrastam-se molemente e de má vontade recebem o desagrado que lhes vê profanar o merecido repouso. A frase é a mesma: "trabalhar num dia como hoje!..." E, por toda a parte, as caras exprimem o mesmo cansaço, refletem a mesma preguiça, espelham a mesma tristeza...

A "Princesa das Czardas", que naqueles tres dias foi o grande sucesso do seu quarteirão, lançando através da pequenina mascara preta as indiscrições da vida de cada um, voltou a ser a empregadinha modesta, de olhar timido, que não ousa enfrentar as brincadeiras e as pilherias dos estudantes que moram em frente... O sonho de Cinderela passou. Madame, que foi aos bailes com "toilettes" carissimas e aguardava convicta as decisões dos "juris" de fantasias, voltou desiludida, maldizendo mais uma vez os homens e as suas injustiças... O garoto pobre, que durante momentos sentiu que os meninos ricos a ele se nivelaram, nas brincadeiras inocentes da rua, voltou ao desprezo das creaturas... Pierrot, Colombina e Arlequim, aquelas velhas mascaras de um "eterno triangulo" gerado pela falta de imaginação humana, voltaram a seus logares de sempre. Pierrot, o industrial abastado, senhor de automoveis elegantes e palacios magnificos, "rei" de um preparado farmaceutico qualquer e senhor de um remedio infalivel contra rugas e manchas da pele... Colombina, quarentona, com vestidos espalhafatosos e gostando de criar cães e gatos, além de outros animais igualmente ingenuos... Arlequim, vinte e quatro anos, com ideias proprias e indefinidas sobre a Vida e sobre as mulheres, que, na sua opinião, são sempre Colombinas...

Num canto escuso de uma viela desconhecida, Momo, o soberano destronado, ressona profundamente. Dorme o sono dos justos e dos que sabem ser uteis. O seu reinado passou, mas ele sabe que para o ano voltará. Novamente as multidões se abaixarão á sua passagem. E a menina pobre voltará a ser "Princesa das Czardas", o menino rico será "Tom-Mix" e a fealdade encontrará sempre uma fantasia que a dissimule... E, no meio da balburdia infernal, lá estará o velho Pierrot, representando a sua antiga comedia, ao lado de Colombina, que envelheceu um ano, o que representa apenas maior quantidade de creme na face, á noite, ao deitar...

JORGE MAIA

AMEMOS AS ARVORES !

(Continuação da 1ª pagina)

centrais e muitas das dos suburbios, não têm arvores suficientes. Arvores em profusão, que lhes deem o cunho de uma cidade moderna. Os urbanistas da Municipalidade já o compreenderam, de ha muito. E fazem todos os esforços para arborizar todas as nossas ruas, afim de que todas elas fiquem embelecidas e protegidas contra o rigor do clima tropical. Desgraçadamente, porém, alguem ainda não compreendeu a beleza da arvore e a sua utilidade. Ainda não aprendeu a amá-la, como se fosse um pedaço, uma continuação de sua propria casa. E destróe, muitas vezes, num vandalismo quasi inconciente, aquelas que a Municipalidade manda plantar, por toda a parte, com um cuidado digno de todos os louvores.

Nas escolas do Distrito, como em todas as escolas do Brasil, ha um dia, na primavera, destinado ao culto da arvore. As crianças desfilam. Acumulam-se nos jardins. Plantam pequenos arbustos. E entoam o hino da arvore. Mas muitos ainda não comprehenderam o significado daquele culto. E' uma pena. O carioca, indistintamente, precisa amar as arvores da cidade. Ampara-las e protege-las. Do contrario, o Rio de Janeiro não poderá merecer o titulo de cidade mais linda do mundo.

A DIRETORIA DE MATAS E JARDINS

Por todos estes motivos, grandiosos e expressivos, se póde apreciar a singular valia que advém para a cidade do serviço que presta a Diretoria de Matas e Jardins. Subordinada á Prefeitura do Distrito Federal a ela incumbe providenciar, organizar e conservar a arborização citadina, tarefa que, talvês ao contrario do que superficialmente se suponha, demanda cuidados especialissimos e por vezes realmente notaveis. O que tem realizado e vem realizando esse orgão municipal traduzem-se em recente relatorio apresentado ao prefeito, pelo titular daquele departamento, Sr. Amandino de Carvalho, um verdadeiro apaixonado da delicada função que desempenha.

Fomos ouvi-lo ontem sobre sua repartição. Resultou da entrevista uma palestra assás amavel, que terminou, entretanto, revestindo cores de sensacionalismo, tais as revelações que de permeio nos fez o diretor.

A PROTEÇÃO A'S ARVORES

Disse-nos, assim, o Sr. Amandino de Carvalho que, ultimamente, é alarmante o numero de arvores que aparecem destruidas por mão humana. O trabalho de arborização, ou melhor, de sua conservação já se faz com grandes dificuldades.

— O assunto, a arborização — continuou o diretor — merece ser tratado com o desvelo a que fazem jus todas as coisas de imediato interesse publico. Ha alguns que a consideram méro elemento decorativo, sem finalidades mais praticas, que felizmente, não se passa com a maioria. Mas apezar disso não avalia o amigo o que é a destruição das arvores do Distrito Federal. Ela provém de muitos fatores, naturais e acidentais e está a exigir rigorosa campanha. E' de fato que a arborização da cidade perde muitos elementos quando dos fenomenos atmosfericos, chuvas, temporais, tufões, etc. Em fevereiro do ano findo, por exemplo, cerca de duzentas arvores ficaram inutilisadas nas vias publicas quando a cidade foi varrida por grande vendaval, dos maiores em 1937.

VANDALISMO

— A par desses fenomenos, todavia, inevitaveis, outros ha, muito mais graves e contristadores: as estatisticas revelam que 50% das arvores do Distrito Federal são cortadas ou destruidas por mãos cidadãos, em numero reduzido é verdade, mas ainda assim bastante para causar o maior prejuizo. Nos suburbios, onde a fiscalização das autoridades municipais não se faz sentir com intensidade, por falta de elementos, a perda da arborização é deveras impressionante.

CERCA DE 4.000 ARVORES NOVAS EM 1937

A destruição lamentavel não esmorece o entusiasmo dos responsaveis pela arborização. Isto nos diz o proprio diretor, que acrescenta:

— Diariamente aumentamos o numero de arvores plantadas nas vias publicas. Só no ano passado, conseguimos plantar cerca de 4.000 pés, todos vingados.

OS "VIVEIROS"

— Para tanto valemo-nos de "viveiros de muda". No antigo "viveiro" da Quinta da Boa Vista temos, exatamente, 302.206 mudas novas, de arvores e plantas ornamentais. Já temos tambem outro viveiro, instalado em novembro findo, nos terrenos da Retiro Saudoso, com a presença do secretario da Viação. 3.000 mudas ali estão sendo criadas, em otimas condições.

AMPAREMOS AS ARVORES

— De nada, porém, valerá esse trabalho — concluiu o Sr. Amandino de Carvalho — se não houver da parte de todos, indistintamente, o desejo de colaborar no embelezamento da cidade. O carioca, qualquer que ele seja, deve saber amar a arvore, ampara-la, protege-la, por todos os meios e modos. Porque, assim fazendo, nada mais fará que garantir um tesouro que é exclusivamente seu. A multa prevista, de 500$ a 1:000$, não evita a destruição da arvore publica, porque os atentados — não tem outro nome — não logram testemunhas. Somente um recurso será capaz de evitar que se reproduzam tão tristes espetaculos: a vigilancia do proprio povo em torno das arvores que são suas, impedindo que os malfeitores as prejudiquem ou matem.

O "assassinio" do ex-prefeito de Baurú

BAURU', 5 (Serviço especial de A NOITE) — A proposito de noticia veiculada nessa capital, segundo a qual teria sido assassinado aqui o coronel Raimundo Lima, ex-prefeito e grande fazendeiro desta localidade paulista, podemos assegurar que nesta cidade se ignora completamente o fato.

Com as rodas dianteiras sobre o abismo

Consequencias das chuvas no Ceará

S. FRANCISCO (Ceará), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Devido ás grandes chuvas que, incessantemente, vêem caindo nesta zona a estrada de rodagem que liga Fortaleza a Sobral ficou destruida em dois lugares.

No lugar denominado Iracicuba, um onibus cheio de passageiros chegou a ficar com as rodas deanteiras dentro de um precipicio. Felizmente não houve vitimas a lamentar.

SERA' A PRIMEIRA VIAFERREA DO CONTINENTE

(Continuação da 1ª pagina)

— Em cinco anos teremos trem eletrico até Belém do Pará. Isso é, aliás, a aplicação do grande plano ferroviario do conhecimento publico.

Sei que ha quem pense que isso não passe de simples utopia da minha parte. Mas devo dizer que quando assumi a pasta da Viação trouxe comigo o firme proposito de fazer da Central do Brasil aquilo que ela realmente deve ser — uma grande rêde ferroviaria, ligando o país de norte a sul, por meio de um aparelhamento completo e eficaz de transporte.

O maior obstaculo que temos encontrado, nesse particular, diz respeito ao fornecimento da energia eletrica, mas será afastado dentro em breve, pois a Central irá possuir usinas proprias, com capacidade para fornecer qualquer quantidade de energia para os seus trens.

Toda a rêde será eletrica

— O empenho do governo — continua o coronel Mendonça Lima — é não interromper a eletrificação da Central no ponto em que ela se encontra.

Nenhuma obra nova será levada a efeito nos trechos pertencentes á Central do Brasil, que não tenha por objetivo a eletrificação.

Estão sendo estudados os novos contratos

— O governo já está estudando os contratos para a eletrificação da segunda e terceira etapa e logo sejam os mesmos aprovados, terão inicio os trabalhos.

Lança bala de uma tonelada!

A 20 milhas e com exatidão — A formidavel potencia dos modernos canhões americanos

NOVA YORK, março (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Um dos formidaveis canhões da artilharia de costa americana em exercicio de fogo, no forte Hancock, no Estado de Nova Jersey. Em recente conferencia, o Dr. L. Thompson, do campo de experimentação da marinha, em Dalhgren, afirmou que um dos grandes canhões de artilharia de costa desenvolve tanta força quanto todas as maquinas dos navios da esquadra inteira, ou sejam mais de cem. Nas ultimas experiencias ficou demonstrado que o canhão desenvolve uma força de dez milhões de cavalos-vapor para lançar cada projetil. Os projetis pesam mais de uma tonelada e podem atingir com exatidão um alvo a vinte milhas de distancia.

BALEADO

Uma historia mal contada

João da Silva, operario, residente á rua da Alegria n. 230, foi apanhado pela ambulancia da Assistencia, no largo do Jockey Club.

Tinha um ferimento penetrante no abdomen. No posto contou ele uma historia que não parece ser verdadeira. Disse que regressava do banho da praia do Cajú. Naquele local um soldado da Policia Especial, que viajava num auto, tendo este passado, o interpelou. Em seguida sacou de revolver e alvejou-o.

A policia do 19º distrito procura apurar esse caso.

João da Silva está hospitalisado no Pronto Socorro.

Gravemente ferido

Foi socorrido, ontem, á noite, pela Assistencia, Jefferson Mendes Lopes, com 32 anos, residente á rua Pereira Figueiredo, 318, por ter sido ferido a faca, no abdomen. Jefferson, ao ser medicado, declarou ter sido agredido por um desconhecido em Bento Ribeiro.

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

A policia do 11º distrito, inteirada da ocorrencia, iniciou diligencias para esclarecê-la, apurando quem feriu Jefferson.

"Football" em Londres

LONDRES, 5 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje da 1ª divisão da Liga Ingleza de Football:

Arsenal x Stock City, 4 a 0; Blackpool x Portsmouth, 2 a 0; Bollton Wanderers x Charlton Athletic, 1 a 0; Derby Country x Brimingham, 0 a 0; Everton x Grinsby Town, 3 a 2; Leicester City x Liverpool, 2 a 2; e Wolverhampton Wanderers x Leeds United, 1 a 1.

Nos jogos da 2ª divisão os resultados foram os seguintes:

Blackburn Rowers x Stockport County, 3 a 0; Bradford x Newcastle United, 1 a 1; Norwich City x Coventry City, 0 a 2; Sheffield x Manchester United, 1 a 3; Southampton x Barnsley, 2 a 0; Swansea x Bary, 1 a 0; Westham United x Luton Town, 0 a 0.

Está em Recife o conde René Magnin

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio, chegou a esta capital, pelo avião da carreira, o industrial francês conde René Paul Magnin, ora em excursão turistica pelo Brasil. Em rápida palestra com a NOITE o conde Paul Magnin declarou-se satisfeito com o que tem visto em nosso país, principalmente o respeito e sentimento de ordem e disciplina do povo. Após dez dias de permanencia em Recife, o visitante seguirá para a Paraíba e Ceará.

Foi fechada, na Suiça, a Associação Comunista dos "Amigos da U. R. S. S."

GENEBRA, 5 (Agencia Nacional) — Os "Amigos da U. R. S. S.", associação de carater comunista, foi proibida de funcionar nesta cidade, — conforme noticiou o "Journal de Genève".

Da insistencia da mesma, para obter sua reabertura por meio de uma petição, ficou provado que um tal Albert Iakpin, secretario geral da Associação "Amigos da U. R. S. S.", escreve no jornal "Correspondencia Internacional", orgão oficial do "Komintern", na parte referente ao trabalho das secções nacionais, entre as quais cita a Suiça. Esse Sr. Iakpin, antigo secretario do Partido Comunista. Apresenta ele regularmente, em Moscou, seus relatorios, segundo informou um antigo funcionario sovietico deportado do regimen. A's sessões presididas por Iakpin assistem os chefes da Internacional Comunista, da Internacional Sindical Vermelha, do Conselho central dos Sindicatos da U. R. S. S., e, mesmo, membros do governo sovietico.

A comprovação desses fatos foi quanto bastou para o indeferimento da petição dos "Amigos da U. R. S. S.", solicitando sua reabertura.

Una-se a França! — O apêlo de Chautemps

PARIS, 5 (Associated Press) — Defendendo, na Camara dos Deputados, a aprovação do fundo de dez biliões de francos para a Defesa Nacional, o Primeiro ministro Chautemps dirigiu aos seus pares um apelo para que a nação se apresente unida, diante dos perigos que ameaçam a Europa e que prometem acarretar consigo a pujança financeira, economica e militar da França.

Disse o Sr. Chautemps que ele e seus companheiros de Ministerio estavam prontos a deixar seus cargos de governo, si o Congresso não estiver disposto a mostrar uma "disciplina voluntaria", auxiliando o governo a reforçar a sua situação e a adquirir a liberdade de ação necessaria para enfrentar as complicações da politica exterior.

O Primeiro Ministro ainda disse que o principal problema do momento não era o acordo entre as duas Casas do Congresso e sim o de angariar a confiança da nação e de assegurar a sua vontade de trabalhar com firmeza.

— "Estou certo — disse o Sr. Chautemps — de que ouvirei de todos vós a garantia de que posso continuar em meu posto, para assegurar a França."

SELVAGEM !

Quasi matou a mãe a pauladas

Fato tremendo se passou, ontem, á noite, no Realengo. A' hora em que escrevemos estava sendo medicada pela Assistencia, em seguida, internada no Pronto Socorro, a Sra. Maria Amelia Correia, de 45 anos de idade, viuva, residente á estrada Rio-São Paulo n. 3359, e empregada no "Bar Volante", estabelecido naquele suburbio.

Disse a ferida que um desconhecido a agredira.

Logo depois, porém, chegava á Assistencia Domingos Correia, filho de Maria. Contou, então, a tremenda verdade. Fôra o seu irmão Alberto Correia quem dera forte paucada com um pau, na propria mãi!

A senhora entrava em sua casa no momento em que foi agredida. A ambulancia recolheu-a estando ela sem sentidos.

Os medicos verificaram haver fratura do craneo. Era gravissimo o estado da vitima.

Alberto Correia está foragido.

Chega hoje ao Rio o general Deschamps Cavalcanti

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Constancio Deschamps Cavalcanti passou o comando da 2ª Região ao general Firmo Freire, que o exercerá interinamente até á chegada do novo comandante, general Silva Junior. O general Deschamps Cavalcanti regressará amanhã, domingo, pelo "Cruzeiro do Sul", ao Rio, onde vai empossar-se no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para que foi recentemente nomeado.

Condenado ha um ano, vai a novo julgamento

O réo está no hospital por ter querido matar-se

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação anulou o julgamento pelo qual o Tribunal do Juri, ha cerca de ano, condenou a seis anos de prisão o dentista Pedro de Alcantara Rezende, por ter assassinado, nesta capital, o marido de uma de suas clientes. O dentista, que, irá, portanto, a novo juri, encontrava-se na Casa de Correção mas atualmente acha-se no Hospital de Pronto Socorro, porque tentou suicidar-se.

"Desmarches" britanicas para a paz européia

LONDRES, 5 (Associated Press) — A Inglaterra, depois de ter espalhado por todos os quadrantes do mundo o vulto do seu programa de rearmamento, enviou á Italia os termos em que pretende negociar sua amizade, ao mesmo tempo que está preparando uma outra serie de proposições para a Alemanha, no sentido de ser conseguido o apaziguamento da Europa Central.

O embaixador ingles na Italia, lord Perth, deixou esta capital com destino a Roma levando intruções completas do Sr. Chamberlain e de lord Halifax. Tambem está preparada a base para entendimentos identicos com a Alemanha, sendo que se atribue uma importancia capital ás conversações de ontem entre o embaixador Henderson e o Fuehrer que estava acompanhado do Sr. von Ribbentrop, atual ministro das Relações Exteriores do Reich.

As negociações com a Alemanha, porém, terão um carater mais efetivo a partir da proxima quarta-feira, com a chegada de von Ribbentrop a esta capital onde virá despedir-se de seus amigos e conferenciar com os Srs. Chamberlain e Halifax.

Ao mesmo tempo em que dá inicio á sua politica "realistica", o Sr. Chamberlain revela até onde vão os grandes armamentos britanicos no corrente ano. O primeiro ministro mostrou que o governo dispenderá uma soma mais elevada do que a que fôra prevista no grande plano das 1.500.000.000 de libras para ser executada em cinco anos, ao envez de diminuir os armamentos ante uma perspectiva de acomodações na politica exterior.

O Grande Premio de Miami

MIAMI, 5 (Associated Press) — O grande premio corrido hoje no "Hialeah Park" desta cidade com a dotação de 50.000 dollares (Cerca de 900 contos), foi brilhantemente levantado pelo cavalo "War Admiral", campeão invicto da categoria dos tres anos durante a temporada de 1937, que chegou com um corpo e meio de distancia do segundo colorado, "Zevson". Em terceiro lugar entrou "War Minstrel" a um corpo do segundo.

O vencedor de hoje, que é de propriedade do Sr. Samuel Riddle, cobriu uma milha e um quarto no tempo de 2 minutos, 3 segundos e 1|5, levando 59 quilos de carga.

Abertas as inscrições de reservistas no 1º Grupo de Obuzes — Bateria Quadros

Acham-se abertas até o dia 25 do corrente mês as inscrições na Bateria Quadros, do 1º Grupo de Obuzes, em São Cristovão. A Bateria Quadros destina-se á formação de reservistas mediante instrução a voluntarios que desejam se quitar com o serviço Militar, antes de serem sorteados e convocados. Os candidatos a reservistas não são considerados praças do Exercito nem a ele pertencem, não concorrem a nenhum serviço do Corpo, só estando sujeito a disciplina Militar durante as horas de instrução e só sendo passiveis das penas de advertencia, repreensão e exclusão da Bateria Quadros. A instrução será dada gratuitamente durante 6 meses e 3 vezes na semana, em horas que o candidato terá a faculdade de escolher. O candidato terá como unicas obrigações adquirir o fardamento necessario, do qual, será proprietario, e contribuir com a mensalidade de 1$000 para aquisição de material de instrução.

Os papeis necessarios a inscrição são:

a) — Certidão de idade;

b) — Atestado de conduta;

c) — Autorização do pai ou responsavel, quando menor;

d) — Declaração da Circunscrição de Recrutamento que não é sorteado nem convocado para o serviço militar, quando maior de 20 anos.

As demais informações podem ser obtidas no quartel do 1º Grupo de Obuzes, em São Cristovão, durante todo o expediente.

MATARAM-SE

(Continuação da 1ª pagina)

A' tardinha um casal de moços tomou um bonde da linha do Alto da Bôa Vista, seguindo até o ponto final. Continuaram, a pé, o passeio. Ela, esbelta, morena, num vestido branco. Ele, de terno azul marinho, tipo franzino, tambem moreno. Caminhavam lentamente. Parecia não terem destino previsto. E, assim, naquele passeio, chegaram até o cruzamento da estrada das Furnas e doutra que vai á Izrejinha. Ha como que um pateo nesse local. Ali pararam. Ali dividiram o veneno que os matou.

Mas, porque?

Minutos depois o transeunte, que se encaminhava para a casa, viu os jovens em agonia. Correu a pedir os socorros.

Duas vontades extremas numa folha de papel

Apesar do logar ermo em que o fato se passou, dele tivemos conhecimento imediato pelo "Carioca-reporter". A reportagem de A NOITE póde, assim, alcançar o teatro do acontecimento dentro de reduzido tempo. O medico da Assistencia constatava a morte de ambos os personagens. Ninguem sabia, ainda, quem eram os jovens.

Ele aparentava, no maximo 28 anos. Ela mais moça, talvez, 25 anos, se tanto. Foi na bolsa dela que se encontrou o primeiro passo para o esclarecimento da empolgante ocorrencia. Havia uma folha de papel pequena. Nela escreveram suas ultimas vontades.

Ele, primeiro. Dizia:

"Peço á policia para entregar os meus documentos e tudo que comigo estiver á minha familia, na rua Paramopema, 49, Ilha do Governador, telefone 39, pedindo para chamar, por favor, na casa de Amaury.

Quero que minha familia troque a minha roupa e meus sapatos. Tudo que me pertence deverá ser repartido por todos e as poesias e versos á minha mãi. Eu e Lali pedimos para perdoar-nos. Adeus, Amaury." A residencia de Eulalia Simas é á Avenida Suburbana n. 2275."

Dela:

"Peço aos meus irmãos para retirarem o meu dinheiro da Caixa Economica e fazerem o nosso enterro. O que restar deverá ser entregue ao meu sobrinho Wanderley. Não quero ser pesada a meu pai, o qual até agora tem reclamado contra isso. Meu corpo não deverá ir para casa, mas sair da "Morgue" junto com o de meu companheiro de sofrimentos. N. B. — Eu poderia ter evitado isso, mas, como meus cunhados são imprestaveis, resolvi do melhor modo. Sendo isso, evito responsabilidades e não incomodo mais ninguem. A's minhas irmãs e a todos o meu adeus. Tudo que é meu ficará para Italia. O caderno de poesias de Amaury eu o ofereço á minha coleguinha Nilza. Peço perdão a todos. Eulalia Schamacker Simas."

Versos de amor

Juntos á folha em que Amaury e Lali deixaram escritas a sua vontade derradeira, estavam os versos feitos por ele. Damo-los conforme os originais.

"Dedicada á autora de minha felicidade, Eulalia Simas.

"Minha confissão"

Agora, Oh! que tristeza, invade meu coração,
Quizera ter alegria, mas não posso,
Pois te amo! E por te amar, vivo a sofrer!
Queria esquecer! Juro não posso nunca esquecer!
Se pudesse esquecer, não sofria, como sofro!

Ai! quantas vezes sózinho vivo a pensar!
Quando has de voltar! Vejo-me tão só!
E curvo-me diante da tua imagem querida,
Adorando-a, admirando estes teus olhos!
Que fizeram eu viver, sem estes teus olhos não vivo!

Tu que és tudo que xxx possuo, és tudo para mim!
Que és o meu maior cuidado! Onde estais?
Procuro-te, vivo desanimado, sentindo saudade!
De ver-te ao meu lado, como eu penso em ti,
Quando eu não te vejo! A minha fronte impalidece!

A's vezes sem querer, Deus meu! penso que não me amas!
Em vão, eu me revolto, escuto o meu pensamento!
Confesso, de ti seu humilde escravo serei,
Embora padecendo cruelmente, sem te ver, sem me querer!
Amo-te, e por te amar, vivo a sofrer!

Em 20-2-1938. — Amaury Schomacker".

"Dedicada á senhorita Eulalia Simas.

"Separação"

Sinto-me tão triste, tão só, querida!
Sinto a tua ausencia, sinto saudade,
Sinto o meu coração soluçar amargurado,
Ansiando um dia de te vêr voltar!

Depois que tu partistes, não mais sorri,
Com o pranto invadindo minh'alma,
Não me senti mais tão feliz!
Sentindo a saudade de te vêr voltar!

E vivo desde então, tão triste!
Pensando em ti, pensando em teu amor,
Sem poder esquecer um só momento,
De ti, que és o meu unico e sincero amor!

E sinto cada vez mais saudade de ti!
Seguindo a longa estrada da vida,
Procurando ver-te apenas um momento
Contemplar o teu olhar triste e sereno!

Em 15 de fevereiro de 1938. — Amaury Schomacker".

Removidos os corpos — Pericia

Logo depois de ter estado a ambulancia na Cascatinha, chegava ali o Dr. Moutinho Reis, comissario do 17º distrito.

Essa autoridade requisitou a pericia local.

O medico da Assistencia encontrara um vidro, vazio, jogado entre os corpos dos jovens. Verificou ter contido cianureto de potassio. Esse o veneno que eles ingeriram.

Realizou-se a pericia e os cadaveres de Eulalia e Amauri foram removidos para o necroterio.

Eulalia

Eulalia Schomacker Simas, residia com seus pais. Era de genio retraido. Poucas vezes a viam. Nem mesmo á janela aparecia. Raramente, saia de casa.

Tudo indica que, tendo trocado juras de amor, houvesse qualquer impossibilidade de realizar-se o casamento. E daí o pacto de morte.

"ERAMOS FELIZES"

A policia apreendeu no bolso do paletó de Amauri, uma longa carta em que ele se despede da familia e conclue dizendo que tanto ele como sua eleita eram felizes. Pela missiva, chega-se á conclusão de que a amizade do casal já passara de platonica. Era ele operador cinematografico e contava 25 anos de idade. O local que escolheram para morrer é conhecido pelo nome de "Saimbreira". Tanto nas cartas dele como dela, nota-se a intenção de não declarar o motivo que os levou a esse gesto de desvario.

Os corpos, depois de feita a indispensavel pericia, foram removidos para o necroterio.

CURIOSIDADE FATAL

MORREU FULMINADO

Tendo se verificado um desarranjo qualquer na instalação eletrica do Armazem 13, do Cais do Porto, o estivador Manoel Monteiro, empregado da Companhia Costeira, que é um individuo curioso, subiu até um cabo de alta tensão, que conduzia força para iluminar um navio atracado no local.

Sem conhecer o que fazia, Manoel Monteiro foi logo segurando no cabo. Recebeu violentissimo choque, sendo projetado ao solo, fulminado.

MEU AMOR, vou me matar

Ele: Gerson Lopes. Rapaz apaixonado. Branco, insinuante, platonico, impetuoso. Funcionario publico. Entra em cena meditativo, mãos nos bolsos.

Ela: Aurea Guimarães. Noiva do Gerson. Gosta do rapaz, mas sem impetuosidade. Menina seculo XX.

Gerson reside á rua Viana Drumond, 142. Amelia reside á rua Barão de Cotegipe, 154. Aqui se desenrola a cena. Tudo é rapido, menos o andar de Gerson.

— Ele (parando em frente á porta da casa de sua noiva) — Aurinha, Aurinha. (Alguem, de dentro, acode ao chamado). Venha aqui!

— Ela (chegando á janela) — Oh! você de novo por aqui... Veiu trazer a minha fotografia?

— Não! Trouxe o meu coração para lhe oferecer mais uma vez:

— Sejamos razoaveis, Gerson. Não podemos continuar com o nosso noivado. Não é possivel assim. Todos os dias a gente briga e a minha familia não está satisfeita com isto.

— Acabar? Jamais! Prefiro a morte! (Sacando uma arma de fogo de um dos bolsos) Meu amor, adeus! vou me matar!

Ouve-se um tiro. Gerson cai esvaindo-se em sangue, com um ferimento no torax.

A cena é invadida por inumeros populares. Minutos depois chega uma ambulancia da Assistencia e o medico verifica que o ferimento de Gerson não inspira cuidados. Leva-o, afim de extrair o projetil. Cai entretanto, para o Posto Central o pano sem que a policia compareça afim de se informar do ocorrido.

O cacáu na America do Sul e na America Central

Segundo informações da Legação do Brasil em Caracas, grande parte das safra de cacáu da Venezuela, Colombia, Equador e Trindad foram dizimadas pela praga conhecida por "Escova de Bruxa".

Sendo o Brasil grande exportador de cacáu a oportunidade que ora se apresenta é excelente para maior colocação desse produto nos mercados internacionais, principalmente na Grã Bretanha, Estados Unidos e Alemanha.

O mercado de Londres que, no correr do ano passado, adquiriu 1.205.382 quilos de cacáu venezuelano deverá ter as suas possibilidades de aquisição bem estudadas pelos exportadores brasileiros.

EXPLODIU O FOGAREIRO

A SENHORA QUEIMOU-SE

Na sua residencia, no morro da Mangueira, quando lidava com um fogareiro, este explodindo, o alcool em chama, atingiu a Maria da Gloria, de 25 anos, casada e que recebeu queimaduras graves pelo corpo. Maria da Gloria está internada no Pronto Socorro.

Receberam 10 contos com um cheque falso !

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Algodoeira Sanbra costumava adquirir dinheiro meudo da firma Souza Junior. Ultimamente, uma pessoa que se dizia auxiliar da Sanbra, levou ao chefe da referida firma um cheque de dez contos de réis contra o Banco Auxiliar de Comercio, pelo que foi dada a importancia correspondente em troco. Agora, indo o Sr. Souza Junior efetuar o recebimento do referido cheque, constatou-se que o mesmo era falso. Foi apresentada queixa á policia, que iniciou diligencias para capturar o estelionatario.

MUNDANA

Um episodio de D'Annunzio

A Duse, a semi-deusa das "belas mãos", foi sem duvida o mais forte amor de D'Annunzio, o poeta magnifico que a Morte acaba de roubar ao Mundo. Foi ela, a atriz maravilhosa, que centenas de vezes emocionou as platéias mais seletas da sua época, o amor mais puro e marcante da vida de D'Annunzio. A sua passagem pela existencia do poeta, deixou vestigios indeleveis, nas muitas obras de arte que inspirou. E o romance dos dois entes privilegiados que viviam em nossos dias os grandes romances que celebrizaram a Italia, teve, no dizer dos historiadores curiosos e irreverentes, aspectos sublimes. Contam por exemplo, que, certa vez, em Veneza, a cidade poetica, berço maravilhoso para um idilio, um ligeiro arrufo havia separado os dois namorados. E do outro lado do Canal, cuja aguas placidas, eram apenas agitadas pelo suave deslizar das gondolas, o poeta podia ver a janela melancolica da artista que teimava em não aparecer...

No dia seguinte, na manhã radiosa de Veneza em que o sol baila alegremente nos porticos severos dos palacios, a Duse orgulhosa e habituada á submissão dos homens, chegou á pequenina janela que D'Annunzio na vespera tão longamente fitára... E, ao longo do canal, naquelas aguas serenas e tranquilas que repousam suavemente, a mão do poeta havia semeado, centenas, milhares de petalas de rosa, perfumando o ar, brilhando ao sol, no caminho que ela deveria mais tarde percorrer...

Assim contam os historiadores curiosos e irreverentes. Será verdade? Haverá exagero? D'Annunzio enamorado da "Gioconda", poeta sublime, não era acaso, capaz de um gesto desses? Creio que sim. E só ele, neste seculo insipido em que vivemos seria capaz de uma atitude onde existisse tão inspirado sentimento poetico...

PUCK

ANIVERSARIOS

Registra-se hoje o aniversario natalicio da Sra. Alice Carvalho de Mendonça, viuva do saudoso jurisconsulto Carvalho de Mendonça. A aniversariante, dama dos mais peregrinos dotes de espirito e de coração, disfruta em nossa alta sociedade de particular relevo. Como sempre, a Sra. Alice Carvalho de Mendonça receberá nesta oportunidade expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje a senhorita Léa Ramos, gentil filha do Sr. Augusto Ramos e Exma Sra. D. Vitalina Ramos, que será muito cumprimentada pelas suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje o Sr. Alberto Pereira da Silva, filho do Sr. Guilherme Pereira da Silva, negociante em nossa praça. Por esse motivo o aniversariante dará uma recepção em sua residencia á rua Dr. Leal, 150, no Engenho de Dentro.

CASAMENTOS

Realizou-se em Barbacena, o enlace matrimonial da senhorita Helena Pereira, filha do Dr. Estevam Pereira e da Sra. Eponina Pereira, com o Dr. J. A. Vasconcelos Costa, prefeito de Pouso Alto.

No ato civil, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o coronel Corrêa e Castro, diretor do "Lar Brasileiro" e D. Amair Horta Pereira; por parte do noivo, o Dr. Alberto Teixeira Pais, professor da Universidade de Minas Gerais e D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Pais. No religioso, foram padrinhos, de ambos os nubentes, o governador Benedito Valadares, representado pelo Dr. Bias Fortes, prefeito de Barbacena, e a Dra. Amanda de Vasconcelos Costa.

Após as cerimonias, foi servida aos presentes uma taça de champagne na Fazenda do Campo Verde.

No mesmo dia, os recem-casados seguiram para Caxambu', em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

O casal Dr. Leopoldino Guerra da Cunha-D. Dalila Minas da Cunha, teve seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que receberá o nome de Paulo Roberto

FESTAS

No proximo sabado, 12, o America F. Club realiza a sua primeira reunião dansante do corrente mez, das 9 á 1 hora. Trajo completo.

Serenata Veneziana — Devido ao máu tempo, ainda não se póde realizar a "Serenata Veneziana", promovida pela Sra. Maria Amelia de Paiva Billoso, em homenagem aos universitarios do Brasil. Essa encantadora festa, entretanto, deverá ser levada a efeito na proxima semana, na Urca, ás 21 horas, em dia que será oportunamente fixado.

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de Otavio Guerra, mandada celebrar por sua familia.

JORNAIS E REVISTAS

"Revista Taquigrafica" — Acabamos de receber o n. 37 da "Revista Taquigrafica", orgão oficial da Federação Taquigrafica Brasileira.

O presente numero apresenta-se nitidamente impresso, e contem variada e interessante colaboração referente á taquigrafia. Trata-se, pois, de uma publicação que deve ser manuseada por todos quantos se dedicam ao estudo da escrita rapida.

Conservatorio Brasileiro de Musica

O Conselho Tecnico do Conservatorio Brasileiro de Musica nomeou professor de Ciencias Fisicas e Biologicas Aplicadas o Dr. Bernardo Eisenlohr, que vem ocupando com brilho a mesma cadeira na Escola Nacional de Musica e iniciará o seu curso no mez de março.

Todos incursos no art. 303

Baixaram a cartorio, no Juizo Criminal de Niteroi, com vista ao promotor publico, os processos em que são réus Ernesto Bosioli e outro, Luiz de Souza, Acacio Tavares, Agacis Lemos, Bertoldo Rodrigues, Afonso João Fernandes e João Marques Limeira, todos incursos no art. 303 da Consolidação das Leis Penais.

EFETIVADO

PETROPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ato do chefe de Policia do Estado do Rio, foi efetivado no cargo de escrivão da Delegacia da 6ª Região Policial do Estado, com séde nesta cidade, o cidadão José de Araujo Sertã, que vinha exercendo o cargo em apreço, em carater interino, desde 16 de novembro de 1937.

O aniversario da A. E. C.

A Associação dos Empregados no Comercio comemorará amanhã, segunda-feira, 7, o seu 58º aniversario de fundação.

Festejando a data, a diretoria da A. E. C., fará realizar no salão nobre de sua séde social, ás 21 horas, sessão solene, para a qual foram convidadas as altas autoridades da Republica e do Distrito Federal, S. Em. o Cardial D. Sebastião Leme e figuras representativas do comercio e sociedade brasileira. Seguir-se-á á sessão solene um grande baile

O presidente da Réo Motors Car Company, nesta capital

O presidente da Réo Motors Co., Sr. Elijah G. Poxson

Chega hoje á nossa capital, pelo vapor "Aquitania", o Sr. Elijah G. Poxson, presidente da Réo Motors C., de Lansing, e, que vem em visita aos seus representantes nos diversos paizes da America do Sul.

A fabrica "Réo" que atualmente desenvolve uma grande atividade no campo exclusivo da manufatura de veiculos industriais, é representada no Brasil pela Companhia Propac, uma das mais importantes organizações do paiz.

O Sr. Poxson receberá grandes homenagens por parte de sua representada a Cia. Propac, entre outras, um almoço que lhe será oferecido no Palace Hotel na proxima 3ª-feira e ao qual, devem comparecer diversas personalidades de grande destaque no meio comercial, representantes de Associações de classe, bem como o Prefeito de nossa Cidade, que será especialmente convidado.

8º sorteio da General Electric

Como acontece todos os mesês a General Electric realiou em sua Loja, á Avenida Rio Branco, 114, na quarta-feira 2 do corrente, em presença do Fiscal do Governo, Dr. Carneiro de Campos, o seu 8º Sorteio.

Desta vez o 1º premio coube ao Sr. João da Costa Braga, portador do coupon n. 1.538 e relativo á duplicata 185, O Sr. J. Braga, que reside á rua Lopes Quintas 20 c 7, comprara um magnifico radio G. E. em 15 prestações, tendo pago apenas uma prestação. Em virtude de ter sido o seu coupon sorteado, o Sr. Braga recebeu quitada a sua duplicata referente ás 14 prestações restantes.

O 2º premio coube ao Sr. Antonio Corrêa de Melo, residente no Beco do Tesouro n. 18, portador do coupon n. 0781 correspondente á duplicata 23.297. O 3º premiado foi o Sr. Jorge Ramos Melo, residente á rua Figueira n. 50, que possuia o coupon 0632 referente á duplicata 22.652.

A BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM 1937

O SALDO MAIS BAIXO DO QUINQUENIO

1.922.253 libras ouro, apenas, em 1937, contra 9.003.523, em 1936

A Diretoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, acaba de tornar publicos os dados referentes ao comercio exterior do Brasil, no ano de 1937, findo.

A publicação destes numeros, agora, ainda em fins do segundo mês do ano corrente, representa um esforço digno de apreço, dada a extensão do territorio nacional e a grande quantidade de seus portos, situados em pontos distanciados da capital, pois as estatisticas de importação e exportação abrangem todas as linhas de escoamento, do Chuí ao Oiapoc.

Revelam, porém, a situação pouco lisonjeira da nossa balança comercial, que tanto mais grave se torna para o país, quando é sabido que a nossa balança de contas é, pela propria natureza de nossa organização economica, de país novo e importador de capitais, deficitaria. Com efeito, as estatisticas recem publicadas indicam que o ano de 1937, foi um dos peores, sinão o peor, que já tivemos nos ultimos tempos. O volume exportado foi grande e registrou aumento sobre os anos anteriores. Mas a queda do valor dos artigos que vendemos ao estrangeiro foi enorme. A importação aumentou tambem bem como aumentou o seu valor, resultando daí uma queda do saldo da balança comercial, a um nivel que só não é alarmante devido á suspensão, já decretada, do serviço de nossa divida externa. Foi, aliás, a previsão deste saldo reduzidissimo, que levou o governo a tomar aquela medida, quando se inaugurou o Estado Novo, a 10 de novembro ultimo.

Pelos contratos feitos, teriamos que pagar, só da divida externa da União, dos Estados e dos Municipios, cerca de 20 milhões de libras. E precisariamos de outro tanto para o serviço de juros e dividendos do capital estrangeiro aqui empregado, bem como para as remessas de imigrentes e de turistas brasileiros no estrangeiro e outras obrigações de carater governamental. De acordo com o esquema "Osvaldo Aranha", cujo prazo se encerraria agora, os pagamentos anuais, relativos á divida externa, ficaram reduzidos a cerca de 8 milhões de libras.

Para pagar tudo isto, os unicos recursos de que dispomos são os provenientes da balança comercial. Pois a balança comercial, no ano de 1937, deu um saldo de apenas 1.922.253 libras ouro, correspondentes a 3.329.325 libras papel. E' este o saldo mais baixo do quinquenio, como se poderá ver do quadro abaixo, que organizámos com os dados que acabam de ser divulgados pela Diretoria de Estatistica:

Ano	Saldo-ouro	Saldo-papel
1933.....	£ 7.658.169	11.226.956
1934.....	£ 9.772.305	16.033.641
1935.....	£ 5.580.734	9.019.193
1936.....	£ 9.003.523	14.811.589
1937.....	£ 1.922.253	3.329.225

Apesar desta profunda redução do saldo em libras-ouro, o volume bruto da exportação brasileira cresceu, o que mostra o crescimento do trabalho nacional, em artigos para a exportação. De fato, em 1937, exportamos 3.296.345 toneladas metricas, contra ... 3.108.727 em 1936 e 1.910.772 em 1933. Mas a importação de mercadorias do estrangeiro aumentou tambem, tendo sido de 5.218.617 em 1937, contra 4.598.558, em 1936, e 3.935.735, em 1933.

Como se vê destes numeros, o volume bruto da importação cresceu mais do que o volume bruto da exportação. O que muito contribuiu para a redução do saldo de nossa balança comercial, no ano findo, foi a quêda do valor dos nossos artigos de exportação e o aumento, por outro lado, do valor médio da tonelada importada. Com efeito, o valor da tonelada exportada caiu de 18,7 libras ouro, em 1933, para 12,9, em 1937, embora já houvesse sido de 12 e 12,6 libras-ouro, em 1935 e 1936, respectivamente.

Mas o valor da tonelada importada, que tinha sido de 7,1 libras-ouro, em 1933, subiu, de 6,3 libras-ouro, em 1935, para 7,8 libras-ouro, em 1937.

Estes fatores — aumento da importação, aumento do valor da tonelada importada e redução do valor da tonelada exportada, — fizeram com que o saldo de nossa balança comercial, em 1937, baixasse a um dos niveis mais reduzidos, já registrados em nossa historia economica: apenas 1.922.253 libras-ouro.

Quer ser advogado de emergencia, em Itaocára

Tendo o cidadão Apolinario de Morais Bats, requerido exame para exercer o oficio de advogado provisionado nos auditorios da comarca de Itaocara, o Dr. Coelho Portas, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, designou os Drs. Braz Felicio Panza, advogado; José de Araujo Monteiro, juiz suplente da 1ª Vara de Niterói e Joaquim Vieira Ferreira Neto, juiz substituto dos Feitos da Fazenda para constituir a respectiva banca examinadora.

Foram designados os dias 15 e 16 do corrente para ter lugar, respectivamente, as provas de escrita e oral.

O ministro da Guerra quer saber as invernadas que possue o Exercito

O ministro da Guerra, desejando saber a situação das invernadas ocupadas pelas unidades, determinou que os altos comandos informem, com urgencia, se possuem invernadas e se estas são propriedades do Estado, ou apenas se acham arrendadas ou alugadas, devendo neste caso ser declarada a despesa anual do arrendamento ou do aluguel.

Instituto La-Fayette

Acham-se esgotadas as vagas no internato do Departamento Feminino e continuam abertas as matriculas, até 14 do corrente, em todos os cursos deste (externato e semi-internato) e nos demais Departamentos (externato, semi-internato e internato), inclusive no curso complementar (Colegio Universitario — secções de Direito, Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Quimica Industrial, Arquitetura e Agronomia), sendo preenchidas as vagas pela ordem das inscrições.

Terão inicio, hoje, em numerosos templos católicos, as prégações quaresmais

As tradicionais conferencias na Catedral Metropolitana

Serão iniciadas hoje, domingo, conforme determinação da autoridade eclesiastica, as prégações quaresmais em numerosos templos da arquidiocese. Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás sextas-feiras e domingos, ás 17 horas; na matriz de S. José, aos domingos, ás 10 horas e, ás sextas-feiras, ás 16; noutras igrejas, segundo os programas que se organizam.

As tradicionais conferencias na Catedral Metropolitana, aos domingos e quintas-feiras da Quaresma, desde 6 do corrente a 3 de abril, domingo da Paixão, ás 20 horas, terão um cunho de grande atualidade, sendo os respectivos temas esplanados por monsenhor Dr. Benedito Marinho de Oliveira, vigario da paroquia de S. José, e um dos vultos mais ilustres e destacados da tribuna sagrada. O programa, que abordará "Direitos de Deus, a sociedade e o Estado — Comentarios sobre a enciclica "Divini Redemptoris", de S. S. Pio XI", é o seguinte:

"1 — Dominio de Deus sobre a sociedade e suas consequencias. O culto social. 2 — O idolo da liberdade e o pecado do liberalismo. 3 — A soberania do povo e o direito divino. Direitos de Deus e direitos do homem. A revolução e o decálogo. 4 — As relações da Igreja e do Estado. Tentativas de religião nacional no passado e no presente 5 — O Estado sem Deus e contra Deus. O comunismo ateu. A enciclica e a pastoral coletiva do episcopado brasileiro. 6 — A sanção divina para os paises e as nações que abandonam a Deus. 7 — A Ação Catolica e o culto social. 8 — Caráter espiritual e sentido exato da realeza de Jesus Cristo. 9 — A festa de Cristo Rei. Significação do Congresso Eucaristico Internacional de Budapest".

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A Federação dos Pescadores do Estado de São Paulo agradecida ao ministro da Agricultura

O Sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu da Federação dos Pescadores do Estado de São Paulo o seguinte telegrama:

"Federação dos Pescadores de São Paulo, agradecida, rende justa homenagem a V. Ex. pela realização decisiva no problema da pesca. (a) Edgard Perdião, presidente; Dr. J. Pinto, secretario".

PRE-8 em busca de talentos

O Cav. De Muros pretende dirigir a prova final de hoje á noite

Toda gente reparou, naturalmente intrigada, na atitude quasi melancolica do Cav. Felismino de Muros Assunção, ante-ontem, ao irradiar-se o programa dos novos, nos "studios" da Sociedade Radio Nacional. O homem, que se fizera esperar muito tempo, apareceu, muito depois das onze horas, sorrateiramente, sem o espalhafato que lhe é habitual. Parecia concentrado e tristonho. Não obstante, quando o "speaker" lhe faz a classica pergunta sobre o seu estado de saude e de espirito, o Cav. De Muros, num sorriso amarelo, empertigou-se e respondeu:

— Vai tudo maravilhosamente bem no melhor dos mundos possiveis... E logo a seguir, para que ninguem o supuzesse capaz de apropriações indebitas, esclareceu que a frase era do Doutor Pangloss. Citara-a, não porque lhe faltasse "imaginação criadora". Poderia, se o quizesse, improvisar conceitos muito mais profundos. Todavia, por comodismo, desembuchava o que lhe estava mais ao alcance do "aparelho vocalico". Depois contou umas historias muito complicadas de cinegetica, ou "arte venatoria", usando suas expressões. Passara o carnaval caçando na Guanabara, onde tivera ocasião de decepar, com um tiro, a cabeça de um pato selvagem que lhe engulira o mastim... E o pato, mesmo sem cabeça, voara para longe, vivinho da silva! Todos viram que o Cav. De Muros fantasiava, talvez experimentando o seu geito para derrotar o sempre lembrado Barão de Munkausen, aquele caçador celebre que, caindo certa vez em um atoleiro, dele saira puxando-se, sozinho, pelo proprio chinó... Houve um momento de mais serio espanto. Foi quando cantava o Sr. Cornelio Assunção, interpretando uma bonita aria do repertorio lirico. Metendo-se num canto discreto, o Cav. De Muros confessou ao "speaker" Celso Guimarães que, quando houvesse oportunidade, gostaria de cantar, acompanhando-se ao piano, a "Sonata de Kreutzer", ensejo em que provaria possuir dois registos de voz: baritono e soprano dramatico. Foi um verdadeiro "tableau"! E toda gente passou a reparar com mais atenção nos gestos e nas palavras do Cav. De Muros, pondo comovida duvida sobre o seu estado de sanidade mental... Esse personagem, todavia, é desconcertante! Após essas tiradas quasi insensatas, transfigurou-se, recobrando o humor que lhe é peculiar... Explicou que demorara porque "todas as pessoas importantes devem se fazer esperar..." E passou a chamar os concorrentes inscritos no programa, conduzindo-se, nas piadas, chistosas, amaveis e irreverentes, com perfeito equilibrio. Esclareceu que só agora se ia refazendo da pandega, pois, longe de andar perdido na Guanabara, em caçadas inverosimeis, estivera é desempenhando, com toda a galhardia, o seu papel de bom subdito de S. M. Momo I e Unico. Daí aquela lassidão, aquele amolecimento, aquele gosto amargo... E tanto se sentia em plena posse de suas faculdades "artisticas e esteticas", que pretendia dirigir, hoje, a prova final dos candidatos classificados nas eliminatorias. Quanto á sua identidade, e á promessa que fizera de revelar o intuito de sua presença nos "studios" de PRE-8, nem uma palavra. Fechou-se em copas, talvez arquitetando mais uma daquelas fantasias no estilo do Barão.

Classificados

Foram os seguintes candidatos que obtiveram os 5 primeiros premios na prova do dia 4 de março.

1º Lugar — 505 — Cornelio Assunção ..17 pontos
2º " — 301 — Fausto Silva ..... 16 "
3º " — 185 — Silvio Regazone ... 15 "
4º " — 121 — Belmiro Vitoria ... 8 "
5º " — 113 — Eudoxia Oliveira .. 7 "

Atuarão no programa de hoje

Deverão comparecer, hoje, ás 20 horas, nos STUDIOS DA PRE-8, SOCIEDADE RADIO NACIONAL, os candidatos abaixo relacionados, que atuarão no programa:

039 — Eduardo V. Pereira.
098 — Alice Hansen
109 — Iandulia Mota
121 — Belmiro Ferreira A. Vitoria
125 — Artur Azevedo
132 — Paulina Wowezik
137 — Jussára Limeira
113 — Eudoxia Oliveira
150 — Tomás Filho
153 — Guilherme Pinto Cardiano
185 — Silvio Regazone
301 — Fausto Silva
432 — Carmen Madrid
466 — Dalva Almeida
505 — Cornelio Assunção

A eliminatoria de terça-feira

Estão convocados para a eliminatoria de terça-feira proxima devendo comparecer ás 9,30 horas, nos "studios" de PRE-8, os seguintes candidatos:

159 — Wilson Guimarães
167 — Alberto de Almeida
182 — Floriano Seixas
184 — Zilda Alves
187 — Alfredo Medrenhos
188 — Evaldo C. Campinas
191 — Cremilda C. de Carvalho
193 — José L. Veiga
194 — Maria Luiza
195 — Jacira Menezes
196 — Aracira Silva
197 — Regina M. de Almeida
198 — Lizette Nogueira
199 — Wilson de Moura
200 — Lucrecia Moura
201 — Ed. Mendes
202 — Haroldo de Oliveira
203 — Bernardette Mota
204 — Wilma Rodrigues de Oliveira
206 — Justina de Araujo
207 — Ema de Araujo
208 — Dirce Calheiros
209 — Luiz da Silva Alves
210 — Alice Haering
211 — Pedro Galiza
212 — José da Torre
213 — Ernesto Augusto
214 — Gilda Oliveira
215 — Atilio Afonso
216 — Janete Gonzaga
217 — Francisco Ferrante
218 — Ciro Cunha
219 — Floriana Moreno
223 — Lauro Buri
226 — Lais Ribeiro
227 — Alfredo Del Negri
228 — Jovelino Marques
229 — Candido Santiago
230 — Candido Borges
231 — Aialani Santos
232 — Geraldo Cardoso
233 — Joel Magalhães
234 — Luiza Vidal da Cunha
269 — Beatriz do Nascimento
416 — Gilberto Alves
435 — Conceição Falcão
521 — Floriano Cruz
525 — Marinete Carvalho
555 — Joana Silva

TEATRO

Sangue novo nas veias...

E' uma figura nova no teatro: Helena Halich.

Nova no teatro e nova tambem em pessôa. Porque ela é ainda muito jovem.

Helena Halich, por enquanto, está começando. Mas está começando tão bem que já se pode fazer prognosticos animadores a seu respeito.

Mais algum tempo, mais um pouco de força, de estudo e de paciencia e ela poderá ser uma figura brilhante na cena brasileira.

Lembra-se o publico de quando Eva começou a aparecer?

Ela é hoje uma "estrela" de comunicativa irradiação.

Margot tambem. Seu primeiro grande sucesso foi na "Canção Brasileira". Ela era, ainda, muito garôta. Atualmente Margot figura entre as atrizes mais interessantes e mais graciosas do nosso teatro.

Disposição e bôa vontade valem muito no palco.

Helena tem geito.

Quando uma figura nova tão gentil como ela surge para a carreira teatral, devemol-a incentivar e animar. Porque o nosso teatro está muito pobre. E temos que enriquecê-lo de qualquer maneira.

JOSEPHINE BAKER CASOU-SE, ABANDONOU O PALCO E NATURALIZOU-SE FRANCESA

Passou a hora de Josephine Baker. O sucesso é muito breve.

Josephine Baker ganhou, porém, a partido. Em primeiro lugar, conseguia fazer nome. Depois, fez fortuna. Agora acaba de realizar um casamento que ela nunca em sua vida poderia sonhar.

— E então Josephine, que pretende você fazer agora?

— Agora, renuncio ao teatro, ao music-hall, a tudo quanto diga respeito a publico e publicidade.

— Bravos! Você se retira muito bem. Retire-se antes que a sua "estrela" deixe de brilhar e quando pode deixar, ainda, muita gente com saudades de você...

— Agradeço a Paris de me haver tão bem acolhido e tão bem tratado. Meu coração tem ainda dois amores, mas agora é Paris e o meu marido.

Josephine guarda um pouco de amargura é dos Estados Unidos.

— Todo o mundo tem sido gentil para mim, menos a America do Norte, quando voltei lá. Não alcancei o sucesso que esperava.

E, então, Josephine Baker, decidindo-se agora a ser esposa e a deixar o palco, resolveu tambem naturalizar-se cidadã franceza... por direito de escolha e de casamento.

UM ACONTECIMENTO NO TEATRO NACIONAL

S. PAULO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — "A Marquesa de Santos", levada á cena ontem, no Santana, constituiu um exito sem precedentes. As lotações já se achavam esgotadas desde a vespera.

O publico aplaudiu varias vezes a representação chamando á cena o escritor Viriato Corrêa.

Dulcina de Morais, que fez o papel da Marquesa de Santos, foi calorosamente aclamada pelo publico, que [illegible] tendeu tambem suas manifestações a Odilon de Azevedo que encarnou a figura de D. Pedro I.

OS ESPETACULOS DE HOJE

RECREIO — "O Fim do Mundo", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "As 3 Helenas", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

PELAS ESCOLAS

OS EXAMES VESTIBULARES NA ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA — Na secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, em Niteroi, acham-se abertas as inscrições, até o dia 15 do corrente, para exames vestibulares.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de aprovação no 5º ano do curso secundario; b) certidão de idade; c) atestado medico; d) atestado de vacina; e) atestado de conduta; f) prova de identidade.

Comunicam-nos ainda que, não será exigido o "curso complementar".

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — Acham-se abertas, na secretaria desta escola, até o dia 15 do corrente mês, as matriculas para os 2º, 3º e 4º anos.

Os que não se divertiram...

A ação vigilante e cordata da Policia durante o Carnaval

Depois de amortecidos os écos dos sambas, marchas e canções que encheram a cidade durante os tres dias de Carnaval, é justo que se fixe na serenidade de sua significação o que foi a ação eficiente e cordial da Policia, através do triduo de alegria e expansão que empolgou a população.

Esse serviço merece agora um registo á parte, não só pela sua atuação vigilante, como pelo modo severo por que se conduziu no meio dos excessos de alegria e da balburdia que dominou o Rio de Janeiro.

Cabe, sem duvida, á Diretoria Geral de Investigações um bom quinhão desses louvores.

As cifras, numa estatistica organizada e enviada ao capitão chefe de Policia pelo diretor da D. G. I. falam mais alto que quaisquer argumentos. Por ela podemos apreciar que, durante os tres dias de Carnaval, quando o carioca, descuidado, ia para a cidade, deixando seu lar e haveres num plano de descuido secundario, registaram-se, sómente, onze queixas de roubos e furtos num total de cerca de oito contos de réis

A proposito, tivemos ensejo de ouvir o Dr. Cezar Garcês, o qual nos explicou o fato da seguinte fórma:

— Tudo dependeu da boa orientação na distribuição do policiamento. A policia ostensiva, isto é, isso que se podia chamar a "policia de choque", a policia de emergencia, foi colocada no centro da cidade enquanto que a investigação propriamente dita era distribuida pelos bairros. Os efeitos de tal orientação, estão aí nos numeros que a estatistica demonstra. Acontece que, nessa tabela, o 21º distrito, que serve ás populações de Bomsucesso e Ramos, aparece com tres queixas, isso porque já de muito que esses suburbios apresentam deficiencia de policiamento. Tentei, por mais de uma vez, localizar naquela delegacia uma subsecção da D. G. I. Mas, que quer? O pessoal de que dispomos é escasso. De resto, todos os outros furtos foram registrados em suburbios longinquos.

Já terminando, declarou o doutor Cezar Garcez:

— Caso digno de nota é que, com todo o aperto, nenhuma "punga" se registou. Tres "punguistas" que vieram de São Paulo tentar enriquecer no Rio durante o Carnaval, foram presos pela D. G. I.

COMMUNICADOS

OTAVIO GUERRA

Elvira de Castro Guerra e filhos, Manoel Lopes Rodrigues, senhora e filha, Jorge da Silva Nunes e senhora, agradecendo penhorados o conforto que deram pelo passamento de seu esposo, pae, sogro e avô: convidam para assistirem á missa de 7º dia, que farão realizar ás 10 horas do dia 10 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço de sua alma belissima.

JOÃO LUIZ BITENCOURT

Leonor de Freitas Avila, filhos, afilhado e mais parentes, convidam para assistirem á missa do 30º dia que, por alma de seu saudoso cunhado e compadre mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, no dia 7 do corrente, ás 9 horas.

Pelo que penhorados agradecem.

JOÃO LUIZ BITENCOURT

Maria Freitas Bitencourt, filhos, genros, nóras e nétos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma será rezada no dia 7 do corrente, no altar-mór da igreja da Nossa Senhora da Bôa Morte.

Antecipadamente agradecem.

Rosalina Marques

(7º DIA)

Etelvina Marques da Rocha, Manoel Nunes da Silva, senhora e filhos, João Marques da Rocha, senhora e filhos agradecem, sensibilisados, as provas de conforto moral por ocasião da morte de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja do Divino Salvador, na Piedade. Segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas.

Libero Ciancio

(30º DIA — Academico de Medicina)

Dr. Nicoláu Ciancio, senhora e filhas convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar em sua memoria, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião.

INIMIGO DO "PISTOLÃO"

Filho de um secretario de Estado e amigo de Roosevelt, prefere viver como simples operario a ter de pesar nos cofres do país

NOVA YORK, março (Serviço especial de A NOITE, por via aerea) — O jovem Robert Ickes, de 24 anos de idade, podia ter, na administração ou nas industrias americanas, um excelente logar.

Seu pai é o Sr. Harold L. Ickes, secretario do Departamento de Estado do Interior do governo Roosevelt e para os americanos a nomeação de Robert Ickes ou a sua investidura em uma posição de relevo, seria uma coisa natural.

Os governadores, como o de Alabama, nomeam as mulheres e os filhos, muitas vezes, para cargos de proeminencia. O de Alabama, ha meses, designou sua cara metade para preencher o resto do tempo do mandato de senador federal, vago em virtude da nomeação de Hugh Black para ministro da Suprema Côrte.

... de operario

Robert Ickes, preferiu fazer-se por si proprio e dar inicio á vida, como simples operario, em construções. Quando tiver aprendido suficientemente a profissão, passará a outros estudos, ao mesmo tempo, em uma universidade.

A sua fotografia é o começo ou o fim d'isso, segundo declarou, recentemente.

Tiveram mandado de segurança para clinicar

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Tribunal de Apelação deferiu o pedido de mandado de segurança impetrado pelos medicos estrangeiros contra o ato do diretor do Departamento de Higiene e Saúde Publica, que lhes cassava o direito de clinicar. Em oficio ao mesmo Departamento, o presidente do Tribunal determinou a suspensão do edital nesse sentido. Dentro de poucos dias as camaras reunidas daquela côrte de justiça discutirão o assunto sob o aspecto juridico.

Conservatorio Brasileiro de Musica

O Conservatorio Brasileiro de Musica reabre, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, as aulas do novo ano letivo. No mesmo dia serão iniciados os cursos nos Departamentos de Ipanema, Campo Grande e Campos.

As matriculas continuam abertas durante o mês de março. No corrente ano letivo será adotado o regimen de provas parciais identico ao da Escola Nacional de Musica. A secretaria do Conservatorio, que funciona diariamente das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas, dará todas as informações aos interessados.

Pessoas chamadas a comparecer á Prefeitura de Niteroi

Estão sendo chamados a comparecer nas repartições abaixo mencionadas da Prefeitura Municipal de Niteroi as seguintes pessoas: Diretoria do Expediente — José Gomes Santiago; Diretoria de Fazenda — Gumercindo Francisco Torres; Diretoria de Higiene — Pedro Ferreira, A. S. Rocha, Antonio Francisco Junior, Augusto da Costa Quintão; Diretoria de Obras — Adalcinio Alberto da Rocha.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Prontuario do Selo Federal; Descrição de viagem do Rio de Janeiro ao Estado de Minas Gerais; Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, numero 22, junho, ano II; A projetada nomeação a Nuncio de Nossa Senhora d'um Italiano; Ecos de Belgica; Revista Geral das do Brasil; Bandeiras e Armas do Brasil; São João Marcos e Rio Claro; Los Cooperadores; ...; Bibliotecas Circulantes e seus ...; Doenças Venereas; Mosaicismo; O ... proprio como baluarte contra o comunismo.

Assassinada pelo proprio esposo

BAÍA, março (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — Na cidade de Barra, servida pelo rio São Francisco, foi assassinada a professora publica Ena Mesquita Aguiar, muito relacionada tanto naquela cidade, como na vizinha, de Santa Rita do Rio Preto, e na de Caetité, onde se diplomou. A fotografia que ilustra esta nota, da infortunada senhora, abatida a tiros pelo proprio marido, que foi preso em flagrante, estando agora a policia a indagar quais as relações existentes entre o fato criminoso e certas cartas anonimas enviadas, ha tempos, á Diretoria Geral da Instrução Publica nesta capital, alvejando a honorabilidade da professora. A ultima dessas cartas foi respondida pela propria alvejada, pela imprensa, de modo cabal.

Conferencia cientifica sobre Astrologia

Em prosseguimento á série de conferencias sobre o tema "As éras do passado e a éra vindoura á luz da Astrologia", o professor Ullo Getzel, realizará a sua terceira conferencia com o sub-titulo "As éras de Gemini e de Cancer (3.800 até 4.500 a. Christo)", hoje, domingo, 6 do corrente, ás 10 horas na séde da Loja "Rio de Janeiro" da "Sociedade Teosofica no Brasil", á rua Conde de Bomfim n. 322, praça Saens Pena.

A entrada é franca.

A nova versão de um livro celebre

«TOM SAWYER» E SEU NOVO INTERPRETE

"Tom Sawyer" é um dos mais celebres romances infantis. O garoto que a imaginação poderosa de Mark Twain criou, associando-o, em aventuras, a esse outro peralta que é Huckleberry Finn, tem deliciado varias gerações de leitores. Obra prima do maior escritor americano, leitura que se tornou universal na mão dos jovens, já foi "Tom Sawyer", filmado, ha anos, pela Paramount.

Agora, volta a United a filmar o mesmo tema, em tecnicolor, apresentando como interpretes Tommy Kelly, Marcia Mae Jones, Robert Billings e outros garotos notaveis. Nesta gravura, aparece Tommy Kelly, que era um garoto pobre de Nova York, antes de haver triunfado no "test" para o dificil papel, deliciando-se com a leitura das interessantes proezas, das sensacionais aventuras que ele não tardará a viver na téla.

Duas irmãs, duas estrelas

Priscila e Rosemary Lane são irmãs. E irmãs de uma artista já consagrada, Lola Lane, ex-esposa de Lew Ayres, companheiro de Ramon Novarro no recente filme "The Sheik Steps Out", e hoje pertencente ao elenco da Warner-Brothers. Como Hollywood é infelizmente com os irmãos dos artistas famosos, não lhes atribuindo talento algum, mas a simples ambição de se beneficiar com o prestigio alheio, as duas lindas irmãs de Lola Lane, Priscila e Rosemary, foram tentar primeiro o palco e o radio, atuando em vaudevilles e canções. Ultimamente, então, entravam no celebre programa de radio de Louella O. Parsons, intitulado "Hollywood Hotel". Surgindo a idéia de ser feito um filme que tinha como base esse programa, ouvido por vinte milhões de pessoas, foram as duas jovens artistas contratadas, afinal, passando a pertencer ao mesmo estudio em que já trabalhava Lola Lane.

Aflitiva a situação dos criadores de gado em Obidos

OBIDOS (Pará), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Os criadores de gado do municipio de Arixima estão em situação aflitiva, em virtude da proibição do governo para a exportação de rezes para o Amazonas.

Estão retidas mil cabeças de gado, impossibilitando aos fazendeiros do pagamento de seus compromissos.

Esses fazendeiros apelam para o governo federal, afim de saírem dessa situação angustiosa.

«Tereré não resolve...», desde ontem, no cartaz do Alhambra

Tres cenas de "Tereré não resolve", filme nacional que está no cartaz do Alhambra e no qual até Sua Majestade, o rei Momo, comparece como interprete.

Desde ontem, o "Alhambra" tem no seu cartaz o nome de Mesquitinha, o grande comico do nosso cinema e que póde se orgulhar de ser o mais popular dos nossos artistas. "Tereré não resolve...", é o filme nacional, que desde ontem está naquela grande casa de espetaculos.

Mesquitinha apresenta-se pela primeira vez, num celuloide tal ele é mesmo na vida real, natural, engraçadissimo, conduzindo a figura que encerra, com sinceridade impressionante. E o mesmo se póde dizer dos artistas que o secundam e que são todos nomes festejados e queridos como Maria Amaro, Ligia Sarmento, Ana de Menezes, Oscar Soares, Carlos Barbosa, Rodolfo Mayer, Banchinho e Alvarenga e outros. Filme que representa um record de velocidade, pois a Cinédia realizou-o em quinze dias e que não deixa de ser um record, de gargalhada. "Tereré não resolve...", é uma historia divertidissima cujos episodios se desenvolvem em plena folia carnavalesca trazendo-nos ás sensibilidades aquelas melodias inesqueciveis que todo mundo cantou até a madrugada de quarta-feira de cinzas. "Tereré não resolve...", aí está firme, no cartaz, no inicio de uma carreira vitoriosa. E é certo que a "Distribuidora de Filmes Brasileiros" a manterá em cartaz, por muito tempo.

Rosita Moreno no Casino da Urca

Rosita Moreno, a formosa "estrela" mexicana, em transito pelo Rio, a bordo do "Southern Cross", passou algumas horas admirando a cidade, visitando-lhe os pontos mais pitorescos e encerrando o seu programa de recreios no magnifico "grill" do Casino Balneario da Urca. Recebida, no cais, pelo artista patricio Roel Romlien, seu "leadingman" em dois filmes ainda inéditos em telas brasileiras, Rosita Moreno nele encontrou o precioso e amavel cicerone nesta grande urbe pelo que lhe era desconhecida. Jantando na Urca, Rosita Moreno associou-se prazerosamente ás diversões que lá se realizavam, tomando parte nas danças e abrilhantando, assim, com seu espirito e seu "charme", numa alegria esfuziante, o habitual sucesso das noitadas elegantes do popular Casino. Rosita Moreno, que já deixou nossa cidade, retirou-se tão bem impressionada com a cavalheiresca hospitalidade dos brasileiros, que prometeu voltar, muito breve, para uma estadia mais longa na cidade.

EVA em 1938

Depois que Sinhá Moça morreu

Antigamente distinguia-se às leguas uma mulher direita das... outras. Estas da "vida airada", como se dizia, eram olhadas pelas moças de muito alto. Olhadas? — que digo eu! As vistas se baixavam quando uma creatura daquelas passava, envolta em ondas de perfume violento, sobrecarregada de custosas joias e peles, a bambolear impudicamente o corpo.

As mocinhas ousavam apenas, sem que a mãe o pudesse perceber, lançar-lhes um olhar de esguelha, cheio de inocente curiosidade.

Passaram-se os anos. No teatro da vida, tudo mudou. As peças, os cenarios, os personagens, o vestiario.

As peiores inepcias são saudadas pelo publico com aplausos calorosos, como as vaias que acolhem o que ainda ha de belo.

Veiu o cinema. Hollywood não gostou da creatura tal como Deus a fez. Qual, aquela mulher tirada da costela de Adão, já não servia! Parou com ela!

Tomou emprestado ao diabo uma costela muito mais camarada, e fez Greta Garbo, Katherine Hepburn, Marlene Dietrich.

Sinhá Dona então tomou aza. Cortou as tranças, cortou a saia, cortou... a vergonha. Cortou tudo!

Aprendeu a rosnar "blues" em vez de tocar piano. Deixou de recitar os poemas de Lamartine para decorar palavras de giria em diversos idiomas. Embora o refresco de maracujá fosse muito mais gostoso, passou-se, com uma careta intima, para o "cocktail". Ao primeiro cigarro teve vertigens, tonteiras, vomitos, mas... era preciso fumar: fumou.

Evidentemente achava horrivel aquelle sangue de boi nas unhas. Mas, que geito! Uma vergonha que ainda não morrera de todo, gritou-lhe n'alma ao colar seu corpo contra outro ao ritmo de um fox. Felizmente o rouge cobria-lhe o rubor das faces. Despediu o moleque de recados. O telefone passou a ser cumplice do amor.

— "O amor?! Mas que historia é essa?!!!" Calma no Brasil... Refiro-me a coisas idas. O amor era um sentimento existente... naqueles tempos. Qualquer coisa de invencivel. Tão invencivel quanto aquele campeão chinês de jiu-jitsu. Agora, coitado, está knock-out. Apareceu, substituindo este velho decrepito e caduco, um rapaz elegante, de diner-jacket, tipo de gran-fino, que se chama, se me não engano: "Flirt". Todas as pequenas conhecem-no. Anda pelos cinemas, pelas casas de chá, pelos casinos. De tanga, na praia, é prá lá de lá!

Estas e outras coisas fizeram de Sinhá-Dona o tipo standar. Deu para ter tédio. Ficou magrinha, magrinha e botou enchimentos nos ombros, bancando cabide. As que eram bonitas, deram um geitinho e ficaram feias. O principal, my dear, é o sex-appeal! Sem "it", não se vai lá das pernas! Virou sofiscated", "flapper", "vamp" e tingiu grão 10...

As outras, as tais de vida airada, é que perderam o pé! Cada qual delas passou a ser café pequeno. E, como não puderam mudar, muito, parecem, coitadas, angelicais.

Nisto param as modas. Agora, Mae West rehabilitou as curvas; o sport anda querendo vencer o vicio; os vestidos voltaram a cobrir os joelhos.

Será que...

Selasiê!...

MODA ATUAL

Neste grande "cliché", algumas felizes sugestões para elegantes caprichosas.

Vemos uma "toilette" de baile, suntuoso modelo a ser executado em "taffetas" branco, tendo como guarnição um longo motivo incrustado, formando original desenho, que, descendo dos ombros sobre o corpete ajustado guarnece a longa saia acompanhando os "godets" ondulados.

A seguir, uma original "toilette" de praia, com sua longa pelerina envolvente e juvenil.

Temos ainda um "tailleur" tres-quartos, proprio para viagem, guarnecido com vistosos botões de galalite, e um vestido inteiro, de corpo ajustado, com decote afogado por uma échaspe, em tom vivo, se destacando do vestido de côr severa.

O prestigio da aliança

De Sonia S. Mursa

— Meu caro Roberto, você precisa casar, — dizia afetuosamente a boa senhora Vaz ao filho de uma sua amiga já falecida.

Roberto era considerado um partido esplendido; linda posição, fisico atraente.

— Casar, eu?! Fala sério?

— Muito sério. Era o que lhe convinha. Ha tantas moças boas, que o fariam feliz!

— Mas o casamento não me seduz. Já estou velho...

— Velho, com trinta anos? "Blasé", isso sim.

— Talvez tenha razão. Mas não "blasé" de todo. Ainda acho encanto em muitas coisas na vida...

— Alegrias superficiais! Escute, serei franca. Tenho uma sobrinha, linda moça, cheia de qualidades excelentes, que o faria feliz, e estou certa que você seria um bom marido. Tenho experiencia da vida, não me engano. Sei o que digo.

— Minha boa amiga, que bondade a sua! Não mereço tanto. Julga-me com excessiva benevolencia. Sou um solteirão impenitente e... muito pecador. Olhe, vou confessar-me; farei de conta que a senhora é minha mãe. Mas promete não se escandalizar com o que lhe vou dizer?

— Prometo. Não ei de corar, socegue.

— Pois bem. Tenho um grande fraco. As moças solteiras não me interessam; fujo delas! Tenho um "béguin" pelas casadas...

— Oh!

— Escandalizou-se?

— Não, eu já sabia desse seu fraco...

—

Roberto jantava todos os sabados com sua velha amiga. No sabado seguinte notou que a senhora Vaz queria dizer-lhe alguma coisa, e não sabia como começar. Finalmente, finda a refeição, a velha senhora levou-o para o "living-room", e disse-lhe cautelosamente o seguinte:

— Roberto, meu filho. Espero uma amiga que vem de fóra passar uns tempos comigo. E' moça e infeliz, coitada; não se dá bem com o marido. Porque ela é casada... O marido é muito mais velho; foi um casamento imposto pelos pais. Minha amiga, Nancy, só tem vinte e poucos anos. E é muito bonita...

A' medida que a Sra. Vaz falava, um sorriso ironico ia-se acentuando nos labios de Roberto, que já compreendera onde sua velha amiga queria chegar...

— Roberto, não leve a mal... Mas você, com seu fraco pelas casadas, por favor, não vá namorar minha amiga!

— Uma risada explodiu, impetuosa:

— Não prometo nada! Não prometo nada!

—

Sabado. Deante de Roberto, à mesa do jantar, uma linda, sugestiva, espiritual figura de mulher: Nancy. Olhos tristes, sofredores. Na mão delgada e branca, uma aliança. Vestido preto, realçando a alvura da epiderme. Uma palestra adoravel.

Depois do jantar, melodias romanticas e tristes ao piano. As mãos brancas de Nancy dedilhando o teclado. Uma voz suave e quente a cantar...

No sabado seguinte, Roberto já voltara umas tres vezes á casa da Sra. Vaz.

— Você está muito assiduo — segredou-lhe um dia a senhora Vaz, com um ar atemorizado.

Mas as visitas continuaram sob pretexto de emprestar livros e trazer musicas. A convivencia ia creando um ambiente de doce e perigosa intimidade. Roberto já se sentia seriamente apaixonado, como nunca estivera antes.

Uma noite a Sra. Vaz recebeu-o no "living-room", como de costume, mas Nancy não apareceu.

— Meu filho — disse a senhora Vaz, gravemente. — Como amiga que fui de sua mãe, estimo-o muito. Tenho visto aumentar sua admiração por Nancy de um modo que me assusta! Nancy é casada, não quero que ela sofra, pois tambem a quero muito. Desta convivencia poderia nascer um sentimento mais profundo, prejudicial a ambos, e por isso achei de meu dever afastar Nancy.

— Ela foi embora? — exclamou Roberto.

— Sim; partiu esta manhã.

— E nem siquer despediu-se de mim?

— Para quê? E' melhor assim, meu filho.

Silencio absoluto.

— Mas... Nancy não tem uma posição segura na sociedade. Que faria Nancy divorciada, tão moça?

— Tornaria a casar.

— Uma moça divorciada? Quem casaria com ela? Estou certo que você não casaria...

— Não sei porque não!

— Você diz que não quer casar...

— Mas com Nancy, talvez eu casasse.

— Oh! E' melhor não falarmos mais nisso.

—

Uma semana depois, Roberto estava no auge do desespero e da paixão! A ausencia de Nancy, em vês de acalmá-lo, tinha-o exasperado, — o que aliás era de esperar. Decidiu-se, finalmente, e partiu para a cidade onde Nancy vivia. Ele sabia o endereço e, sem rodeios, bateu á porta. Era de dia, o marido certamente estaria trabalhando, e mesmo que estivesse em casa, Roberto diria ser portador de noticias da Sra. Vaz, e como tal seria bem recebido.

Um senhor de idade abriu a porta.

— E' o marido, — pensou Roberto. E, alto:

— E' o Sr. Leivas?

— Não senhor. O senhor está enganado.

— Não é então o marido da Sra. Nancy?

— A Sra. Nancy?! Senhorita, quer o senhor dizer? Eu sou o pae de Nancy. Mas não sei se é a mesma Nancy que o senhor procura, porque minha filha é solteira.

— Quer dizer... Eu conheci a Sra. Nancy em casa da senhora Vaz, no Rio, e...

— Ah! Sim! Minha filha passou uns tempos em casa da tia, da Sra. Vaz. E' de lá, então, que o senhor a conhece?

Foi nesse momento que Roberto percebeu o logro em que caira. E já se dispunha a fugir, quando Nancy surgiu á porta, com um vestido azul claro. Sem aliança, mas com um sorriso tão divino...

— Perdoe-me, Roberto. A culpa foi da titia.

Roberto ficou. E, mezes depois, a Sra. Vaz foi a madrinha do casamento.

LINGERIE DE JERSEY

Para os nossos "bébés" poderemos brincar confortavelmente, sem roupas apertadas que dão mau humor, escolher roupas de baixo em tecido de "jersey" maleavel, sedoso, macio, cortado sob medida, amoldando graciosamente os corpinhos juvenis.

Aí estão os "croquis" — em traços nitidos, faceis de serem copiados.

A IMAGINAÇÃO

De Ligia Marinho

A Filosofia assim nos define a imaginação: "E' a faculdade que possuimos de representar coisas ausentes, combiná-las em conjunto e conceber o ideal". Na sua "Philosophie du Bonheur", Paul Janet diz-nos: "C'est la vue anticipée du succès qui nous enflamme. Constamment, le courage nous manquerait si l'imagination ne nous montrait, comme achevée, la tâche à peine ébauchée".

Falemos dela mais com a alma do que com a razão, falemos dela como alguem que fala de uma coisa muito suave e doce, que é um balsamo consolador sobre a chaga dolorosa de um mal recente. Felizes os que a possuem, felizes os que a podem ter como companheira solicita nas horas más por que todos atravessamos. E' ela a irmã gemea da Esperança — pressaga encantadora de um bem que ha de voltar.

Por que desesperarmos, si ela — a Imaginação — arrebata-nos, no seu magico vôo, através de regiões deliciosas, onde a Vida nos deverá sorrir sempre, porque é, então espelho de nossas proprias aspirações, si estamos longe, mui longe, daquilo que nos produziu o mal que julgavamos incuravel? Ela ai está: nem é preciso que a chamemos, afflitos, ansiosos, temendo que tarde, descrentes da complacencia de outrem, pois que a Vida nos ensina a descrer sempre daquilo para o qual estendemos as mãos suplices num gesto de ansia pelo impossivel. Sem é preciso isso: ela se nos aproxima, sutil como um fluido bom, ela nos envolve na sua teia dourada de ilusões e por ela somos embalados tão suavemente que se diria uma mãe carinhosa a embalar o berço do filhinho enfermo. Ela nos conta mentiras deliciosas, que são como contos de fadas boas com que se ilude a innocencia encantadora das criancinhas.

Houve contudo alguem que me disse certa vez: A Imaginação? Para que tal utopia, si é tão melhor recordar fatos autenticos, cuja lembrança guarda ainda um perfume forte de Verdade e de Vida? Para que sonhar si a propria realidade é por vezes a mais maravilhosa, a mais encantadora das concepções humanas?

Vem-me então ao pensamento a historia triste de uma criatura infeliz. Uma tragedia, como muitas por ai existem, obscura e apagada, destruiu-lhe impiedosamente a Vida, a Felicidade, apenas esboçada. A sua mocidade esvaira-se como por encanto. Ela mesma me dissera um dia: "Eu propria me pergunto si já tive mocidade algum dia... Parece-me que esta nasceram com o meu primeiro sorriso de felicidade."

Pois bem, em vez do horror, que lhe devia inspirar o mundo que lhe destruira o que de bom a Vida lhe legara, ela guardara, contudo, uma inalteravel tolerancia e uma resignação verdadeiramente cristã. Era sempre com um sorriso nos labios, que ela me fazia confidente dos seus anhelos de um futuro melhor, em que haveria paz, amor, felicidade. E os seus sonhos de reconquistar o ideal ruido, traziam-me á lembrança uns fragmentos de leitura: — "Divina, magica, ela transforma tudo, até a propria dôr, a quem ela tem o poder de metamorfosear por vezes em alegria, arredando-a de um limbo glorioso. E' ela, enfim, que introduz a poesia na nossa vida quotidiana e que, por isto, a realça e a embeleza, em qualquer plano a que tenha caido."

E eu a compreendia, apesar da diferença dos nossos destinos: para mim, um belo caminho marginado de flores, um céu sempre azul e luminoso, corações amigos que me olham com ternura; para ela, os espinhos maus, a aridez, o isolamento, a invalidês bem mais cruel que o esquecimento. E eu a compreendia tão bem, apesar desse antagonismo de ambientes, que se diria ter a minha personalidade desdobrado em duas e sentia então os efeitos magicos de uma imaginação que forcejava por esquecer a causa de um mal, a elevar-se impavida, ao país do sonho e da fantasia!

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Uma descoberta sensacional

Os meninos da aldeia estavam habituados, todos os dias, a ir para a casa do tio Genaro, onde se entregavam aos seus folguedos.

Tio Genaro era um ancião, já retirado dos duros trabalhos do campo, um tanto adoentado, mas conservando sempre um invejavel bom humor. Sabia uma porção de contos e historiazinhas e sentia um grande prazer quando se via rodeado de meninos, aos quais os contava.

Uma tarde, os meninos chegaram, como sempre, em tropel, á casa de tio Genaro.

— Vimos para que nos conte uma historia, tio Genaro — disse-lhe um dos maiores, depois que todos o saudaram amavelmente.

— Já não sei mais historias meus lindos meninos, e falta-me graça para inventá-las — epôs o ancião.

A resposta encheu de tristeza todos os semblantes. Haviam-se acabado os contos de tio Genaro! Ora!

— Contudo — prosseguiu o velho — poderemos falar de outras coisas. Dizei-me, por exemplo, que aprendestes hoje na escola. Não serei sempre eu o unico a contar alguma coisa.

— Hoje — acudiu um dos garotos mais vivos — o mestre explicou-nos a diversidade de culturas que o homem obtem da terra.

— E ninguem vos disse — retorquiu tio Genaro — como aprenderam os homens a ser agricultores?

— Não, senhor! Não, senhor! — responderam todos os meninos, falando a um tempo e percebendo que o velho lhes ia contar como houvera sucedido isso.

Tio Genaro sabia tudo. Assim pensavam os meninos. E o certo é que, quando não sabia alguma coisa, ele a inventava.

Portanto, os meninos foram-se logo sentando, no chão, em roda do velho. E o silencio, que em seguida fizeram, era conventual.

— Ora, em épocas que se perdem nas noites do tempo — começou tio Genaro — o homem não sabia cultivar a terra e dela só colhia os frutos silvestres que ela naturalmente produzia. Então, os homens eram selvagens, andavam nus, viviam em cavernas ou em toscas habitações, buscando por toda a parte, para seu alimento, caça e pesca.

— Ora, isso já o sabiamos, tio Genaro! — interrompeu um dos ouvintes.

— Cala-te, "dom Sabetudo"! — repreendeu tio Genaro. Ou então calo-me eu e não contarei mais nada.

— Cala-te! — impuzeram todos os demais pequenos ao imprudente que ousara interromper o ancião.

E tio Genaro continuou:

— Havia, pois, num país longinquo uma arvore muito frondosa que dava sombra a uma rocha. Entre dois galhos da fronde dessa arvore, um casal de passaros fez o ninho: nele criaram um filhote. Quando este estava emplumado, a mãe lhe disse um dia:

— Já tens idade, meu filho, para ganhares o teu sustento sem a ajuda de teus pais. Toca a voar! Busca alguma coisa que te sirva de alimento. Mas,

como te falta experiencia, traze-me tua comida, antes de servir-te dela, afim de que não te envenenes. Vai, pois, toca a voar! O passarinho abriu suas débeis asas, e, num vôo vacilante, perdeu-se ao longe. A mãi não deixou de ficar inquieta, pois tinha receio de que o filho, inexperiente, se expuzesse ás pedras e ás setas dos homens selvagens que o comeriam mesmo cru. E vendo a mãi que o filho tardava a voltar ao ninho, seu coração se encheu de angustia e ela prorrompeu em lamentosos pios de dôr:

— Meu filho! Meu filho! Onde estás? Perdi-te para sempre. Ai de mim! Os homens o comeram!

— Mas nada de mal havia sucedido ao passarinho — continuou o ancião. O pai saiu, entretanto, em sua busca, encontrou-o extraviado e guiou seu vôo até o ninho, onde o pequenino passaro chegou muito cansado. A mãe recebeu-o de asas abertas. Depois da primeira emoção, ela perguntou:

— Bem, meu filho, vejamos o que trazes para teu alimento.

Então, o filho mostrou no bico um grão de trigo.

— Isso não presta, meu filho — explicou a mãi. Esse grão de trigo só poderá servir a passaros maiores que nós. Nós nos engasgariamos com ele. Seria necessario que o esmagassemos antes de comê-lo; e isso não podemos fazer. Sacode-o fóra, atira-o fóra imediatamente, não queiras engasgar-te.

— E o grão de trigo, caindo do bico do pequenino passaro, obediente à mãe, foi cair dentro de um buraquinho que estava cheio de terra frouxa e branca, onde se enterrou facilmente, pelo seu proprio peso.

Tio Genaro fez uma pausa, depois da qual, prosseguiu:

— Passado algum tempo, daquele punhado de terra, naquele buraquinho da rocha, surgiu uma planta esguia, da extremidade de cuja haste uma especie de espiga, cheia de grãos iguais áquele arrojado pelo passarinho, brotou. Chamou tanto a atenção dos passaros aquele sucesso, que o tiveram por milagroso.

"Se nossos bicos fossem mais largos e mais fortes — ponderou o chefe da familia que habitava naquele ninho — teriamos descoberto a maneira de ter alimento perto do ninho e desse modo evitariamos grandes vôos com risco de sermos caçados pelos homens."

— Dias depois — continuou o velho tio Genaro — passaram dois selvagens perto da rocha. Surpreendidos pela presença daquela planta rara, que lhe parecia ter nascido na propria rocha, detiveram-se, contemplando-a, perplexos. Então, os passaros puzeram-se a piar dentro do ninho:

"Pio! Pio! Pio! A terra dá mil por um! Pio! Pio! Pio! Dá mil por um!"

— Os selvagens, que não compreendiam a linguagem dos passaros, supondo que estavam menosprezando deles, encheram-se de furia. Eram, então, enganados por simples passaros! Era o cumulo do atrevimento! Encolerizados, derrubaram a espiga da planta, atiraram os grãos pelo solo e, em seguida, os espezinharam. Tanto eram ignorantes os homens primitivos!

Fez outra pausa tio Genaro e acrescentou:

— Em breve, sucedeu o que tinha de suceder, naturalmente, isto é, que quando aqueles dois selvagens tornaram a passar, mezes depois, por ali, em vez dos passaros, que eles haviam tomado, traram muitas delas iguais e que brotavam da terra. Não puderam imediatamente achar uma explicação do sucesso. Aquilo era na verdade assombroso! Depois, lembraram-se do canto dos passaros, que eles haviam tomado como uma manifestação de menoscabo a eles dirigida: "A terra dá mil por um! Dá mil por um!" E se fosse verdade o que diziam os passaros? Foi então que eles provaram alguns grãos de trigo, e gostaram muito. Eram capazes de comê-los todos na melhor vontade. Foi então que começaram a discorrer como homens civilizados: e, aproveitando o ensino contido no canto dos passaros, semearam a maior parte dos grãos. Com o andar dos tempos, efetuaram outra vez a mesma operação e mais outra e outra...

— E assim foi — concluiu o tio Genaro — como o homem começou a viver da agricultura e a civilizar-se.

MODA QUE PASSOU

Julinha, nossa leitorazinha, ficou embevecida ao lêr esta narrativa, que descreve a vida do Rio de Janeiro nos tempos do imperio:

"Estamos no ano da graça de 1886. Ha um baile no solar de distinta titulada, cujos salões, fartamente iluminados, irão acolher baronezas, marquezas e outros nobres, que dansarão a mazurca e a quadrilha, com a sutileza de gestos que a boa musica inspira. De Paris chegam os mais complicados vestidos, cabeleiras postiças, leques rendados com borlas, sapatinhos de setim côr de rosa ou branca, etc.

Para esse sarão, misto de arte e galantaria, prepara-se certa dama da aristocracia de São Cristovão. Duas aias, atentas, auxiliam a vestir-se sua ama. O indefectivel colete é puchado pelos cordeis ás costas, afim de encolhêr, comprimindo, as fartas banhas da elipsosa e feliz senhora que vae ao baile senhorial. Após, entram as saias de tarlatana, recamadas de babadinhos duros para susterem, em estofo, o vestido. As anquinhas, colocadas nos quadris, são cautelosamente pregadas.

O vestido, mangas-presunto, fechadas nos punhos em tufos de rendas, é um primor de côrte e de engenharia. Barbatanas, misteriosamente escondidas, arqueiam a cintura.

Predomina o "taffetá" e largos babadões de custosas rendas europeias.

Estando vestida, começa o penteado confuciano: — cachos, cachinhos postiços, "bananas", tranças, grampos e gramplnhos e travessas de ouro com brilhantes tomam logar de destaque na cabeça da elegante senhora, dando ao penteado os mais bizarros e interessantes aspectos.

Os sapatinhos, macios, de setim, enformam os mimosos pés, com lindas fivelas.

Depois o vaporisador completa, com o perfume predileto, a "toilette" da nobre senhora, e ela segue, feliz, a caminho do baile... deixando em casa, estafadas e derreadas, as pobres serviçaes e o "boudoir" num alvoroço louco..."

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acolheremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam copiados e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. As fotografias que publicamos hoje, são as dos autores dos desenhos, que aqui tambem, estampamos.

Agomir Semeraro, filho de J. Batista Semeraro e de D. Eponina Semeraro, morador á rua Sto. Cristo, 181 e distinto aluno do 3º ano do Instituto Luiz de Camões, autor do desenho que representa a habitação do nosso indio, a óca.

José Gomes Veiga, filho de Pedro Gomes Veiga e de D. Carmelita Gomes Veiga, com 10 anos de idade, aluno do Instituto Luiz de Camões, autor do moinho de vento e catavento.

PARA RIR...

Laurinha e Ricardinho vão com o avô visitar o Jardim Zoologico, e param, espantados, diante da jaula das serpentes.

— Olha, Ricardinho, olha, avôzinho, aquela grande serpente do fundo! Olhem como ela fez um nó com o corpo! Para que terá feito aquilo?

— Para se lembrar de alguma coisa, maninha — respondeu Ricardinho.

* * *

— Não dizes tu, avôzinha — pergunta Roberto a Dona Conceição — que quem não lava o rosto morre logo?

— Sim, meu filho.

— Pois o pai de um meu companheiro de colegio conheceu em Bombaim, onde viveu muito tempo, um velho de noventa anos que nunca tinha lavado o rosto.

— E' possivel? E quem era esse homem?

— Um pescador de esponjas.

O bom humor de um magro...

Aqui está o retrato que representa o homem mais magro do mundo. Esse exemplar da magreza humana encontra-se num estabelecimento americano que se dedica a colecionar coisas raras. Quem já o viu, assegura que ele parece um esqueleto. Não obstante, está sempre de bom humor e é muito delicado com os freguezes do estabelecimento.

PARA INSTRUIR

RECEITA

Prescrição medica feita por escrito e onde constam os nomes dos medicamentos e a quantidade que se deve empregar de cada um deles.

OS FIGOS

Os figos — que vocês naturalmente conhecem — secos ao sol, são mais saborosos do que secos no forno. Ficam mais macios e brandos, sendo, por isso, os preferidos pelos meninos gulosos.

Uma molestia que evita outra

A vacina é molestia da vaca; sendo transmitida ao homem, no ato da vacinação, impede que este venha a ter a variola. Amanhã será tarde. Vacine-se hoje mesmo. — *I P E S.*

...

Edison inventou o fonografo no ano de 1877.

•

.. boa reputação é uma fortuna.

•

Todos os nossos atos devem estar baseados no saber.

•

Na adversidade é que se conhecem as pessoas fortes.

•

A cidade de Venesa está edificada sobre ilhotas

•

A cameila é uma flor originaria da Persia

...

As pessoas bem educadas não gritam nem falam alto, nem tão pouco se enfurecem quando ocorre alguma coisa desagradavel.

NECROPOLE

Esta palavra significa "cidade dos mortos" e se aplicava no antigo Egito aos sepulcros dos reis. Esses sepulcros tinham largas galerias, onde havia inscrições relativas aos reis ali sepultados. Atualmente se dá esse nome aos cemiterios tambem.

OS ALMANAQUES

São os almanaques uma invenção muito antiga, pois os conheciam os aztecas, egipcios, chineses, gregos e romanos. Porém, só se generalizaram na Europa a partir da Idade Média, devido á Igreja te-los utilizado para indicar os dias feriados. As datas astronomicas foram agregadas aos almanaques pelos arabes.

Hoje, dá-se tambem aos almanaques o nome de "folhinhas".

A PONTE SALVADORA

(HISTORIA EM QUADRINHOS)

1 — Roy Blake passeava alegre e distraido pelo bosque, em direção de umas plantações de seu pai, quando foi surpreendido pelo encontro com os negros selvagens, que o assaltaram e dele se apoderaram.

2 — Depois de lhe atarem as mãos nas costas, levaram-no para uma cabana, onde o menino podia ouvir os planos dos selvagens referentes ao ataque que pretendiam realizar contra os colonizadores.

3 — Roy esperou que os negros saissem da cabana, aproximou-se do fogo que ali eles haviam feito, afim de queimar a corda com a qual os negros o tinham amarrado.

4 — Livre, abriu com seu canivete uma buraco na cabana, feita de juncos, e escapou-se por ele, pensando que os negros, que estavam a dansar ao redor de uma fogueira, não o veriam.

5 — Não havia, porém, ganho muita distancia, quando pôde perceber que os negros o perseguiam. Acelerou a carreira, ocultando-se tanto quanto possivel no matagal, afim de desorientar seus perseguidores.

6 — Pouco depois, logrou chegar á margem do rio e passar por uma ponte de fibra, feita pelos selvagens. Tal foi a agilidade e presteza com que procedeu, que antes dos negros poderem atingir a ponte...

7 — já ele havia ganho a margem oposta do rio e puxava o canivete para, cortando as cordas daquela extremidade da ponte, impedir a passagem aos que vinham em sua perseguição.

8 — E' preciso evitar que essa gente chegue a esta margem... Sinão meu pai e os demais colonizadores poderão ser surpreendidos — pensava Roy, enquanto ia cortando as ligações da ponte e a via tombar dentro dagua.

9 — Naquele mesmo instante, ouviu um tiro e viu aparecer seu pai, que andava á sua procura. Roy contou-lhe sua aventura. "Salvaste-nos, meu filho! — disse-lhe o pai, comovido — E eu te felicito."

PASSATEMPO

FIGURAS PERDIDAS

Procurar, entre estas figuras, o desenhista. Um livro de historias, como premio, aos que enviarem soluções certas, dentro do praso de 15 dias, á administração de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3º andar

A MARAVILHOSA FOLIA...

Carnavalescos de tempera, fazem parte da legião de nossos pequenos leitores, que visitaram a Secção Infantil de A NOITE no reinado efemero, porém gozadissimo, de Sua Majestade Rei Momo. A gravura é um flagrante do momento em que estiveram na redação de A NOITE, em visita ao pandego monarca que tanto entusiasmo despertou na gurizada da Secção Infantil desta folha

RECREAÇÕES

Anagrama ARPOT

Com as letras do alto, formar as palavras indicadas pela chave.
1 — Pano rasgado.
2 — Soldadesco.
3 — Pitéo.
4 — Roubo.
5 — Animal.
6 — Escolher.
7 — Sigo.
8 — Entrada.
9 — Encontrar.

Soluções dos problemas de A NOITE de 20 de fevereiro

Um bom conselho

Colunas assinaladas: — Comprem "Vamos Ler" — A melhor revista.
Concorrentes: — Crato — Oimis (Simio) — Morda — Pilão — Rabea (Bacha) — Evohé — Marte — Viril — Arena — Movel — Opina — Sosia — Latão — Enano — (Re-Tu).

Problema Paraná

Horizontais: — Acre — Aiupiri — Arc — Acor — Gofo — Elmoi — Ou — Erebo — Rio — Ali — Nha — Ir — Avaos — Orubo — Noal — Onça — Muele — Inhau'ma — Aga — Memel — Sam.
Verticais: — Caro — Riege — Eu — Ai — Rato — Içá — Ari — Agurre — Omphale — Orava — Ebion — Orion — Ela — Abanga — Somme — Uglas — Anaat — La — Lil — Ham — Um — Ea.

PILHA HISTORICA

Agnelo S. Lima — Mutum — Minas)

CHAVES

1 — Encontrar — 2 Departamento francês — 3 Faço igual — 4 Desceu — 5 Molestia — 6 Nahora da morte — 7 Vacuo — 8 Morte — 9 Sau'da — 10 Impera — 11 Imprevisto — 12 Folga — 13 da nglaterra — 14 Mês — 15 Enraivel — 16 Animal quadrupede — 17 Moluscos — 18 Sinal de socorro.

A Solução estará certa quando as duas colunas centrais indicarem uma antiga Revolução e seu famigerado autor.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 20 de fevereiro ao Sr. A. Benedito Alves, residente no Bangú, que póde vir recebe-lo em nossa redação, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Representou o Brasil no Congresso de Estudantes de Sofia

A senhorita Clotilde Cavalcanti dá suas impressões á NOITE

Depois de uma longa e demorada viagem pelos paizes da Europa, regressou ontem ao Rio a senhorita Clotilde Cavalcanti, da União Universitaria Feminina e da Casa do Estudante do Brasil. A senhorita Clotilde Cavalcanti representou os estudantes brasileiros no Congresso de Sofia, de 1936, onde, pela sua brilhante atuação, conseguiu se fazer eleger para dirigir a Comissão de Arte da "Confederation Internationale des Etudiants".

Na Exposição Internacional de Paris a nossa patricia teve um seu trabalho de pintura premiado em destacado lugar.

Excelentes as impressões que trago da Polonia, pais, disse-nos ela, cujos filhos muito se interessam pelo Brasil e cuja convivencia encanta os viajantes.

Visitando museus e frequentando cursos de extensão universitaria, Clotilde Cavalcanti muito aproveitou de sua viagem, conforme prova a sua volumosa bagagem constituida de grande documentação por ela coligida.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alunas inhabilitadas nos ultimos exames de admissão nesse Instituto, poderão fazer novo exame no COLEGIO SILVIO LEITE.

As interessadas serão atendidas, devido á urgencia, mesmo hoje domingo, das 12 ás 18 horas no Externato á rua Mariz e Barros ou no Internato e Externato á rua Aquidabam n. 281, Boca do Mato, Meyer.

Casas para os trabalhadores em trapiches e armazens

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiche e Armazens abriu concorrencia para a construção de 24 casas para os seus associados no Jardim Carioca, na Ilha do Governador. O resultado dessa concorrencia entre varias firmas idoneas, favoreceu a Companhia Geral de Habitações e Terrenos, que se comprometeu a entregar a construção dentro do prazo de 120 dias. O ministro do Trabalho, Sr. Valdemar Falcão, no proposito de resolver o problema da casa para o operario, pretende inaugurar essa primeira vila no dia 1º de julho proximo. Dada a procura por parte dos associados daquela caixa residentes na ilha do Governador, a administração da mesma caixa deliberou construir mais 26 casas ali.

Suicidou-se um socio da Auto Viação Leopoldinense

Escreve-nos o Sr. Geraldo Magella Pinto, socio gerente da firma Pinto, Irmão & Cia., Ltda, estabelecida com a empresa de onibus "Viação Leopoldinense", em Leopoldina, Estado de Minas, dizendo não ter sido motivado o suicidio de seu irmão Agostinho Magela Pinto, ocorrido a 23 de fevereiro, por desinteligencia com ele, missivista, pois eram bons amigos, viviam unidos, perfeitamente bem, tanto eles como os demais irmãos, socios capitalistas.

O prefeito adiou por trinta dias o leilão

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Otacilio Negrão de Lima resolveu adiar por trinta dias o leilão do edificio dos Correios e Telegrafos.

Conforme anunciámos, o lance inicial daquele proprio da Prefeitura foi de dois mil contos, estando interessados na aquisição do esplendido terreno capitalistas do Rio, São Paulo e Minas.

A Assistencia em 1937

A Assistencia Municipal é nos dias de hoje dentre as instituições da Prefeitura do Distrito Federal, uma das que maior nésse de beneficios presta á população. Além dos serviços de urgencia, tem distribuido em pontos diversos ambulatorios nos quais a população necessitada encontra assistencia aos seus males, em clinicas especializadas.

Ainda agora, o Orgão de Demografia e Estatistica da Assistencia Municipal vem de fornecer através do Orgão de Propaganda e Educação um quadro do movimento geral da referida instituição em 1937. Os numeros sempre crescentes, dizem por si, o merito incalculavel da organização. Apreciemo-los portanto: socorros urgentes, 105.022; doentes atendidos em ambulatorios, 122.031; consultas, 729.046; injeções, 517.308; curativos, 370.346; intervenções (alta e pequena cirurgia), 45.631; receitas, 313.580; formulas fornecidas, 386.614; exames de laboratorio (pesquisas clinicas), 58,200; autopsias, 265; biopsias (pedidos), 310; transfusão de sangue (doentes atendidos), 214; aplicações fisioterapicas, 145.380; aparelhos, 10.255; retirada de corpos estranhos, 1.227; partos, 1.557; abortos, 1.150; extrações de dentes, 22.263; doentes hospitalizados, 9.388.

Designações de fiscais de rendas para Petropolis, Niteroi e Iguassu'

O Dr. Rezende e Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio, designou para terem exercicio na Inspetoria das Rendas da 5ª Zona, com séde em Petropolis, o fiscal de rendas de 1ª classe, Alodio Monteiro dos Santos; os de 2ª, Dinocrates da Silva Reis e Pedro Gomes da Silva e o de 3ª classe, José Gomes Loureiro; para terem exercicio na Inspetoria de Rendas da 3ª Zona, com séde em Niteroi, os fiscais de rendas de 1ª classe, Mucio Ferreira Campos, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda e Men Marinho Falcão; para ter exercicio na Inspetoria de Rendas da 4ª Zona, com séde em Iguassú, o fiscal de rendas de 1ª classe, Aprigio Melo Sobrinho.

Economia & Finanças

Cambio

O mercado de cambio vem se mantendo calmo, notadamente quanto ao preço da Libra.

O Banco do Brasil, para as cobranças, afixou as seguintes taxas para depositos:

Libra 88$200, dolar 17$600, franco $571, lira $828, escudo $902, belga 2$992, franco suiço 4$034, peso argentino 4$203, florim 9$866, peso uruguayo 8$100, corôa $620.

Comprava para as suas coberturas — letras — Libra 86$510, dolar 17$270, — cheques — Libra 86$710, dolar 17$300, franco $555, marco 5$780, peso argentino 4$510, Cabo — Libra 86$760 dolar 17$330.

O mercado de Londres abriu ontem com as seguintes cotações:

Sobre Nova York 5.01.27 — sobre Paris 153.20 — sobre Lisboa 110.18 — sobre Espanha 95 — sobre Belgica 29.57 — sobre Suiça 21.60 — sobre Holanda 896 — sobre Italia 95.25 — sobre Alemanha 12.39 3/4.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 19$700.

Mercado de Assucar

O mercado de assucar disponivel esteve, durante a semana, em situação calma, verificando-se que foi maior a procura que as entradas, durante os dias uteis.

O mercado a termo continua sem alteração, isto é, paralisado.

Ontem, entraram 3.000 sacas de Maceió. Sairam 2.000. Ficaram em deposito 52.372 sacas.

Mercado de Algodão

Durante a semana finda, o mercado de algodão esteve sustentado, notando-se pouco movimento de negocios.

Entraram: 786 — João Pessôa — 391, R. Grande do Norte — 108 — Maranhão. Total — 1285 fardos.

Sairam 963 fardos. Ficaram em deposito 12.580 fardos.

Moedas na especie deste ano

Para as diversas moedas-papel havia, ontem, os preços abaixo:

Uruguai 9$400, Espanha $100, Italia $850, França $620, Suiça 4$450, Belgica $620, Holanda 10$500, Suecia 4$800, Noruega 4$500, Dinamarca 4$300, Estados Unidos 19$000, Canadá 19$000, Alemanha 4$400, Austria 3$300, Tchecoslovaquia $610, Servia $350, Rumania $150, Finlandia $450, Polonia 3$400, Japão 5$200, Bolivia $720, Chile $700, Portugal $940, Argentina 5$359, Peru' 11$000, Inglaterra 99$800.

Libra ouro — 170$000.

Café

O mercado de café esteve ontem firme, com o tipo 7 cotado na base de 12$000 e com regular movimento de negocios.

Até as 11 horas, foram vendidas 2.977 sacas e mais tarde, cerca de 800 sacas.

A pauta semanal é de 1$250 para cafés comuns.

Os preços correntes:

Tipo 3	14$000
Tipo 4	13$500
Tipo 5	13$000
Tipo 6	12$500
Tipo 7	12$000

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas — Leopoldina — Minas 2711 — Rio 136 — Maritima — Minas 2378 — São Paulo 3633 — Armazem Reg.: Flum.: "Rio" — 1741. Armazem Reg.: Espirito Santo — 2041. Total 12.731 — Idem ano passado 12.295. Desde o 1º do mês 5319; Media 13.535 — Do 1º de julho ano passado 1.757.411.

EMBARQUES — Europa — 4.714 — America do Norte — 2.243 — Cabotagem 2301. Total 8.561; Idem ano passado 3.736; Desde o 1º do mês 1.337.431. Stock 683.521. Menos consumo local do dia 4-3-38 — 500. Existencia 683.021.

MERCADO DE SANTOS — Entradas — 50.139 — Desde o 1º do mês 91.250. Do 1º de julho passado 5.732.219; Idem ano passado: 6.074.634.

Embarques — 3.755; Desde o 1º do mês 26.431. Do 1º de julho 5.429.671 Idem ano passado 6.233.690. Existencia, 2.314.302; Idem ano passado: 2.249.694 Preço tipo 4 — 9$300 — Mercado — Calmo.

MERCADO DE VITORIA — Entradas — 5.269 — Desde o 1º do mês 6.436; Do 1º de julho 903.027 — Idem ano passado — 973.949. Embarques — 4.071 — Desde o 1º do mês: 13.334 — Do 1º de julho 1.020.833; Idem ano passado 932.271. Existencia 187.596. Idem ano passado — 254.513. Preço tipo 7,8 11$300. Mercado Estavel.

Mercado de titulos

Foram negociadas na Bolsa de Titulos, ontem, os seguintes titulos:

21 Uniformisadas — 800; 112 Dvs. Ems. nom. — 790; 50 Dvs. Ems. port. 792; 15 Dvs. Ems. port. 793; 257 Dvs. Ems. port. 795; 2 Reajustamento com 8 sems. — 500$000 452; 7 Reajustamento com 8 sems. 500$ 455; 216 Reajustamento com 8 sems. — 932; 60 Obrs. do Th. de 1930 1: 010$; 20 Municipaes de 1904 port. — 445; 10 Municipaes de 1906 port. — 153; 52 Municipaes de 1914 port. — 155; 2 Municipaes de 1931 tit. — 174; 63 São Paulo 8% — 922; 237 São Paulo 8% — 923; 5 São Paulo 5% — 193 13 São Paulo 5% — 194; 5 Pernambuco — 85$000; 2 Pernambuco — 87$000; 27 E. de Minas — 1ª serie — 144$500; 10 E. de Minas — 5% nom. dec. 9.682 — 545; 139 E. de Minas — 2ª serie — 176$500; 25 E. de Minas 2ª serie — 177; 185 Docas de Santos, port. — 250; 365 DEBS. Docas de Santos — 191; 9 DEBS. Nova America — 1:040$000; ALVARA' — 500 Banco do Brasil — 245.

Outros generos

Para os generos abaixo vão vigorar na proxima semana os preços abaixo:

ARROZ — Agulha amarellão — 60 quilos 105 a 108; Agulha Esp. (brilhado) 102$ a 104$; Especial 96$ a 98$ 1ª 93$ a 95$; 2ª 77$ a 79$; 3ª 72$ a 74$; Japonês Especial 81$ a 83$; de 1a 76$ a 78$; 2ª 73$ a 75$000; de 3ª 67$ a 69$.

SANGA — 36$ a 39$. ALFAFA quilo $520 a $540.

ALHOS — Nacionais — cento 2$500 a 10$000; Estrangeiros 8$ a 11$000.

AMENDOIM — em casca — 25 quilos — 24$ a 26$000.

BACALHAO — Especial — 58 quilos 218$ a 250$; Superior 235$ a 240$000; Escamudo 215$ a 220$000.

BANHA — de Porto Alegre — Caixa 255$ a 270$000; de Laguna 257$ a 257$; de Itajaí 260$ a 270$000.

BATATAS — Nacionais — caixa — 32$ a 34$000.

ERVILHAS — quilo 3$ a 3$200.

FARINHA — de mandioca especial — 50 quilos 33$ a 37$; Fina 35$ a 36$; Extra-fina 23$ a 40$000; Grossa 25$ a 26$000.

FEIJÃO — Preto especial — 60 quilos 32$ a 11$000; Bom 21$ a 26$; Branco-novo 72$ a 110$; Enxofre 48$ a 50$000; Manteiga 45$ a 60$000; Mulatinho 29$000 a 36$000.

LENTILHAS — 60 quilos — 31 a 36$000.

LINGUAS — defumadas — Uma 3$200 a 4$500.

LOMBO de Porco salgado (Min.) quilo 3$100 a 3$500; do Sul 2$800 a 2$900.

HERVA MATE — quilo 10$500 a 12$.

MANTEIGA — do interior — quilo 6$200 a 6$400.

MILHO — Catete vermelho — 60 quilos 24$ a 25$000; Amarelo 22$ a 23$000; Mesclado 13$ a 21$000.

POLVILHO — do norte — quilo $550 a $900; do Sul $800 a $850.

TAPIOCA — 1$800 a 2$.00.

TOUCINHO — Mineiro — quilo — 2$800 a 3$000; Paulista 3$300 a 3$400; Fumeiro 4$300 a 4$400.

XARQUE — Nacional quilo 3$400 a 3$200; Patos e mantas-mineiro 2$900 a 3$000; do Sul 3$000 a 3$100.

FUBA' MIMOSO — 50 quilos 28$ a 30$; Extra-fino 50 quilos 26$ a 28$000.

ALPISTE — Nacional — 2$200 a 2$300.

Distribuição de cambio

Banco do Brasil fará durante a semana vindoura nova distribuição de cambio em cobertura de cobranças vencidas e depositadas até o dia 19-2-38.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes navios:

Do norte — Manaus, esc. "Duque de Caxias", 6 — Genova, esc. "G. Giovana", 6 — Genova, esc. "Conte Grande", 7 — Hamburgo, esc. "Cap. Arcona", 9 — Nova York, "Pan America", 11 — Londres, esc. "H. Brigade", 14 — Havre, esc. "Aurigny" — 14 — Amsterdam, esc. "Zaaland", 15.

Do sul — Rio da Prata, esc. "Arlanza" — 6 — Rio Prata, esc. Arizona Maru", 8 — Rio da Prata, esc. "Highl Chieftain", 8 — Rio da Prata, esc. America Legion", 10 — Rio da Prata, esc. "Monte Sarmiento", 10 — Rio da Prata, esc. "Alcantara", 15 — Porto Alegre, esc. "Malaia", 15 — Rio da Prata, esc. "Jamaique", 16.

Vapores a sair — Para o norte — Penedo, esc. "Itaquaria", 6 — Southampton, esc. "Arlanza", 6 — Hamburgo, esc. "Aludra", 7 — Londres, esc. "Highl. Chieftain", 8 — Kobe, esc. "Arizona Maru", 8 — Manaus, esc. "Santos", 9.

Para o Sul — Rio da Prata, esc. "Princ Giovana", 6 — Rio da Prata, esc. "Conte Grande", 7 — Santos, esc. "Bagé", 7 — Itajaí, esc. "Laguna", 9 — Rio da Prata, esc. "Cap. Arcona," 9 — Rio da Prata, esc. "Pan American", 11 — Rio da Prata, esc. "Highl Brigade", 14 — Rio da Prata, esc. "Aurigny", 14.

Fiança perdida

Perdeu-se uma fiança dos alfaiates Augusto e Maciel a favor de Heloisa de Oliveira que a autoriza retirar em qualquer fabrica ou alfaiataria, roupas cortadas. A referida fiança fica, portanto, automaticamente sem efeito.

Serviço de transporte das populações suburbanas

Oficio da Liga Nacional Progressista ao diretor da Central

O presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana dirigiu ao diretor da Central do Brasil o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. diretor — Milhares de moradores do trecho compreendido entre as estações de Madureira e Deodoro, reclamam a V. Ex. por intermedio da Liga Nacional Progressista Suburbana — Fundação da Imprensa Carioca — a necessidade inadiavel de fazer com que os eletricos que presentemente trafegam entre as estações de Pedro II e Madureira, passem a circular até a estação de Deodoro, de vez que a medida adotada por V. Ex. suprimindo os trens Deodoro e determinando a parada nessas estações dos trens Nova Iguassú e Bangú, infelizmente, não resolveu a questão do transporte dos habitantes das estações de Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e Marechal Hermes, que continuam sem o conforto dos grandes melhoramentos, em tão boa hora inaugurados por V. Ex. e o Exmo. Sr. coronel Mendonça Lima.

Muito embora V. Ex. inteligentemente houvesse adotado essa medida, infelizmente, ela não resolveu a questão, porque os trens dos ramais passam por essas estações com a sua lotação completa, demonstrando, assim, a necessidade de ser modificado o atual serviço de transporte para aquela importante zona da Central do Brasil.

V. Ex., que vem de dirigir a grande ferrovia Sul-Mineira, em cuja direção demonstrou grande capacidade de trabalho, saberá resolver essa questão a contento das populações suburbanas, das quais somos legitima defensora.

Aproveito-me da oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos de elevada estima, respeitosa consideração e distinto apreço.

Atenciosas saudações. — (a.) Francisco Neto, presidente."

Mais uma realização notavel da aeronautica francesa

Estabelecendo uma linha regular, totalmente aerea, de aviões de passageiros entre o velho e o novo mundo, a Companhia Air France inaugurará, ainda este ano, o circuito França-Brasil-Argentina-Chile, formidavel sonho que entrou no rol das coisas possiveis após o famoso salto sobre o Atlantico, realizado pelo saudoso Mermoz, pilotando um "Late-28". E agora que o grande sonho de progresso se concretiza, é oportuno evocar, neste registro, o feito magnifico do malogrado "ás" francês, que pulou da Africa á America, em vôo direto, cobrindo a etapa em vinte horas e trinta minutos, no pequeno aparelho que ilustra esta noticia.

Fantasmas?

Nao; bombeiros apenas...

HAMBURGO, março (Serviço fotografico especial de A NOITE, por via aerea) — Está sendo empregado a bordo dos navios da "Norddeutscher Lloyd", o curioso traje que a gravura reproduz, incombustivel de todo. Feito de asbesto, com ele qualquer pessoa póde reviver a biblica façanha de Sodrach, Mesadi e Abdenago, entrando num forno em combustão sem arriscar um pêlo siquer... Acrescem o valor da vestimenta as mascaras especiais que a completam, por meio das quais o bombeiro póde livrar-se da intoxicação pela fumaça. Uma obra perfeita em suma. Pena é que tanto deixe a desejar em estetica, o que prejudicará seu uso pelas mulheres, mesmo na hipotese do maior incendio...

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 50.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

9.30 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FÓRA.

10.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Fecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

13.00 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Neto, na parte oferecida pelo "SABONETE LACTOL e A PASTA COLIPS".

13.15 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA "HORA BOLAS".

13.45 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — na parte oferecida pela "CASA STELA".

14.00 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

18.00 — CHA-DANSANTE DO SÁBONETE TABARRA.

20.00 — A NOITE INFORMA..., no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

20.02 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.03 — PHILIPS — Radamés e a All Stars.

1) — After you — Fox — Coslow e Siegel.
2) — Bear Down — Fox — Jimmy Mundy.
3) — Easy living — Fox — Robin e Rainger.
4) — The Big Dipper — Fox — Larry Clinton.

20.15 — CANÇÕES... — Silvino Neto, exclusivo da PRE-8.

1) — Velho amor — Valsa — José Maria de Abreu e Francisco Matoso. Orquestra.
2) — O que restou de você — Fox — canção — José Maria de Abreu e Carlos Souza. Orquestra.
3) — Esperando um amor que não vem — Valsa — Lirio e Ary Machado. Orquestra.

20.30 — A PRE-8 EM BUSCA DE TALENTOS — Um programa de calouros.

20.58 — A NOITE INFORMA..., no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — MUSICAS CUBANAS — Radamés e sua Orquestra Havana.

1) — Rumba folle-Rumba — Colombi Barbizza.
2) — Harlem Bolero — Rumba — Davis e Coots.
3) — Magali — Rumba — Bel-Ami e Chiappo.

21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Os Romanticos.

21.30 — VOZES NOVAS DA PRE-8 — Elementos vitoriosos no programa de calouros.

21.58 — A NOITE INFORMA..., no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — CANÇÕES — Silvino Neto, exclusivo da PRE-8.

1) — Meu sonho de criança — Valsa — Alberto Ribeiro. Orquestra.
2) — Não posso te dizer adeus! — Slow — fox — Silvino Neto. Orq.
3) — Rosario de Amôres — Valsa — Sivan. Orquestra.

22.15 — BUENOS AIRES SONORO — Eduardo Patané e sua Tipica Correntes.

1) — No cantes vitoria — Tango — Juan Canaro.
2) — Derecho Viejo — Tango — Eduardo Arolas.
3) — Felicia — Tango — Saborido.

22.30 — VALSAS FAMOSAS — Romeu Ghipsman com a Orquestra Vienense.

1) — Valsa de amor de Moszkowsky.
2) — Andaluzia de Ponce.
3) — Ombre Bleu de Witman.
4) — Berniers de Maurand.

22.50 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMA PARA O DIA SEGUNTE.

23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

Quer automovel de graça?

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 1 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, a escolha, "limousine" "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 9.

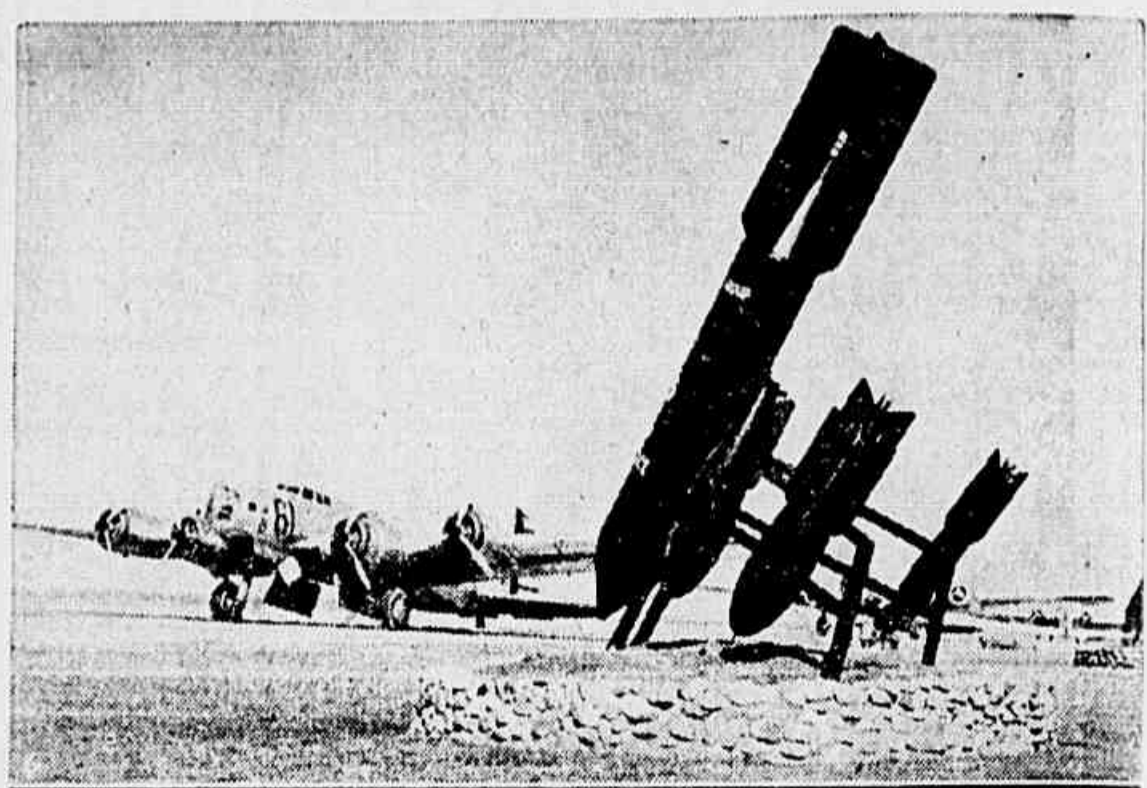
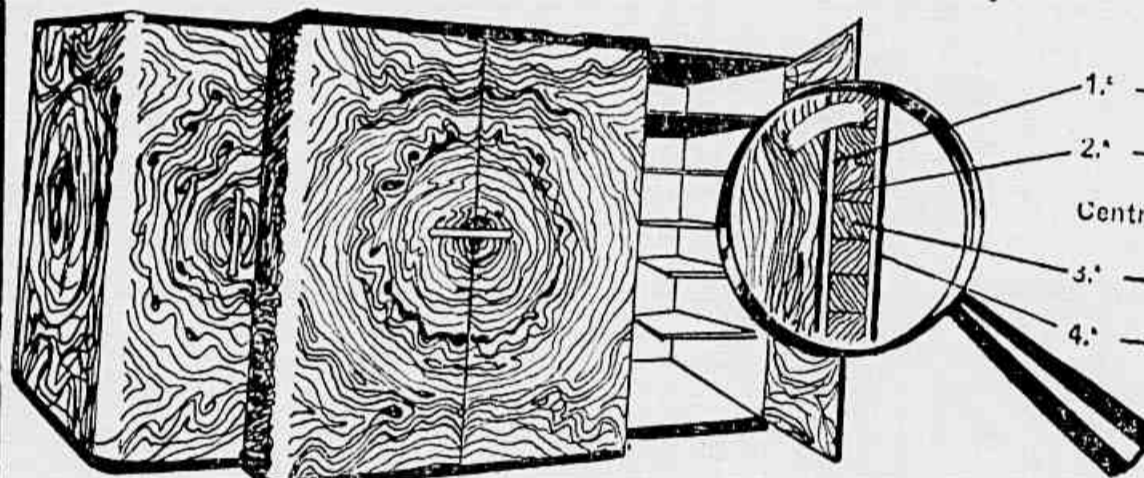
A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Bombas maiores que os aviões!

Os formidaveis engenhos de morte que podem ser lançados pelas "Fortalezas Voadoras"

NOVA YORK (Serviço fotografico especial para A NOITE, por via aerea) — A gravura acima mostra um aparelho da aviação militar americana semelhante aos que fizeram o recente "raid" a Buenos Aires e que ficaram conhecidos como "Fortalezas Voadoras". Ao seu lado, vêem-se os tipos de bombas fabricados especialmente para essas verdadeiros "dreadnoughts" dos ares. Os monstruosos engenhos de morte pesam, respectivamente, uma tonelada, 600 e 300 quilos. O seu poder explosivo é assombroso.

Multa e apreensão de mercadorias

Para os vendedores de peixe que não cumprirem a lei

Faltam menos de 30 dias para que os comerciantes do pescado, nas feiras livres e ambulantes, se munam das caixas termicas previstas pelo decreto n. 21.519, de 20 de junho de 1931.

A partir de 1º de abril proximo futuro, aqueles que forem encontrados com cestos ou caixas proibidas pela lei terão sua mercadoria apreendida e ficam sujeitos ás multas de 500$000 a 1:000$000.

O Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, exercerá uma rigorosa fiscalisação do cumprimento da mencionada lei.

Em franco desenvolvimento a criação de abelhas no Estado do Rio

Comunicam-nos da Diretoria da Produção Animal do Estado do Rio (Serviço de Apicultura):

"Nota-se interesse crescente pela criação de abelhas, pelo numero de requerimentos de interessados solicitando á Secção de Apicultura auxilio e orientação tecnicos.

O encarregado do serviço, Dr. Aurino Ferreira, está organizando o registro, acompanhado de fotografias, dos criadores apicolas do Estado, figurando nesse registro detalhes interessantes cuja finalidade é principalmente, auxiliar novos serviços que, por ventura, venham a ser creados no territorio fluminense.

Espera-se realizar muita coisa util em beneficio da coletividade com a cooperação, sempre valiosa, do Departamento das Municipalidades."

Passagem de cargo na Diretoria da Aviação Militar

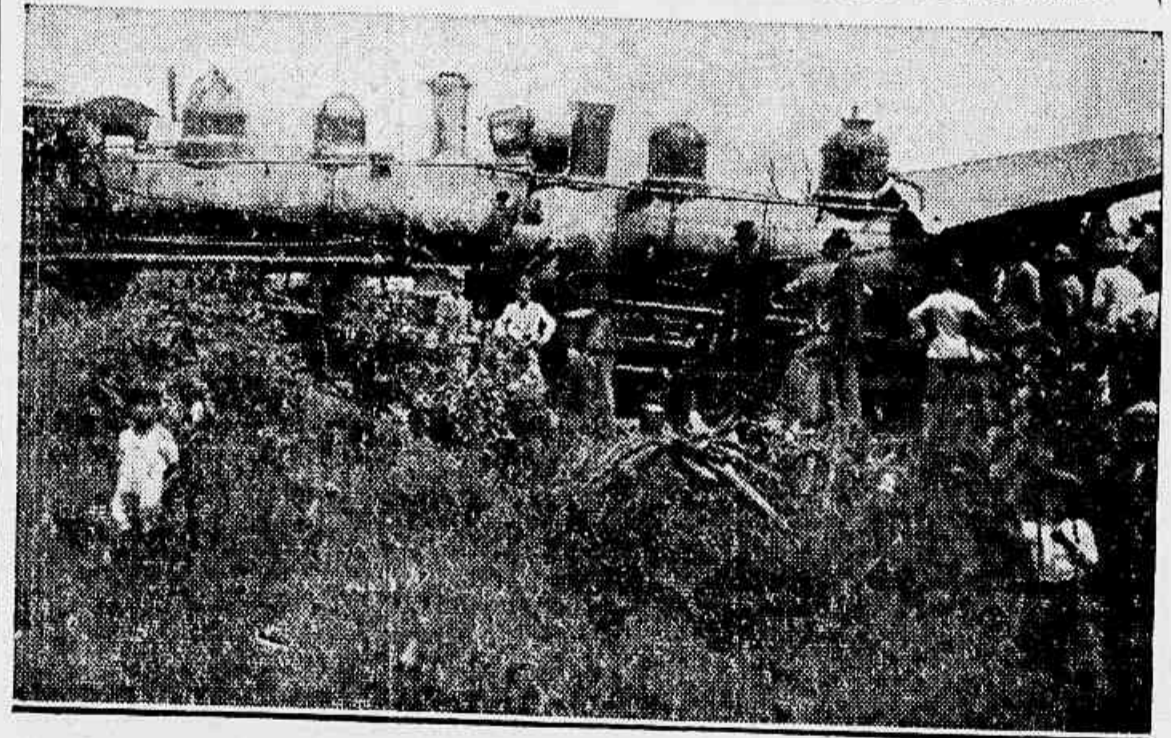
Por ter sido nomeado comandante da 3ª Região Militar, passou ontem ás 12 horas, á direção da Aviação Militar ao seu substituto legal, o general José Joaquim de Andrade.

A esse ato compareceram os chefes de serviço e oficialidade dos corpos e esquadrilhas subordinadas á Diretoria da Aviação Militar.

Quanto dispendeu o governo com o serviço anti-venereo das fronteiras

Foi instalado em 1936, pelo governo federal, o Serviço Anti-Venereo das Fronteiras, para atender ao cumprimento de um convenio, firmado a 13 de fevereiro de 1932 com o Uruguai, sancionado e ratificado em agosto de 1928. Desde aquela data, suas atividades continuam em franco desenvolvimento. Na séde, em Porto Alegre, funciona, ao lado da chefia, o laboratorio especializado e um dispensario modelo. Além do de Porto Alegre, estão em funcionamento mais onze dispensarios, que vêm prestando grande auxilio á população do Rio Grande do Sul. Um deles está localizado em Santa Maria, onde, graças á benemerencia particular, dispõe de um edificio proprio. Em 1936 foram instalados os dispensarios de Porto Alegre, Livramento e Quaraí. Em 1937, os de Uruguaiana, Santa Maria, D. Pedrito, Bagé, Jaguarão, Santa Vitoria, Rio Grande, Itaqui, São Borja. Durante o ano passado foram atendidas pelos onze dispensarios cerca de nove mil pessoas, para as quais foram dadas numerosas consultas, praticadas milhares de reações sorologicas, exames de laboratorios, injeções e curativos. Nos anos de 1936 e 1937 foram dispendidos cerca de mil contos de réis com o Serviço mantido pelo Ministerio da Educação e Saude.

CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE

Dois mortos e seis feridos num desastre ferroviario

As duas locomotivas que se chocaram

JOINVILE, (Santa Catarina), 5 — (Serviço especial de A NOITE, por via aerea) — O desastre ferroviario ocorrido com os trens da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, de que transmitimos noticia telegrafica, ha dias, matou duas pessoas e feriu gravemente seis outras.

Os mortos foram o maquinista Leonardo Avrechke, que conduzia a locomotiva de um trem mixto, e o foguista Erich Max, de um trem de carga. Os feridos são Manoel dos Santos, chefe de trem, Manoel Matoso, guarda-freios, Domingos Tambeu e Napoleão de Oliveira, foguista, e os passageiros Angela Probst e Pedro Jain Seit.

O desastre ocorreu exatamente ás 6.30 horas do dia 28 de fevereiro, ultimo findo, no quilometro 58 e 970 metros do ramal de Rio Negro, entre as estações de Campo do Tenente e Rio da Varzea, tendo havido violentissimo choque das locomotivas, que ficaram muito danificadas.

"Possibilidades atuais da Artilharia"

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na sala de conferencias do Quartel General da 1a Região, mais uma conferencia sobre as possibilidades atuais da artilharia.

A essa conferencia, que será feita pelo capitão Hugo Panarco Alvim, comparecerão, a convite do general Almerio Moura, os comandantes de brigadas, os oficiais superiores e os oficiais disponiveis dos corpos e formações dos serviços.

A festa inicial e regulamentar dos vicentinos

No Templo da Adoração Perpetua, a matriz de Santana, realizar-se-á hoje, 6 do corrente, a festa inicial e regulamentar dos confrades da Sociedade S. Vicente de Paulo. Haverá, ás 8 horas, missa de comunhão geral e, ás 9 e meia horas, no salão da paroquia, assembléa geral, devendo comparecer todos os vicentinos atualmente nesta capital.

Plantações japonesas no baixo Amazonas

MANAOS, 5 (Agencia Nacional) — Noticias do baixo Amazonas informam que os japoneses fizeram ali grandes plantações.

Regressando das fileiras

Os alunos do Curso de Aperfeiçoamento e Recreio tiveram festiva recepção

Regressou de Caxambu', a turma de alunos que, ha dois mêses, fôra áquela estancia hidro-mineral fazer uma estação de repouso e aperfeiçoamento.

Sob a direção dos conhecidos professores Dr. Th. Rotier Duarte e Olacilio Rainho Carneiro, organizadores das "Férias Excepcionais", esse grupo de alunos de varias escolas desta capital foi hospedado no Ginásio Caxambu'. Durante esse feriado, os alunos fizeram varias excursões, passeios, convescotes, natações e ginastica, além do curso de aperfeiçoamento das materias já estudadas, bem como saraus literarios, declamações e dissertação sobre pontos de historia patria.

Na estação Alfredo Maia, os jovens veranistas tiveram animada recepção. Todos se mostram encantados com a vilegiatura feita em Caxambu', sob os cuidados e assistencia daqueles professores e suas respectivas esposas.

HITLER NO REICHSTAG

UMA SESSÃO MEMORAVEL, QUE INFLUIU ATE' NA POLITICA BRITANICA

BERLIM, março (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aérea) — Teve a mais larga repercussão a sessão realizada a 20 do mez **findo no Reichstag**, quando o Fuehrer expoz á nação os rumos a serem seguidos pelo III Reich em face do momento politico europeu. A' sessão compareceram os vultos mais representativos, na ativa, do Partido Nacional-Socialista, vendo-se na gravura, Hitler fazendo seu memoravel discurso na catedra que aparece em segundo plano o marechal de campo, Goering, ministro da Guerra.

pagina A NOITE dos Sports

O Brasil conhecerá o novo campeão de Portugal

A grande temporada promovida pela Federação Ciclistica Brasileira

Os campeões do Brasil, Portugal, Italia em confronto de valores - Argentina, Chile e Uruguai convidados a participarem

José Marques, campeão português

E' notavel o crescente progresso que vem marcando no Brasil o sport do pedal.

No ano passado a Federação Ciclistica Brasileira fez realizar entre nós a primeira temporada internacional de ciclismo com o concurso de Alfredo Trindade.

Embora os nossos corredores não tivessem vencido o consagrado "as" português, contudo foram proveitosos os ensinamentos, e haja vista o resultado da prova de 100 kilometros, em que o ciclista brasileiro melhor colocado, conseguiu registar o melhor tempo até então verificado naquela distancia.

A Federação Ciclistica Brasileira procurando dar maior incremento ao belo sport, promoverá no proximo mez de maio, a sua segunda temporada internacional, certame que, ao que tudo indica, se revestirá de um cunho de sensacionalismo e atração invulgares.

A entidade oficial do ciclismo brasileiro, que conta com um apreciavel numero de realizações de grande alcance que lhe grangearam o prestigio e conceito a que se impôs, numa demonstração exuberante da sua grandeza e progresso, tenciona levar a efeito uma temporada de proporções grandiosas e como nunca foi realizada no Brasil.

A equipe portuguesa

Ultimadas as "demarches" para a vinda de uma équipe portuguesa, foram escolhidos José Marques, o atual campeão de Portugal, e mais Aguiar da Cunha e Manoel dos Santos, dois bons pedaladores que por varias vezes inscreveram seus nomes nas listas de vencedores.

Os sul americanos

A entidade nacional convidou a Federação Ciclistica do Chile, Uruguai e Argentina, a enviarem ao Rio de Janeiro os seus campeões, e pela forma como vem sendo tratado o assunto é certo que vamos assistir a maior peleja ciclistica até agora realisada entre nós, porquanto será um verdadeiro torneio de campeões. E' possivel que tambem venha ao Brasil o campeão da Italia.

Provas no Rio e nos Estados

Ao que podemos antecipar, serão realizadas algumas provas no Rio, sendo provavel que os campeões em cotejo se apresentem em todos os Estados filiados a entidade oficial do ciclismo brasileiro.

No proximo dia 14 na séde da F. C. B., á rua São Cristovão, 36, haverá uma reunião do C. A. afim de tratar de assuntos referentes a temporada internacional.

Richer é o "coach" do America

O conhecido tecnico vai assinar contrato com os rubros

Como dissemos noutro local, o America está disposto a fazer uma figura brilhante, na temporada de basketball que se vai iniciar. Para isso, acaba de contratar o conhecido técnico André Richer, preparador do team da Escola Naval. Richer propôz ao America, treinar um team para o Torneio Aberto e depois então, assinar o respectivo contrato.

NOVO UNIFORME

Podemos adiantar tambem que o America vai ter novo uniforme, todo vermelho, calção e camisa, usando calção vermelho e camisa branca, nos casos em que for possivel confusão.

O S. C. Drumond aceita jogos

A diretoria do Sport Club Drumond leva, por intermedio de A NOITE, ao conhecimento dos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais e excursões, devendo a correspondencia ser enviada á rua Lima Drumond n. 23, Vaz Lobo.

NOTAS DO TURF

A reunião desta tarde

Na tarde de hoje serão reiniciadas as atividades turfistas.

Com um programa de sete carreiras o Jockey Club reabre os seus portões oferecendo aos adeptos do turf oportunidade de voltarem ao seu divertimento predileto.

Damos a seguir, as montarias e os nossos palpites para a reunião desta tarde:

1ª carreira — Premio "Bell Kio" — 800 metros — 10:000$000.

1 — Muzambinho, Canales 54
2 — Sugestiva, P. Costa 54
3 — Lulu, Walter 52
4 — Mirazato, Molina 54
" — Valdo, Lighton 54

2ª carreira — Premio "Lucky Strike" — 1.600 metros — 4:000$000.

Quilos
1 — Faceirice, Molina 53
2 — Cadete, Salustiano 55
3 — Formosa, P. Costa 53
4 — Tanguá, Mesquita 55

3ª carreira — Premio "Sngador" — 1.300 metros — 5:000$000.

1 — Patuska, P. Costa 53
2 — Catu, Mesquita 55
3 — Onix, Molina 55
4 — Lido, Canales 55
5 — Quilate, não correrá 53
6 — Quintilha, Salustiano 53

4ª carreira — Premio "Vapo" — 1.600 metros — 4:000$000.

Quilos
1 — May-be, Canales 55
2 — Galopador, Geraldo 51
3 — Miquirinha, Lighton 52
4 — Nó Cego, Bezerra 43
5 — Bill, Salustiano 49

5ª carreira — Premio "Brincador" — 1.200 metros — 6:000$000 (Betting).

Quilos
1 — Ursulina, Molina 53
2 — Susan, Lighton 53
3 — Vendida, Walter 53
4 — Assaula, P. Spigel 53
5 — Satti, Mesquita 53
6 — Oitichi, C. Pereira 51
7 — Mist, Geraldo 55
8 — Belortes, F. Cunha 55

6ª carreira — Premio "Bramador" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

Quilos
1 — Zarda, J. Santos 43
2 — Juiz, Canales 51
3 — Silfo, Mesquita 51
4 — Voto, A. Dias 43
5 — Pinhal, F. Cunha 51
6 — Clipper, Bezerra 43
7 — Katurno, Lighton 49
8 — Salvartan, Tavares 52

7ª carreira — Premio "Queni" — 1.300 metros — 4:000$000 (Betting).

Quilos
1 — Ordenança, J. Santos 50
2 — Arqueiro, H. Soares 54
3 — Zug, Molina 51
4 — Sommeil, C. Pereira 53
5 — Calote, Osmany 51

Os nossos palpites

Muzambinho — Valdo — Lulu.
Faceirice — Tanguá — Cadete.
Lido — Patuska — Catú.
May-be — Nó Cego — Bill.
Ursulina — Mist — Sussan.
Zarda — Koturno — Votu.
Calote — Zug — Ordenança.

Os "ases" do ciclismo em preparativos

para a proxima temporada internacional

Em torno da temporada internacional de ciclismo, que a Federação Ciclistica Brasileira, fará realizar em maio proximo, ha uma grande expectativa, porquanto a ela concorrerão uma série de destacados "ases" do ciclismo internacional.

E mtodos os Estados filiados á F. C. B. a relisação da temporada de ciclismo dispertou o maior intereste até então verificado, além das provas que serão realisadas no Rio outras serão realisadas nos Estados. A Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a quem compete apresentar a equipe representativa do Districto Federal, vai no proximo dia 20 dar inicio a seleção dos seus mais destacados valores.

O programa

Para a seleção da sua equipe a L. C. C. M. organisou o seguintes programa:

Dia 20 de março — 100 quilometros — Campo de S. Cristovão.

Dia 27 de março — 100 quilometros — Estrada Rio S. Paulo.

Dia 3 de abril — Praça Mauá — Quitandinha e volta.

Dia 10 de abril — Praça Mauá — Petropolis.

A todos os concorrentes que terminarem o percurso serão marcados pontos que servirão para a constituição das equipes. A contagem de pontos nas provas de 100 quilometros será feita em separado das provas que serão realizadas na Estrada Rio Petropolis, afim de que sejam organisadas duas equipes que concorrerão ás provas de circuito fechado e ás provas de Estrada.

As inscrições

Nas sédes dos clubs filiados, acham-se abertas as inscrições, as quais encerram-se dia 15 ás 21 horas, na séde da L. C. C. M. á rua S. Cristovão 316. Só poderão tomar parte nas provas os amadores que fizerem registo para a presente temporada.

Outra entidade será fundada nos suburbios

Os clubs que se afastaram ha tempos da Federação Atletica Suburbana e outros que vêm disputando o Campeonato de Verão, estão resolvidos a fundar uma nova entidade suburbana.

Amanhã, á noite, haverá uma reunião na séde do Sport Club Abolição, para estudar o assunto.

E' quasi certo que dentro em breve outra Liga entre em atividade nos suburbios, para o maior incremento do sport local.

O Torneio Extra de Football

Reunir-se-á quarta-feira o Conselho Superior

O Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro reunir-se-á, quarta-feira proxima, á tarde, afim de tratar da organização do Torneio Extra, certame que terá lugar nos meses de abril, maio, junho e julho.

O "PENDURA QUE O AMOR E' NOSSO"

ABAFOU NO CARNAVAL QUE PASSOU

O pessoal incorrigivel do "Pendura" em um instante de folga

Está provado que terére não resolve, mesmo.

Se resolvesse, a conversa mole dos outros, acabava vencendo, o o "Pendura que o amor é nosso" desapareceria do cenario carnavalesco.

O pessoal do "Pendura" tem o corpo fechado e o resultado foi que ele abafou, não só na praça Mauá como nos outros setores carnavalescos da cidade.

Quem visse aquela turma incorrigivel cá de casa, brincando á bessa, tinha a impressão de que todos os seus componentes são mesmo da maratona carnavalesca.

Não resta duvida de que a demonstração de força do "Pendura que o amor é nosso" deve ter deixado muita gente tonta.

O America vai reorganizar o seu «five»

Quatro "ases" do basketball carioca visados pelos rubros — As atividades do novo diretor

Aprestam-se os clubs cariocas para a temporada oficial do basketball, que ainda este mês será iniciada, com o V Torneio Aberto.

E dentre eles, um dos que mais se está preocupando com a reorganização do seu team principal é o America F. C. O seu novo diretor de basketball, Valdemar Santos, conta com a adesão de quatro "ases" do nosso basket, para reforçar o seu quinteto. Com isso pretende o America formar este ano entre os primeiros.

O Fé em Deus jogará, hoje, no Galeão

O Fé em Deus F. Club jogará hoje na ilha do Governador enfrentando a equipe do Sport Club Cruzeiro.

O diretor sportivo do Fé em Deus pede o comparecimento dos amadores do primeiro e segundos quadros, hoje, ás 10.30 horas, na séde, afim de seguirem incorporados para a ilha do Governador, na barca das 12,10 horas.

NO HUMAITA' A. C.

O grandioso baile de vitoria,

A ala "Deusa da Vitoria", filiada ao Humaitá A. C., gremio da nossa gloriosa Marinha Brasileira, realizará hoje, domingo, das dezoito horas em diante, uma estupenda "noite-dansante", comemorando a vitoria do Carnaval de 1938.

Para esta festa foram contratadas duas excelentes "jazz-bands".

A petizada alegrou durante o triduo da folia a redação de A NOITE com as suas brincadeiras inocentes. Os grupos que se vêm na gravura divertiram-se á grande, demonstrando sua fibra de futuros foliões

pagina dos Sports — A NOITE

Perigam os "records" de Piedade Coutinho

84 deixou a direção esportiva do Vasco

Uma carta ao presidente Pedro Novais renunciando o cargo

Carlos Pais, em palestra com um nosso redator

A informação nos foi prestada pelo proprio demissionario. Carlos Paes, o antigo forward do Vasco, tão conhecido por "84", renunciou o cargo de diretor esportivo daquele club, para o qual fôra convidado pelo presidente Pedro Novais, logo após a eleição deste alto posto da sua administração.

— Enviei ontem uma carta ao meu amigo Novais, falou-nos Carlos Pais, justificando a atitude que tomei em consequencia de imperativos de minhas obrigações como funcionario de importante empresa.

POSTO DE GRANDE RESPONSABILIDADE

A direção esportiva do Vasco, acrescentou o nosso informante, vale por um posto de extraordinaria responsabilidade. Pode avaliar a variedade e a complexidade dos problemas a considerar e a resolver. Sua boa administração demanda tempo e não pouco, o que eu, máu grado o desejo de servir ao meu club, não consigo obter, suficientemente.

CONFIANTE NA ORIENTAÇÃO DO PRESIDENTE PEDRO NOVAIS

Não obstante todo o panorama de dificuldades que se apresenta a um dirigente, hoje em dia, num club com seção de football profissional, deixo o cargo, disse-nos ainda "84", absolutamente confiante na ação decisiva e inteligente do presidente Novais, que tem demonstrado grande superioridade na solução das mais importantes questões que afetam a vida e o futuro do Vasco, e estou certo que a temporada de 38 será para ele das mais brilhantes.

Por negligencia

Bazoni foi suspenso por tres meses

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabe-se que Bazoni está em negociações com o Santos para atuar no esquadrão do gremio de Vila Belmiro.

Tendo encontrado resistencia por parte do Atletico nas suas pretensões, Bazoni tem agido com negligencia nos ultimos jogos.

O fato não passou despercebido à direção tecnica do club, resolvendo sua diretoria suspendê-lo por tres meses, sem vencimentos.

O Fluminense Yacht Club vai realizar a "Caça á gaivota"

Interessante competição, que servirá de instrução ao serviço de "sauvetage" organizado por aquele club

O Fluminense Yacht Club promove para hoje uma competição nova para os esportistas cariocas, a "Caça á Gaivota".

Trata-se de um simulacro de naufragio denominado "Caça á Gaivota" que encerra uma triplice finalidade: divertir os que vão participar da aludida prova, instrui-los nas lides do mar, e aperfeiçoar o seu aparelhamento de "sauvetage", dando-lhe a maior eficiencia possivel, para, nos casos em que for solicitado, prestar o seu concurso.

Segundo informações colhidas na secretaria do Club, está a sua diretoria empenhada na organisação de um otimo serviço de "sauvetage" na Guanabara, trabalho que merece a atenção dos poderes publicos navais e está sendo dirigido pelo comandante Augusto Alves Araujo.

Assim, para adestrar os proprietarios de embarcações no que concerne ás lides do mar quanto á correnteza das aguas e dos ventos, surgiu a idéa da "Caça á Gaivota", instituida pelo Sr. Rafael C. de Oliveira, que ofereceu para o interessante prelio, uma rica taça denominada "Petronio Magalhães" e que será disputada da seguinte maneira: á meia-noite de sabado proximo, será levada para fóra da barra, uma boia de cerca de dois metros de altura, em cuja extremidade superior, terá uma flamula do club; a boia será largada ao sabor das correntes, por fóra das Ilhas Cigarras, simulando uma embarcação perdida; ás 7 horas, de domingo, portanto, 7 horas depois, sairão da doca do Club as lanchas que se destinam á "Caça á Gaivota", ou melhor prestar socorro aos naufragos" e o primeiro que encontrar a boia em apreço, terá caçado a gaivota e será o detentor da taça.

Promete, pois, revestir-se de grande brilhantismo esta nova modalidade esportiva lançada pelo Fluminense Yacht Club.

Treinarão, hoje, os "players" do Bonsucesso

O Bonsucesso realizará na manhã de hoje, o seu segundo ensaio de conjunto, ajustando assim, o seu quadro de profissionais para a nova temporada da Liga de Football do Rio de Janeiro.

As recentes aquisições do gremio rubro-anil, bem como os novos elementos participarão no exercicio de hoje.

O Departamento técnico do Bonsucesso pede, por intermedio de A NOITE, o comparecimento de todos os players profissionais, hoje, pela manhã, no gramado leopoldinense.

Tres zagas respeitaveis

O GREMIO CRUZMALTINO CONTA COM SEIS ZAGUEIROS

O Vasco da Gama, para a temporada deste ano, pretende apresentar tres parelhas de backs, agora com o concurso de Jau'.

O famoso "colored" paulista atuará nas partidas de maior responsabilidade, formando ao lado de Florindo, outro zagueiro de largos recursos.

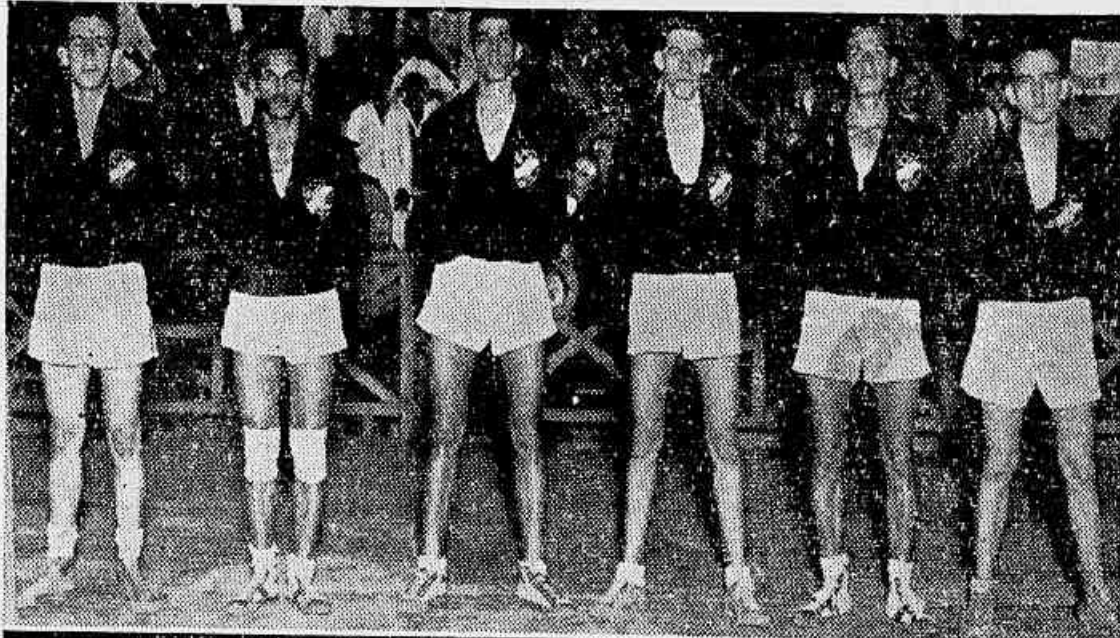
Contra adversarios de pouco eficiencia, a direção tecnica do club cruzmaltino apresentará Poroto, o back-revelação do campeonato de 37, ao lado do veterano Italia.

Para jogos amistosos o Vasco surgirá com a terceira zaga: Osvaldo e Zé Luiz.

O "team" do Niemaier para enfrentar o Oposição

Afim de enfrentar, hoje, o Oposição, no campo do River, o diretor sportivo do Niemeier pede o comparecimento dos players abaixo, ás 13 horas, na séde:

Valter, Calão, Manduca, Aguiar, Orlando, Papeira, Lino, Miro, Lecio, Laurindo, Buduca, Nanico, Floriano, Orlando III, Cosine, Damião e Pedro.

O Vasco inicia, hoje, um grande certame cestobolistico

Basketballers do Vasco, os quais participarão do certame de hoje

Hoje, á tarde, o Vasco dará inicio ao seu grande torneio interno de basketball. Constituirá esse certame, pelo numero de équipes inscritas, numa demonstração cabal da popularidade alcançada pelo referido sport.

Dezesete teams, movimentando mais de uma centena de atletas, intervirão no initium de hoje.

Ninguem ignora a grande significação que tem para a difusão de qualquer modalidade sportiva, a realisação dos torneios internos quando bem controlados. E' antes de mais nada, uma oportunidade para a revelação de elementos aproveitaveis, que desta fórma, jámais, ousariam aparecer em publico. Além disso, constitui um veiculo seguro de propaganda direta e eficaz.

Carlos Fonseca, diretor de basket do Vasco, está de parabens. O exito inicial, com a expressiva mobilisação que fez é um indice do muito que poderá conseguir dentro do grande club brasileiro.

PREPARAM-SE OS "DIABOS RUBROS"

Sob a direção de De Paiva treinará, hoje, o team de profissionais e reservas do America.

Nesse exercicio de conjunto, que será realisado no gramado da rua Campos Sales, serão experimentados varios jogadores.

O "team" que treinará

O quadro principal que ensaiará contra o team mixto apresentar-se-á assim organisado: Tadeu; Vital e Badu'; Brito, Og e Possáto; Ari, Galeão, Placido, Carola e Valdir.

Impressões de Mauricio Beken sobre o proximo sul-americano de natação

A FÓRMA EXCECIONAL DA NADADORA ARGENTINA JEANNETTE CAMPBELL

Um encontro da reportagem de A NOITE com Mauricio Beken deu margem a que ouvissemos a palavra abalisada do conhecido tecnico sobre o Campeonato Sul-Americano que breve iniciar-se-á em Lima.

Depois de referir-se aos nossos representantes no certame continental, salientando as figuras de Cabalero e Maria Lenk, Mauricio Beken faz comentarios em torno da fórma atual de Jeanette Campbell.

Diz ele referindo-se á campeã sul-americana:

— As recentes performances de Jeanette nos 200 metros, batendo o record continental de Piedade Coutinho, autoriza a prever que a nadadora argentina consiga o mesmo com relação nos 400 metros. Jeanette é muito caprichosa e seu intento não tem sido o de ganhar mas de aperfeiçoar a sua fórma, afim de conseguir para a sua patria as principais marcas do nado livre feminino.

O campeonato sul-americano

Referindo-se ao Campeonato Sul-Americano, prossegue Mauricio Beken:

— Acho dificil qualquer prognostico quanto á classificação final das equipes.

A principio o Chile parecia favorecido, pois estando mais perto do local do certame poderia levar uma equipe mais numerosa do que a Argentina, sem lhe acarretar tão grande despesa.

No entanto, a Argentina, parece

Jeanette Campbell, que atuará no certame,em Lima, em otima forma

não ter medido sacrificios no tocante á organização de sua representação. Escalando 15 homens e 7 moças, os portenhos estão aptos a fazer frente aos chilenos.

No setor feminino, a vitoria da Argentina desenha-se facil. Só perderá uma unica prova, — a de 200 de peito para o Brasil — representado por Maria Lenk.

Na parte masculina a vitoria é mais uma questão de chance. Não se deve esquecer que o Chile, no ano passado fez frente á Argentina com sete nadadores apenas. Se não venceu, passou aos platinos um bom susto.

Piedade Coutinho

A paz da natação brasileira

A opinião de Beken, é de que já se póde considerar como feita a paz dos esportes aquaticos.

— Era uma coisa que ha muito se impunha, diz ele. Com todos reunidos sob a mesma bandeira, pode-se trabalhar melhor.

Acho que um dos principais objetivos deve ser o proximo certame continental, que terá lugar em Buenos Aires no ano vindouro.

E' necessario dar uma demonstração que efetivamente progredimos, apesar do dissidio, e não vejo melhor oportunidade do que esta, quando poderemos contar com todos os tecnicos e nadadores, reunidos sob um mesmo ideal, concluiu Mauricio Beken.

Uma festa de ampla cordialidade

Foi a que ontem a L. C. B. ofereceu á Imprensa e aos seus amadores

Na séde do Olimpico Club, a Liga Carioca de Basketball ofereceu ontem á tarde, um cock-tail.

Dedicando-o á imprensa esportiva e aos jogadores que tomaram parte na temporada dos norte-americanos, quiz assim traduzir, a sua gratidão pela cooperação desses dois elementos, na campanha triunfal que empreendeu.

Fala o presidente da L. C. B.

Durante a reunião á que compareceu um grande numero de sportmen e cronistas, falou o presidente da L. C. B., Sr. A. Reis Carneiro, o qual expressou os agradecimentos da referida entidade, ao prefeito da cidade, comandante Atila Aché, Paulo Meira, aos clubs Riachuelo, Fluminense, Grajaú', Olimpico e finalmente á imprensa, pela colaboração eficaz, prestada.

Falaram ainda, o Dr. Osvaldo Gomes, pelo Olimpico e por fim, o nosso companheiro que deu a palavra ao nosso confrade Melo Junior, considerado o cronista mais antigo desse sport. Ele, fez um agradecimento que foi o fecho dessa interessante reunião.

Uma demissão no Oposição

Na ultima reunião da diretoria do Sport Club Oposição foi concedida a demissão pedida pelo Sr. Pedro Moreira, do cargo de diretor social do club.

O Brasiluzo treina hoje

Aproveitando o dia de hoje, que não está tomado por qualquer compromisso, a direção técnica do Brasiluzo, querido club de São Cristovão, marcou um treino entre a equipe principal e a secundaria.

Os amadores chamados, que deverão comparecer á séde, ás 8 horas em ponto, são os seguintes: Elastico — João-Onofre — Osvaldo — Daniel — Bola — Sapo — Carlos — Marinho — Adolfo — Patesko — Antonio — Amoedo — Rocha — Zé-pecego — Sebastião — Carlito — Alvaro — Orgia — Machado e outros.

A Atletica Vera Cruz favorita no certame da gurizada da L. C. N.

AS POSSIBILIDADES DOS CLUBS CONCORRENTES

A Liga Carioca de Natação realizará no dia 13 vindouro, pela manhã, o 3º Campeonato da classe infanto-juvenil, classificada de acordo com o seu Departamento Medico.

Este certame, que já teve por vencedor o Fluminense em 1936 e o Botafogo em 1937, apresenta com equipe favorita ao titulo deste ano a Atletica Vera Cruz.

Seu conjunto é verdadeiramente completo. Além de possuir bons nadadores, entre os quais Paulo Fonseca e Silva, Diderat Cavalcanti e Aripema, que lhe deverão garantir a maioria dos primeiros lugares, tem tambem uma grande quantidade de elementos para as posições secundarias.

Isto lhe garantirá uma boa contagem de pontos, talvez ainda não conseguida nos campeonatos anteriores.

Como vêem, o Vera Cruz merece mesmo o favoritismo que ha muito lhe foi dado, pois sua vitoria se desenha facil.

A luta pelo segundo posto

Si se póde apontar o vencedor, o mesmo não se dá com relação ao segundo lugar, no qual aparecem tres candidatos: Tijuca, Fluminense e Botafogo.

Impressões colhidas entre os conhecedores do assunto apontam os dois primeiros com maiores possibilidades que o terceiro.

No Tijuca, o ambiente é muito otimista, e isto em virtude das brilhantes atuações de sua equipe, que ha duas competições já, vem secundando a Atletica Vera Cruz.

O Fluminense espera incluir novos elementos na classe de infantis, o que lhe aumentará consideravelmente os pontos assinalados nos outros concursos.

Quanto aos demais, Gragoatá, Flamengo e Boqueirão, não têm a mesma chance dos já mencionados, em virtude de suas equipes contarem ainda com um numero reduzido de defensores.